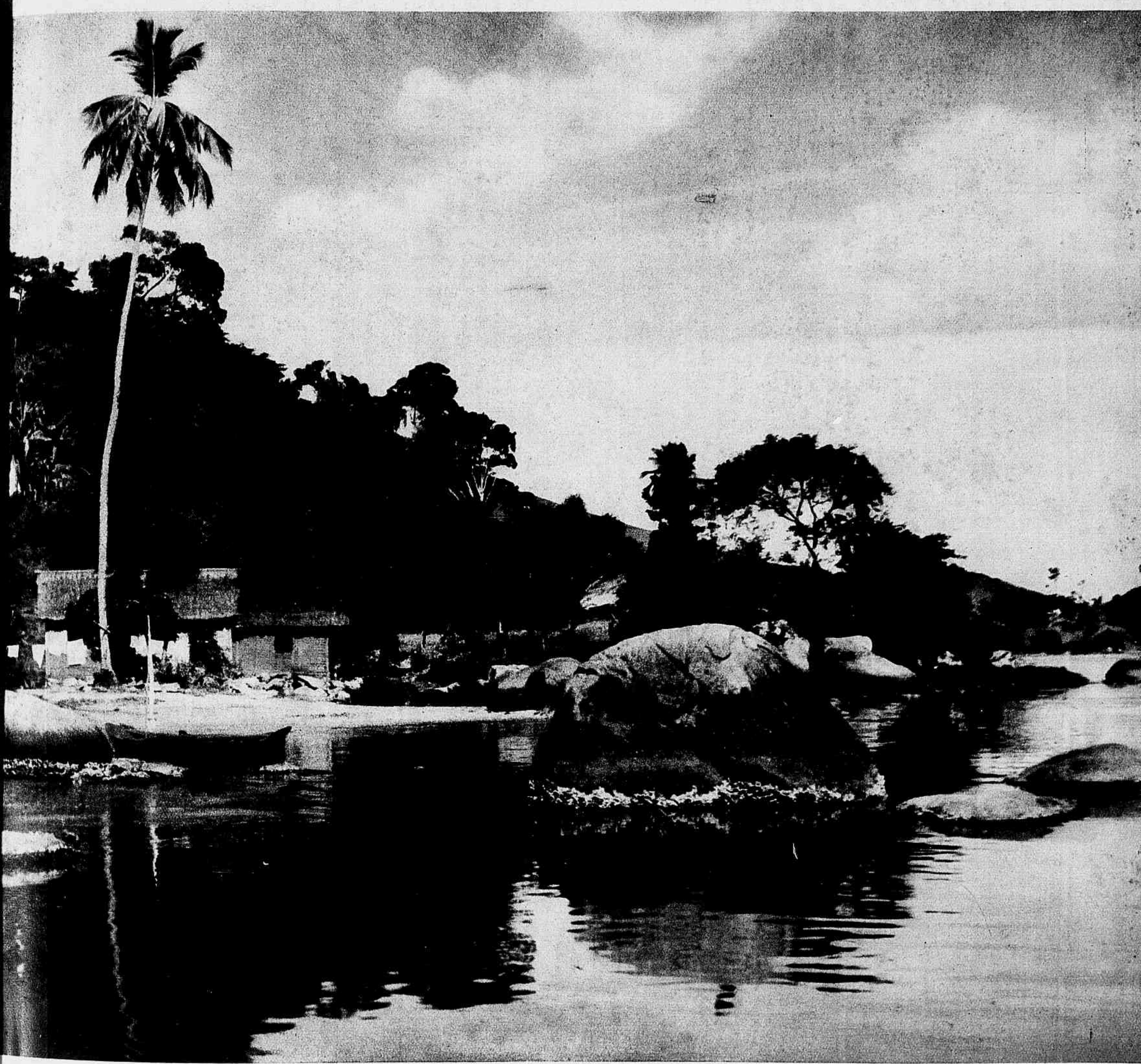
Revista da Semana

1$500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N.º 51
26 de Novembro de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO



PRAIA DO JARDIM
(Angra dos Reis — E. do Rio)

(Photo de Bellini de Andrade, do Photo Club Brasileiro)

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

O salto

Naturalmente este exercicio é indicado para os adultos que ainda estão na edade de fazer exercicios violentos e para as creanças. O salto ou pulo exige que a cultura physica, assiduamente praticada, tenha dado á mulher uma solida cinta muscular abdominal, indispensavel para praticar este sport. O salto em profundidade é talvez o mais util e fortifica extraordinariamente os tornozelos e os joelhos.

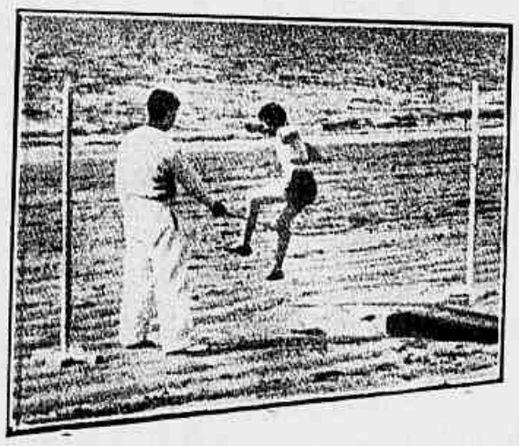
Saltem, pois, dum barranco ou dum rochedo sobre a areia bem macia, amortecendo o choque por uma flexão das pernas e aterrando só nas pontas dos pés. Começar por saltar duma altura de 50 centimetros, nada mais; é somente quando se tiver aprendido muito bem o mecanismo do salto que se pode ir augmentando progressivamente a altura do pulo, nunca passando dois metros, o que é muito sufficiente para exercitar-se. As que desejem saltar de mais alto têm que aprender a partir da posição assentada ou dependurando-se pelas mãos num galho de arvore ou num muro. Este genero de salto, para ser bem executado, é menos facil que parece.

Para as creanças é facil confeccionar um saltador com o auxilio duma corda, amarrada numa arvore ou num pau e mantida pela mão na altura necessaria pela sua outra extremidade.

O salto de obstaculo em altura é excellente para as creanças mas não para as mulheres.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO - DENTISTA
Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

O salto em profundidade



O salto em altura

MORTA OU VIVA
A SUA PELLE REJUVENESCERÁ EM 8 DIAS COM A
MASCARA DE LAMA
Aplicada em sua casa ou nos salões da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M.me CAMPOS sob controle medico, juntamente com o CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA onde encontra um tratamento cientifico e uma lição de massagem
CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA 115, 1.º RIO

Para conservar a esbeltez do corpo

ESTA SENHORA TAMBEM JÁ FOI BELLA, ESBELTA E ATÉ ATRAHENTE.

MAS VEJAM COM QUE TRISTEZA ELLA FITA SEU ANTIGO RETRATO!

E' mais uma victima — das tantas que vemos por ahi afóra — dos disturbios glandulares.

Certamente o mal foi aggravado por uma vida sedentaria, que lhe provocou uma excessiva accumulação de tecidos gordurosos no organismo.

O seu estado, porém, não é irremediavel. Ella poderá recuperar a elegancia perdida se fizer uso do moderno preparado allemão "LEANOGIN"

"LEANOGIN" é um medicamento composto de extractos glandulares e algas marinhas, scientificamente combinados.

"LEANOGIN" é o unico producto opotherapico que destroe a gordura superflua, normalisando as funcções glandulares e digestivas, sem martyrisar o doente com diétas inocuas e quasi sempre prejudiciaes.

Não desanime deante do espelho ou de um retrato antigo, pois já existe o "LEANOGIN".

"LEANOGIN" é um restaurador da belleza physica.

"LEANOGIN" encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil, ou no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17 — 9.º andar — Edificio Regina — Rio de Janeiro, onde serão prestados, por carta ou pessoalmente, todos os esclarecimentos e informações solicitados.

AGENTES DEPOSITARIOS:
S. Paulo: — Santos Neves & Cia.; Curityba: — Muggiati & Muggiati; Porto Alegre: — Termignoni, Vacchi & Cia.; Recife: — J. Costa Rego Junior.; Belém: A. Vidigal; Manáos: — J. V. de Oliveira & Irmão; Victoria: — Calmon & Cia. Ltda.; Fortaleza: — Pinto & Cia. Ltda.; Blumenáu: — Companhia Paul; Campos: — Nuno Tavares; S. Salvador: — A. Portéla & Cia.

TITULOS PARA RENDA
Apolices Uniformizadas do Thesouro do Estado de S. Paulo
(DECRETO N. 7.504, DE 10 DE JANEIRO DE 1936)
OITO POR CENTO AO ANNO
RENDA MENSAL -- Garantida e segura, isenta de onus, capital facilmente realizavel.
As garantias, privilegios e vantagens que cercam estes titulos tornam as APOLICES UNIFORMIZADAS DE S. PAULO o mais recommendavel emprego de capital.
Informações e pormenores com o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Filial do Rio de Janeiro, á rua 1.º de Março, 73|77, -- como Delegacia do Thesouro do Estado de São Paulo.

Revista da Semana

1$500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO --- 26 DE NOVEMBRO DE 1938
ANNO XXXIX — N.º 51

ANTONIO SILVINO era uma realidade e transformou-se numa incognita. Mergulhado na «caatinga» immensa, onde a sua actividade não achava limites, era integralmente real; recolhido ao presidio pequeno, onde os seus passos encontravam a barreira de quatro paredes, ficou integralmente hypothetico. Solto, sabiam todos que era um homem que se tornara um monstro; preso, ninguem poderia affirmar se o monstro se transformaria num homem. E assim, a amplidão da natureza, o infinito, resolvia-se em um conceito só, que ficou sendo um ponto, e a estreiteza de um carcere, um ponto, resolveu-se num mundo de conceitos, que ficaram sendo um infinito.

Quando era uma realidade, ninguem indagou do que antes tinha sido; transformando-se numa incognita, queriam todos imaginar o que depois teria de ser...

Pairava, no emtanto, sobre o problema dessa creatura, a maxima admiravel de Chamfort: o homem é feliz ou infeliz por uma multidão de coisas que não se vêem, que não se dizem e que não podem ser ditas.

Antonio Silvino viveu o momento supremo das contingencias. Parece que a sociedade lhe foi injusta, e elle passou a tratar com injustiça a sociedade. Inverteu os papeis: perseguido, tornou-se perseguidor. Um bacamarte, um fuzil... Depois, um companheiro, outro mais, um bando... Depois... a phrase de Guerra Junqueiro no sentido justo dos vocabulos: as parcellas pequenas deram a somma monstruosa... E o sertão mysterioso, inçado de espectros, passou a ser um assombro povoado de monstros.

E o homem, geralmente, nunca pensou em ser o que depois pensa que sempre foi.

O mal tambem habitúa. E elle se habituou. Tinha, possivelmente, razões que a nossa razão não comprehende, como aquellas que Pascal dizia que o coração tem. E elle se tornou uma especie de féra, vivendo num mundo á parte, todo seu, de onde sahia para enfrentar com intenções criminosas o mundo que deixara de ser seu.

Emboscadas, assaltos, sequestros, roubos, assassinios. Por muito tempo, as capoeiras do sertão nordestino se illuminaram com a deflagração dos fusis; os villarejos, as aldeias pacatas convulsionaram-se, sacudidas pela aggressão da horda maldicta, e vestiram-se de luto.

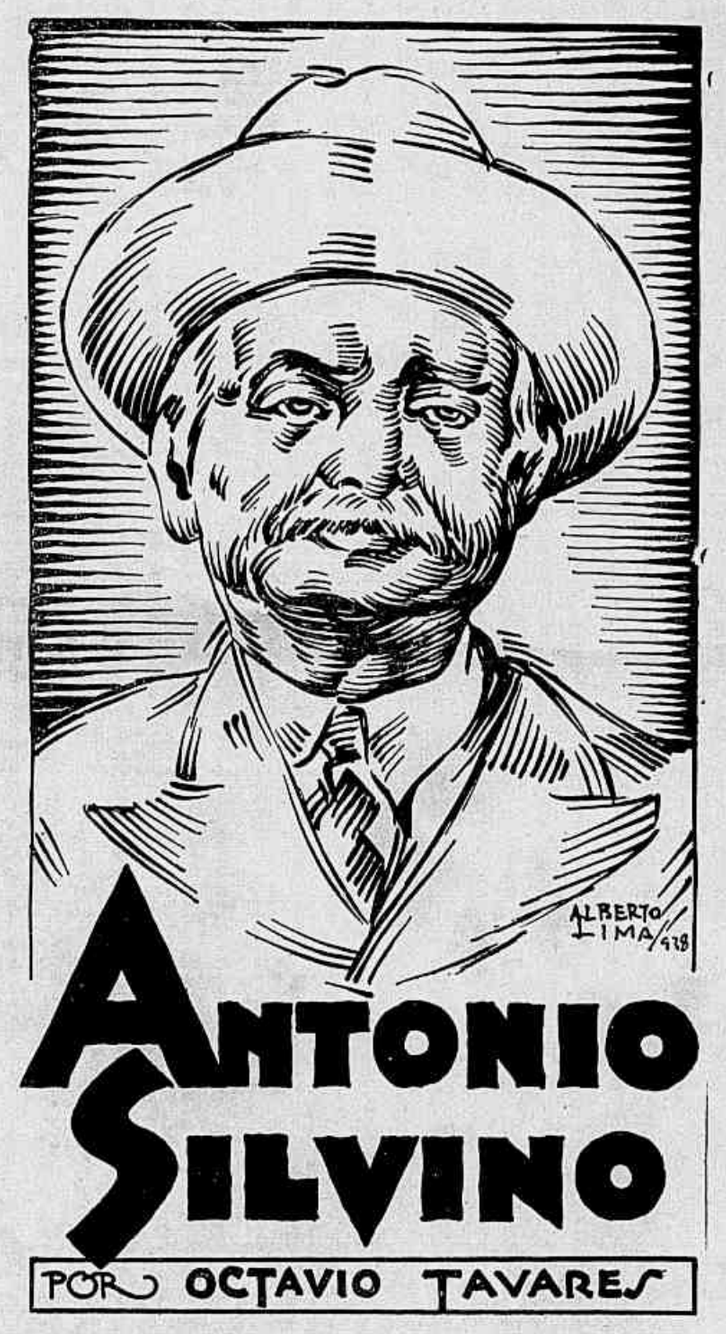
Vidas e vidas foram ceifadas assim, no estupor dos imprevistos. Por que? Porque um homem teve razões suas, particularissimas, para odiar a sociedade que o perseguia e que elle passou a perseguir.

Não se sabe, entretanto, por que a sociedade se voltara contra elle, obrigando-o depois a voltar-se contra ella.

Foi assim longos annos. O sertão já não era inhospito apenas porque o assaltasse o martyrio das seccas; ficou sendo o horror, o terror, o habitat do banditismo, o pedaço do Brasil que apavorava.

Coordenou-se a reacção. Uma especie de investida contra lobos, ursos e chacaes, como nas florestas do Velho Mundo.

Não ha mal que sempre dure... E o mal acabou. Antonio Silvino, capturado, deixou de habitar o sertão e foi morar no carcere. A quietude da penitenciaria deve ter sido, a principio, pesada como a pedra de um tumulo. A nostalgia, o tedio... Nem o canto de um



«soffrer», nem o vulto de um mandacarú. O silencio da prisão. As noites todas parecendo mais feitas para pensar do que para dormir. E assim um anno, cinco, dez, vinte... A consciencia, insomne, amassando no remorso a obra da purificação. Em cada parede, ao invez da sentença que epilogou o festim de Balthazar, o esplendido consolo do verso alexandrino que é o symbolo da redempção: «Num ladrão póde haver um santo — João Valjean...»

E atravéz dos annos a consciencia purificou no crystal das lagrimas todos os sentimentos maus.

A vida é bôa, os homens é que a tornam má. Por que matara, por que assaltara, por que fizera do cangaço a quasi razão de ser da sua vida? E os filhos? Tambem os tinha, e lhes queria tanto como só os bons podem querer; porém trucidara os alheios, como só os maus pódem fazer.

Dia a dia, o ambito severo da penitenciaria deixava que fosse cada vez menos evocada a consciencia do que tinha sido, para consentir que fosse sonhada a consciencia do que teria de ser.

Os gestos, as palavras, as acções, inteiramente humanizadas, de anno a anno revelavam a transformação. E os cabellos brancos, como um symbolo de paz, coroaram o arcabouço combalido do já sexagenario. Vinte e tres annos de reclusão! Sentindo o mundo sem o vêr, elle, que vira o mundo sem querer sentil-o! Parecia-lhe que, para o remate da pena, ainda mais longos seriam os sete annos restantes, do que haviam sido aquelles que Jacob consagrara, como pastor, ao pae de Rachel.

A liberdade, que nunca mais chegava, chegou um dia. Pouco importa se condicional, porque todos os homens estão no mundo em liberdade sob condição do repeito á liberdade dos outros. E' a concepção do Direito, que até os carceres ensinam, e melhor do que as cathedras, porque a experiencia propria é o mais sabio dos mestres. Mais sabio, todavia, para quem quer aprender. E elle quiz.

Abriram-se-lhe as portas pesadas, que até então se lhe afiguravam mais inexpugnaveis que as das fortalezas. Cá fóra, o mundo! Um mundo quasi novo, onde a saudade do passado desapparecia a cada momento deante da surpresa do presente. A edade envelhece as creaturas e remoça as nações. Aos seus olhos, cegando-os de admiração e de aturdimento, ruas novas, casas novas, novo panorama, tão mudado tudo que não mais parecia o que conhecera. E dentro da sua consciencia a certeza de uma transformação ainda maior... Tambem não seria reconhecido, porque era outro! No emtanto, é mais facil transformar o mundo material do que modificar as almas.

O tempo apagara tudo, pondo dentro de um outro mundo uma creatura differente, embora os dois fossem os mesmos.

A sociedade recebeu-o com o perdão que merecera na penitenciaria, como os religiosos o merecem após a penitencia. As phrases de Victor Hugo ainda commandam o espirito humano: de todas as vezes que se tem vontade de perdoar, ha o dever de fazel-o.

Elle hoje é um bom. A regeneração fel-o capaz de altruismos, de sacrificios.

Que differença! Hontem, Antonio Silvino era a realidade transformada em incognita. Hoje é a incognita que se transformou em realidade. O verbo fez-se carne; o monstro fez-se homem...

Octavio Tavares

O Conto da "Revista"

Differença de edade

J. Joseph-Renaud

Começou aquillo banalmente, num baile de casino.

Estavam em pé, frente a frente, por trás das plantas decorativas. Elle, homem alto, hombros solidos, olhar sério e leal, temporas já um pouco grisalhas; ella, alta tambem, harmoniosa no seu vestido de côr tenue, braços nús, cingidos nos punhos e perto das espaduas por finas serpentes de ouro. E no oval estreito do seu rosto as palpebras batiam de emoção entre as madeixas que lhe acariciavam as faces...

— Parte amanhã? disse ella. — Pois até á minha volta a Paris, com mamãe, o que não tardará muito, ninguem me verá mais neste casino onde passei horas tão ditosas na sua companhia. Repetirei, sózinha, os passeios que, durante este mez inolvidavel, démos juntos... Escrever-lhe-ei... Aborrecer-me-ei immensamente... Perguntar-me-ão porque pareço tão triste... Que mais lhe posso dizer, para o fazer comprehender que o amo... que o amo?

— Arlette, eu a adoro! Quer ser minha esposa... e daqui a tres mezes ir commigo para essa colonia onde me espera uma situação elevada, digna da sua pessôa?

— Se quero... Quero, sim, quero!

— Permitte-me então que fale a sua mãe... immediatamente?

Antes de responder, Arlette olhou para o outro angulo do salão de baile onde sua mãe, que acabava de dansar um *blues*, conversava animadamente com o par:

— E' melhor em Paris. Eu convencerei mamãe a partirmos dentro de tres ou quatro dias... Falarei tambem previamente com meu pae que ainda o não conhece... Meu Deus, como sou feliz!

E nos seus olhos claros, de cilios negros, brilhavam lagrimas de ventura.

Caminhando pela praia, de volta ao hotel, todo elle era um fremito de jubilo. Arlette, admiravelmente formosa, exuberante de saude, instruida, musicista, seria a mais encantadora das esposas. Familia distincta, bastante rica... A mãe, com effeito, um tanto vistosa, um tanto buliçosa... mas de comportamento irreprehensivel. Talvez fosse de notar tambem a differença de edade entre Arlette que mostrava ter vinte e dois ou vinte e tres annos e elle que contava trinta e quatro... Isso mesmo, porém, não constituia propriamente um obstaculo.

O "rouge" ROYAL BRIAR é a realização suprema da moderna técnica de beleza, apresentado em seis tonalidades escolhidas entre as que mais se aproximam do natural:

MANDARINE FONCÉE - MANDARINE CLAIRE - GERANIUM FONCÉ - GERANIUM CLAIR - INCARNAT - BRUNETTE

O "rouge" ROYAL BRIAR é aderente, macio, dando ao rosto um colorido uniforme e duradouro

NO TOUCADOR DAS MULHERES BELAS NÃO PODEM FALTAR...

Pó de Arroz Royal Briar de ATKINSONS — dá à pele a suavidade da seda, impregnando-a de um aroma sutil e delicioso.

Baton ATKINSONS — apresentado nas 3 côres básicas, oferece tôdas as variações para LOIRAS, RUIVAS, MORENAS e seus tipos intermediários.

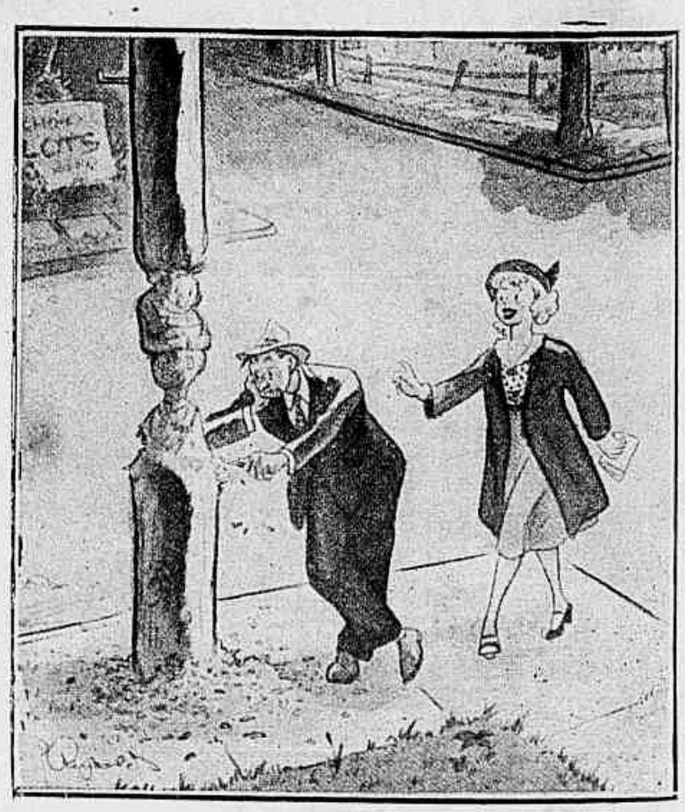
Colônia ATKINSONS — transmite à epiderme um agradável frescor e um perfume fascinante.

ROUGE ROYAL BRIAR

LONDRES *de* ATKINSONS RIO

DÁ ÀS FACES A CÔR DA JUVENTUDE

RG1.



A namorada — Está me esperando ha muito tempo, meu bem?

No dia seguinte, da portinhola do seu compartimento avistou elle Arlette e sua mãe, que acompanhavam até á plataforma outros amigos. E, como alguem gabasse a graça vigorosa da moça, a mãe respondeu, satisfeitamente:

— Ninguem dirá que ella tem apenas dezesete annos!

Durante a viagem elle pensou naquillo, alvoroçada, angustiadamente. Amava Arlette da maneira mais profunda e mais arrebatada. Mas trinta e quatro para dezessete annos... O dobro! Differença assim, tão grande, não comprometteria a sua felicidade? Creado e educado numa cidade provinciana, de costumes restrictos, acanhados, respeitava, por assim dizer, instinctivamente as tradições...

Chegado a Paris, foi ouvir a opinião dum tio, antigo magistrado, fiel, como elle, ás antigas formulas.

— Hoje em dia... respondeu o velho — admittem-se essas differenças de edade... Mas pensa bem, meu rapaz... Daqui a vinte annos, tu terás cincoenta e quatro, começarás a gostar de ficar em casa, de chinellos, e de te deitar cêdo depois dum jantar ligeiro, de legumes... A tua Arlette terá então trinta e sete annos, a edade mais exaltada da mulher. Embora tenham filhos, já nesse tempo estarão criados e não lhe darão, a ella, trabalho nem cuidados. Assim tua mulher, nova ainda, gozará duma especie de liberdade; quando tu te tornarás um homem commodista, fatigado; e a menos que ella seja uma verdadeira santa, facilmente se prevê o que daqui a vinte annos acontecerá...

Durante muitos dias elle hesitou, dolorosamente. Era tão bella, tão seductora, Arlette!... Mas dezesete annos de differença... Não andaria elle melhor rompendo o noivado que, aliás, mal começara ainda? Não era esse rigorosamente, o seu dever? No ultimo acto de certas comedias, protectores, mestres ou patrões já maduros desposam a ingenua da peça, e o publico acha natural, e applaude. Na vida real, porém, que succede a esses casaes?

Finalmente, num rasgo de força de vontade, de violencia para comsigo mesmo, o apaixonado de Arlette resolveu partir, com tres mezes de antecedencia, para o seu posto longinquo. Tinha escripto a Arlette estas simples palavras:

"Infelizmente o nosso casamento é impossivel. Parto, desesperado"... Porque, realmente, não se diz a uma moça a quem se ama, a quem se respeita: "Renuncio ao nosso amor porque, daqui a vinte annos, não poderia impedir o nosso infortunio, a nossa separação"...

Arlette, com o coração despedaçado, e seus paes, cheios de indignação, procuraram debalde conhecer o motivo daquelle rompimento.

Ha destas coincidencias: Vinte annos depois, regressava elle, alto funccionario colonial, com sua esposa, creatura daquellas regiões, obesa, gritadora, detestavel — casamento que elle fizera por uma questão de conveniencia, de interesse talvez... Na ultima escala, um casal de turistas subiu para bordo: o marido, um velhote encolhido, friorento, a esposa seductora ainda e cujos olhos claros, de pestanas negras, illuminavam um rosto cheio de sympathia... Arlette! Frente a frente, ambos estremeceram. A imagem do passado subitamente lhes surgia aos seus olhos deslumbrados.

Depois de jantar encontraram-se num canto sombrio do tombadilho superior. A aragem perpassava, ligeira e tepida. No horizonte piscavam pharóes.

— Por que fez aquillo? perguntou ella, num tom mixto de rancor e de paixão. — Por que despedaçou a minha vida? Não o pude esquecer. Durante os primeiros annos repelli todos os pretendentes. Por fim, não tive remedio; exhausta de resistencia, pela necessidade de me dedicar a alguem, acceitei esse homem a quem não amo, de quem cuido como dum enfermo, a quem sempre serei fiel. Diga: Por que fugiu de mim, tão cruelmente, ha vinte annos?

Ouvindo contar aquelle curto episodio que decidira de todo o seu destino, Arlette nem chegava a comprehender. Quiz que elle contasse outra vez. Deixou-se cahir sentada num banco, soluçou com a cabeça entre as mãos. Por fim, através das lagrimas, explicou:

— Minha mãe, na sua pobre faceirice, encurtava a minha edade, julgando que assim se tornava, ella propria, mais moça. Naquella época, tinha eu vinte e dois annos e não dezesete...

Os Nervos Pegando Fogo

Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes orgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno	65$	Um anno	80$
6 mezes	32$	6 mezes	40$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170$
6 mezes..... 90$
Avulso..... 1$500 Atrazado..... 2$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15
Telephones: Redacção 22-4447
Direcção 22-2622
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421
Telephone: 3-3885
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:
BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.
PARANA'
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curityba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Conselhos praticos

PARA TIRAR AS MANCHAS PRETAS DE MOFO

Quando se deixa fechada muito tempo numa mala ou armario roupa de cama ou roupa de baixo em tecido branco, é muito commum surgirem manchas pretas de mofo. Para tiral-as applica-se no avesso da mancha a seguinte mistura: sabão branco; o mesmo peso de amido em pó; metade do peso de sal de cozinha e succo de limão. Deixar seccar esticado sobre a relva ou dependurado ao ar livre. A mancha desapparecerá na primeira applicação ou com algumas mais sendo necessario.

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As Indigestões, Flatulencias, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insônia, Perda de Apetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhas no rosto. Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As **Pilulas Aloicas** auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas **Pilulas Aloicas** não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal estar. Sua ação é branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-no cada vez mais.

Recorra sempre ás **Pilulas Aloicas**. Elas nunca falham, por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Como é que você vive?

seja qual fôr a influência de suas atividades ou de seu ambiente sôbre a sua cutis...

...você pode guardar a convicção de que o pó de arroz **ROYAL BRIAR de ATKINSONS** perfumado com ROYAL BRIAR é o que você precisa para dar encanto ao seu rosto, protegendo sua pele, tanto contra as secreções naturais como contra os efeitos exteriores. Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, êle conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR *porque*

1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.

2 Estende-se melhor sôbre tôda a pele do rosto, impregnando-a com o caraterístico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.

3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.

4 É extremamente benéfico, tanto para as peles sêcas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.

5 Suas quatro tonalidades - Raquel, Ocre, Rosa e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos

PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR de ATKINSONS

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

jornalista. — Um delles conta exactamente cem annos.

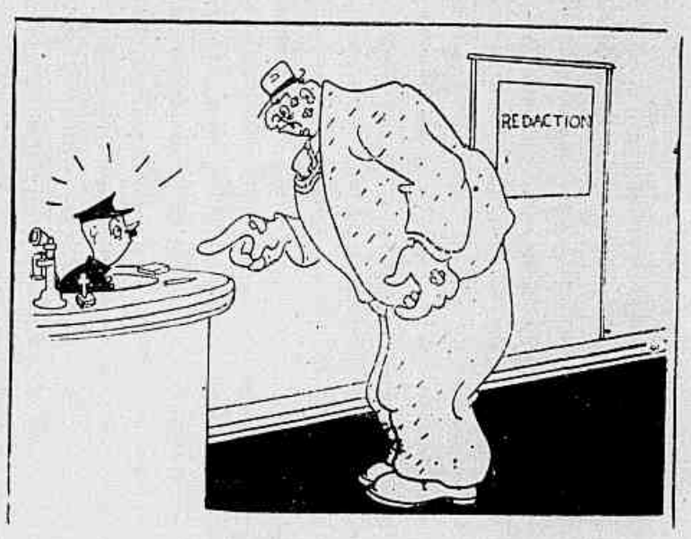
E com um lindo sorriso feito de experiencia e de optimismo:

— Só o cysne leva vida bastante ajuizada para viver cem annos, como certos homens e certas mulheres...

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasaes quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio immediato ao apparelho respiratorio.

PRODUCTO **666**



— Quero falar com o reporter que fez a noticia do meu match de hontem!

De quinze annos a quinze dias

Eis quanto durou a união matrimonial dalguns artistas celebres de cinema:

Mary Pickford foi casada com Douglas Fairbanks, 15 annos;

Joan Bennet com John Marion, Lupe Velez com Johnny Weissmuller e Mary Astor com Franklin Thorpe, 5 annos;

Lita Grey com Charlie Chaplin e Joan Crawford com Franchot Tone, 3 annos;

Carole Lombard com William Powell, 2 annos;

Ginger Rogers com Lew Ayres, 2 annos;

Kay Francis com Kennett Mc Kenna, 2 annos;

Gloria Swanson com Wallace Beery, 2 annos; com o marquez de la Falaise, 5 annos; com Michael Farmer, 3 annos;

Jean Harlow com MacGrey 3 annos; com Paul Bern, 1 anno;

Margaret Sullivan com William Wyler, 15 mezes;

Loretta Young com Grant Withers, 1 anno;

June Lang com Wice Orsatti, 2 mezes;

Constanz Worth com George Brent, 15 dias.

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infallivel nos resfriados das crianças e adultos, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e musculos doloridos o allivio é immediato.

PRODUCTO **666**

Belleza para sua pelle

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias

O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

Este cysne e eu temos 207 annos!

Tal a declaração que podia fazer a decana das mulheres francezas, a senhora de Saint Opportune, castellã de Saint-Quentin-des-Iles.

Festejou ella o mez passado o seu 107.º anniversario natalicio. Grande amiga dos animaes e especialmente affeiçoada ás aves, tem dado hospitalidade no seu parque ás especies mais variadas e mais caprichosas. E em conversa com os seus visitantes particularmente lhe apraz fallar da duração da vida no mundo alado. Assim ella affirma que o tordo e a gallinha vivem dez annos; doze a cotovia, o melro e o pintasilgo; dezoito o rouxinol; o pombo vinte e tres annos, o pavão vinte e quatro e o papagaio setenta...

— No tanque do meu parque ha tres cysnes... disse ella recentemente a um

LIQUIDO ANTI-FEBRIL

Corta Impaludismo em 3 dias Resfriados em 1 dia

PRODUCTO **666**

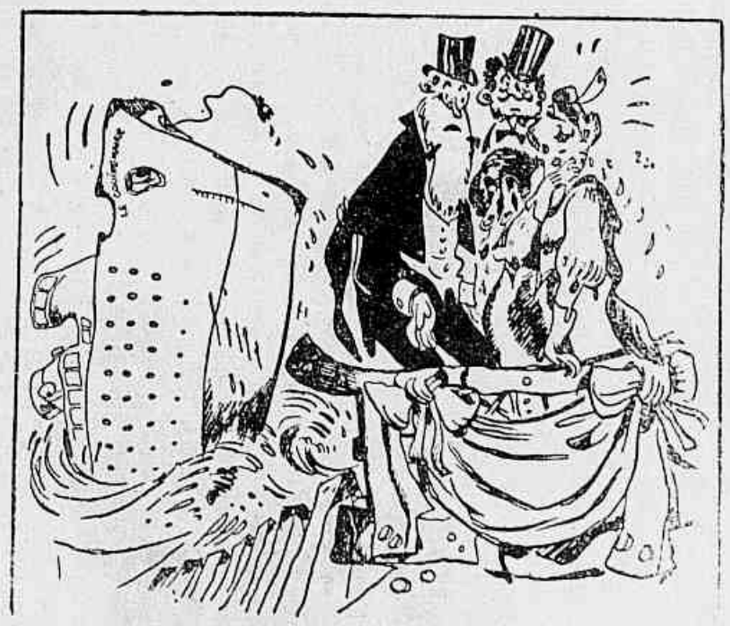
TABLETTES ANTI-FEBRIS

• Contra Resfriados

CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTI

PRODUCTO **666**

A madrinha do transatlantico



— Não chore... Não deve ter sido por culpa sua e sim, talvez, dos engenheiros...

O pae — Não te envergonhas de ter tirado apenas grau 8 em botanica elementar? E que vem a ser isso de botanica elementar?

O MARIDO APAIXONADO

O sr. H. Chapin, de Upper Darry (Pasadena) é um homem de bom genio e bons costumes, pacato ao extremo. Tem horror de desavenças e discussões caseiras. Sua esposa, porém, era differente. Por qualquer ninharia se irritava e desatava a falar interminavelmente. Durou isso cinco annos; e a paciencia do marido ia se esgotando...

A 25 de Setembro ultimo sahiu o sr. Chapin de casa e, dirigindo-se ao primeiro policial que encontrou, declarou-lhe que acabava de espancar a esposa e por isso entendia que devia ser preso. O policial começou por fazer uma grande cara de espanto; mas depois, convencido, resolveu effectuar a prisão

— Acompanhe-me.

Diante do juiz de paz Mac Leary, William H. Chapin insistiu no seu proposito:

— Peço-lhe o favor de me condemnar a algum tempo de cadeia. Não posso continuar a ouvir a voz de minha mulher!

O magistrado aconselhou-o a divorciar-se.

— Tambem não posso! replicou o sr. Chapin — Tenho paixão por ella!

— Nesse caso... declara o peace não temos nada feito. Perca a esperança de eu o mandar para a cadeia só porque o senhor assim o deseja. Arranje-se como entender.

William H. Chapin voltou para casa, desesperado. Mas, vinte e quatro horas depois, dava entrada na cadeia, ao mesmo tempo que a esposa entrava para o hospital. William havia lhe cortado a lingua com uma tesoura.

KOLYNOS limpa e protege os dentes e as gengivas da familia inteira. Os dentistas recommendam-n'o especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos é de acção suave e segura, e que destróe os perigosos germes que causam a cárie. A familia inteira usa Kolynos—todos gostam do sabor refrescante que deixa na bocca. Além disso, é economico, pois basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs.

Embelleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

503H

Ninguem pode esconder a

SURDEZ,

mas qualquer pessoa pode encobrir o novo **ACOUSTICON** Seja sensato! Se o Sr. está constantemente entendendo mal o que dizem, é porque provavelmente o seu ouvido está falhando. Faça alguma cousa. Procure conhecer o novo Acousticon, que lhe proporcionará novamente uma audição perfeita, immediatamente, e *invisivelmente*. O **ACOUSTICON** pode ser adaptado ao gráu da sua surdez, com o auxilio do Audimetro, em poucos minutos. O Sr. pode experimental-o em seu proprio escriptorio, ou em casa confidencialmente. Uma pessoa já habituada ao uso do **ACOUSTICON** conversará com o Sr. com a maior naturalidade, ouvindo com perfeição. Consultas e applicações gratuitas — ou então escreva pedindo litteratura sobre o assumpto, a:

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

UNICOS REPRESENTANTES:

88, OUVIDOR, 88

RIO DE JANEIRO

PENSAMENTOS

Silencio na montanha. Era tão dominador o silencio que parecia filtrar-se através dos sentidos até á alma, para submergil-a com a sua vaga imperiosa. Banhava-a de entorpecimento, embriagava-a de calma. Embriaguez curiosa, desligada das coisas d'este mundo, sem analogia com as outras embriaguezes, com as agitações do prazer, do orgulho ou da illusão.

DANIEL LESUEUR.

❋

Uma alma indomavel num corpo domado faz o santo ou o heroe.

R. QUINTON.

Em acção de graças

Grupo de pessôas presentes á missa em acção de graças mandada rezar pelos funccionarios da Saude Publica pelo restabelecimento do dr. J. P. Fontenelle, director da Saude Publica do Districto Federal. O homenageado está sentado ao centro, entre sua esposa e sua progenitora.

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster, que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

Pagina das Creanças

1 — **Neuza**, filha do sr. Aureo Maia e d. Hilda Barbosa Maia.
2 — **Roberto**, filho do capitão-tenente Edir Carvalho Rocha e d. Haydée Carvalho Rocha.
3 — **Marlene**, filha do sr. Luiz Crespo e d. Isabel Crespo.
4 — **Maria Lucilia**, filha do casal Lucilia e Alvaro Machado.

Um unico meio

O lobo, a lebre e o gato estavam empenhados um dia em grande discussão. Tratava-se de saber qual dos tres, como mais esperto, saberia melhor livrar-se de um perigo. Decidiram recorrer ao urso — ao urso que era o perigo em pessôa, capaz de comel-os a todos.

O urso ficou radiante por ter sido eleito juiz.

— No fim de contas — dizia de si para si — um poderá escapar, mas os outros, farei delles o que quizer.

E virando-se para o lobo:

— Quantos meios conheces?

— Cem, pelo menos, respondeu o lobo.

— E eu, mil, retorquiu a lebre.

— Quanto a mim, disse o gato, não conheço senão um, mas...

E lambeu os beiços.

— Bem — tornou o urso. Isso vae ser já verificado.

Ubirair Peralles (Rio)

E atirou-se de um salto sobre o lobo, que ficou estupidificado, suffocado, semi-morto.

— Se não empregas os teus optimos meios senão após o perigo — disse-lhe o urso em tom de desprezo — não adeanta que elles sejam cem.

Depois, voltando-se rapidamente, agarrou a lebre com a pata. Esta, que já estava de sobre-aviso, escapou com quantas pernas tinha, não sem deixar, todavia, um pedacinho da cauda nas garras do urso.

— Hum!—fez este, aborrecido. Por este lado, a cousa fia mais fino. Tu és um pouco mais esperta do que o outro. Vamos vêr o terceiro.

Voltou-se e tornou a voltar-se, á procura do gato. Este desapparecera e zombava do alto de uma arvore a que trepara.

— E' isso mesmo! — dizia, como se estivesse a cantarolar. Eu só conheço um meio, e safo-me antes do perigo chegar.

— Está certo! Ganhaste, disse o urso, resmungando. Até á vista! E para outra vez não me incommodem mais por bobagens destas.

Bebês com saude... mamãs felizes...

Sua felicidade, Mme., depende da saude de seus filhinhos, não é? - Dê-lhes sempre PHOSPHATINE, a farinha incomparavel que facilita a dentição, a formação dos ossos e o crescimento das crianças.

PHOSPHATINE FALIÈRES
Custa pouco... mas vale muito

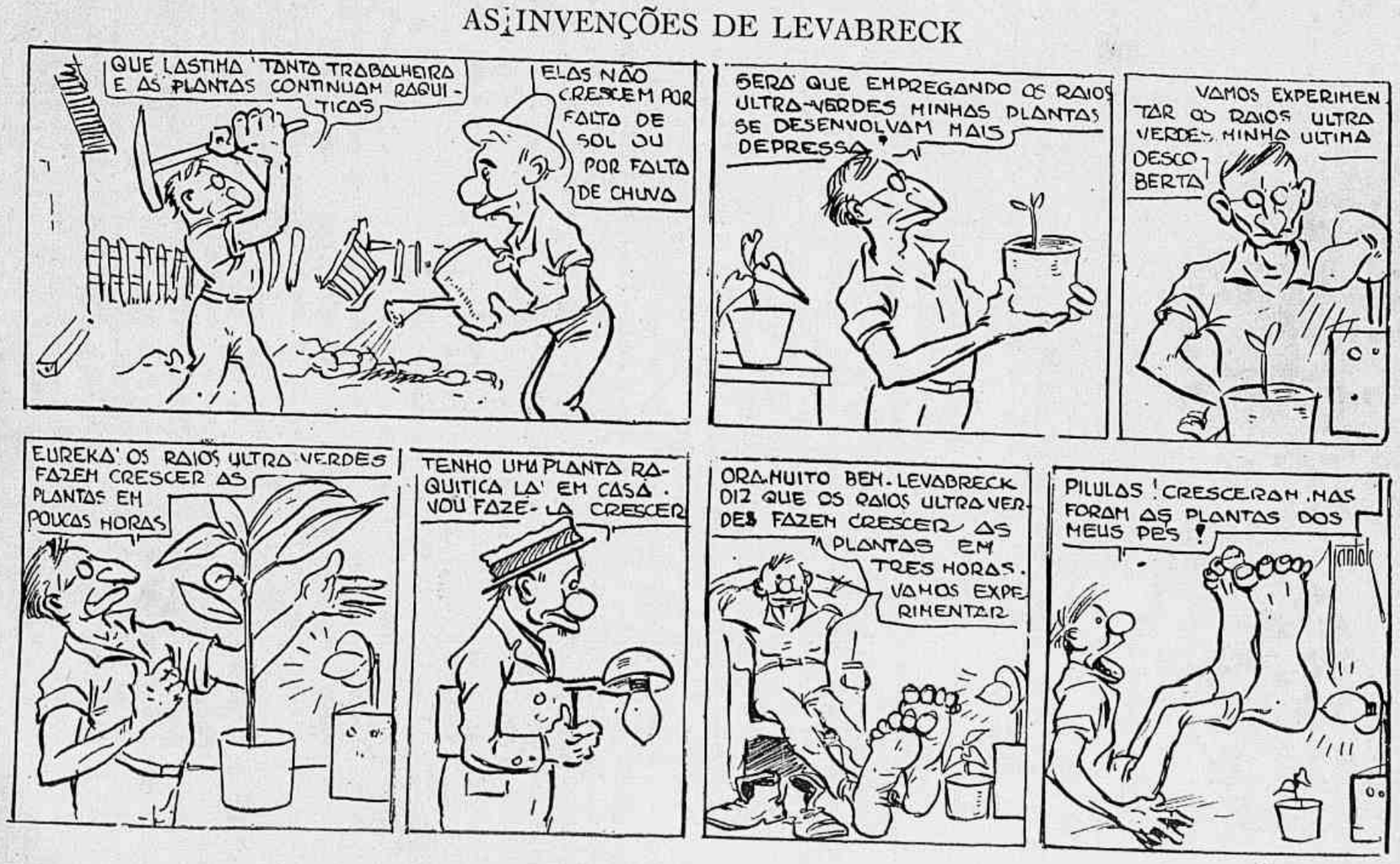
Solange Maria, filha do sr. Santiago Xerez e d. Carmen Santiago Xerez.

VELOCIDADE E NERVOSISMO

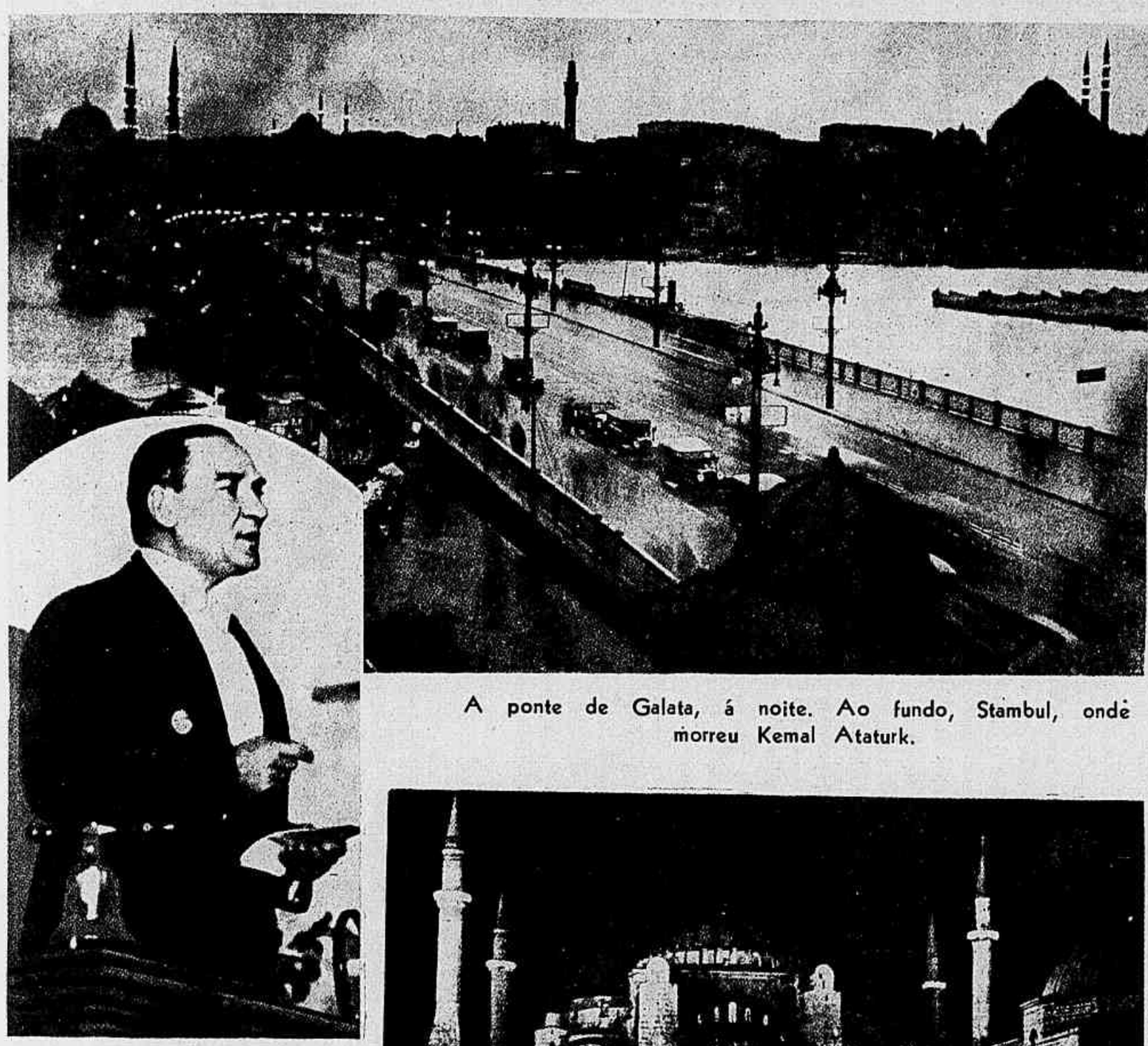
A civilização trouxe, a par de muitos beneficios, tambem alguns prejuizos para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas da vida. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de verdadeira **epidemia de nervosismo**, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessoas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico, para que tudo **entre nos eixos**. Neste sentido o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "**nervosismo** ou **neurasthenia**».

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



O QUE VAE PELO MUNDO



A ponte de Galata, á noite. Ao fundo, Stambul, onde morreu Kemal Ataturk.

Kemal Ataturk fazendo um discurso.

Ao lado: Effeito de luz sobre a maravilhosa Santa-Sophia.

Kemal Ataturk, o grande feminista

Kemal Ataturk tem direito á gratidão de todas as mulheres pelo que fez por suas irmãs turcas. Porque em paiz algum o feminismo venceu tão rapidamente como na Turquia. As mulheres passaram sem transição da escravidão mais absoluta á completa liberdade e com os mesmos direitos que os homens. E a mulher turca provou que era merecedora do que fez por ella Kemal Ataturk.

Desde que se abriram para ellas as escolas primarias, foram mais frequentadas por meninas do que pelos rapazes e cada dia é maior o numero das jovens que se formam e ingressam nas escolas superiores, onde fazem questão de ter as melhores notas.

O grande estadista provou sempre ter toda confiança na capacidade feminina para todos os cargos, como deu exemplo com a nomeação da senhora Hedjidje Hanum para chefe de policia. Com certeza possuia as qualidades requisitadas para tal posto, porque em caso contrario não seria nomeada por quem, antes de tudo, queria o progresso da patria. Procurava encontrar auxiliares que melhor o ajudassem para a realização da sua grande obra patriotica e dizia desde do começo do seu governo: "Estamos decididos a recuperar, em alguns annos, todos os seculos que os nossos antepassados perderam..." E realizou essa obra titanica.

Tendo elevado a mulher, formou a familia e por essa razão obrigou todos os turcos a adoptarem um nome de familia, tendo escolhido para elle o mais adequado: Ataturk", que significa pae dos turcos e da Turquia.

Graças a Kemal, a Turquia, que estava destinada a desapparecer, progrediu de maneira surprehendente e este paiz representa actualmente na vida balkanica um papel importante, porque é um dos seus baluartes, tendo impedido a entrada do communismo.

— Um dos médicos recommendou-lhe que andasse bastante e o outro que não sahisse do quarto.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Meiguice

Senhorita, seus lábios traduzem um dom da natureza: meiguice. É um dom inestimável que deve pôr em evidência com o baton Zande, o baton das irresistíveis, indelevel, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

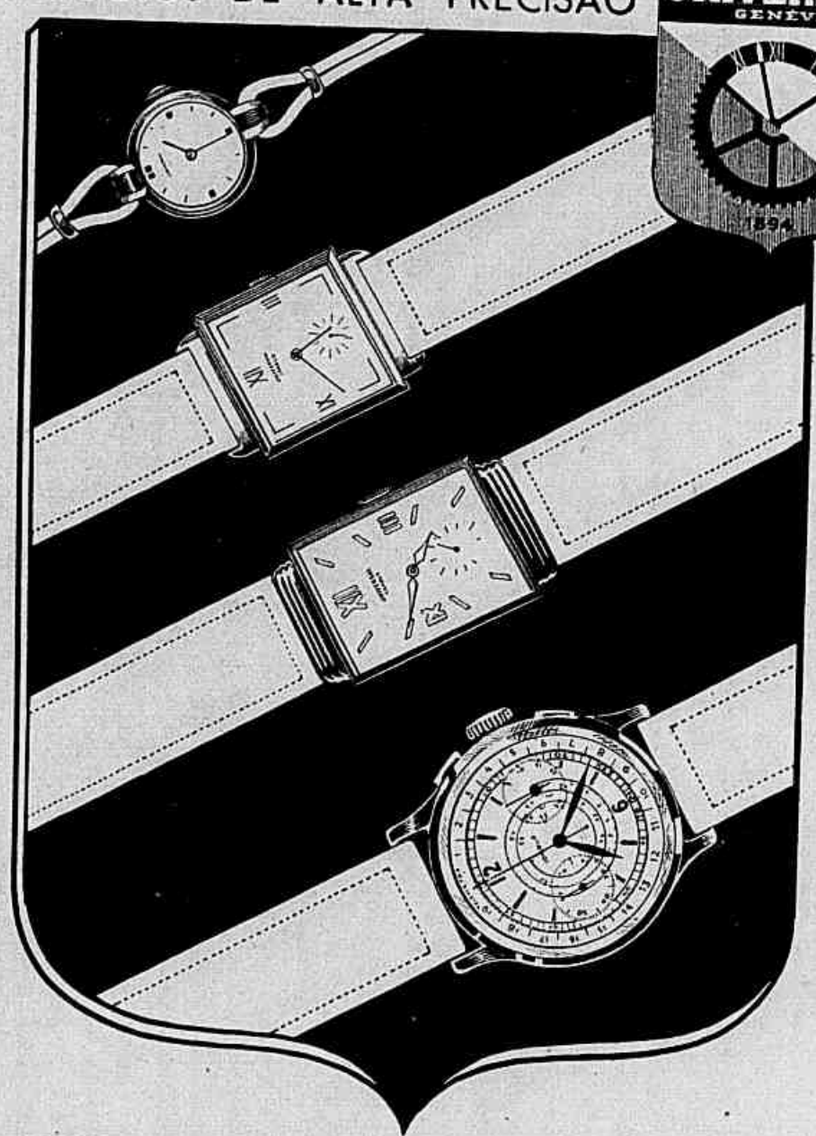
Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo

Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

PANAM

CHRONOGRAPHOS
E RELOGIOS DE ALTA PRECISÃO



UNIVERSAL
GENÉVE

Associação Alliança dos Cégos

O *stand* da benemerita associação na Feira de Amostras, que foi visitado pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O asseio escrupuloso dos mamiferos

O instincto do asseio manifesta-se em certos mammiferos pela sua repugnancia diante de qualquer comida malsã ou menos limpa.

Assim, ao que se lê numa obra recentemente publicada pelo sr. Pucheran, os Hottentotes não tocam em substancia alguma alimentar que o macaco Cynocephalo chacma *tenha recusado, por saberem que, guiado pela extrema sensibilidade do seu olfacto, esse macaco repelle tudo o que lhe possa ser prejudicial.*

O perdigueiro da Arabia é um bicho escrupulosissimo, que não come nem bebe em vasilha mais ou menos suja; chega a recusar o leite em que uma pessoa tenha mergulhado os dedos.

Certos cavallos são, desse ponto de vista, singularmente exigentes. Refugam o alimento que outro animal tenha, um momento, cheirado.

D'Azara affirma que basta uma pessoa cravar os dentes num pedaço de pão para que os cervos do Paraguay se recusem a comel-o.

O burro não é menos esquisito para beber. Nunca —diz Brehm—elle acceitará uma agua que não esteja perfeitamente limpa. Pode ser salgada ou amarga, mas tem que ser limpa. E no deserto o burro causa, ás vezes, serios embaraços, porque por muita sêde que tenha não pode beber agua que outro jumento ou qualquer outro animal haja turvado.

Finalmente, conta Wood que um hippopotamo, "creança" ainda, transportado do Egypto para a Inglaterra, deu que fazer aos guardas, porque só acceitava leite ordenhado de fresco.

Sem essa condição, rejeitava-o intransigentemente; e seria por isso capaz de se deixar morrer.

Época

Lá vem o meu gaz!

ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO

que resolve o problema do fornecimento do precioso combustivel, para os lares onde não existe instalação de gaz. Ultragaz proporciona as mesmas comodidades que o gaz de iluminação, além da vantagem de não ser toxico. Está ao alcance de todos, não necessitando de instalação dispendiosa.

COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.
(Capital realisado: 2.000:000$000)
Dir. pres. Dr. Odilon Braga -- Dir. ger. Ernesto Igel
Rio de Janeiro: Séde: R. Mexico, 90 tel. 42-6013
Venda: Rua Assembléa, 56 – loja: tel. 22-1712
S. Paulo: Rua Capitão Salomão, 98, - tel. 4-6612

— Sabia que minha filha tocava piano?
— Não sabia... mas não faz mal, casarei assim mesmo!

LIÇÕES PELO RADIO

— Ouçam na próxima semana a Hora da Mágica em Casa. Ensinaremos como retirar a espada sem o menor perigo.

Antes e depois

Antes de tomar ADALINA quem disse que elle podia dormir com o "barulho sonoro" do radio do vizinho! Mas... *depois* que elle tomou os providenciaes comprimidos, pode o radio falar e cantar á vontade, que á vontade elle dorme, calmo e tranquillo, a noite inteirinha.

ADALINA
BAYER
CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

LIVROS NOVOS

REMEDIOS, FACTORES DE CIVILIZAÇÃO, por Oscar Clark — (*Rio de Janeiro*).

Sem duvida, muito se tem escripto e se ha de escrever sobre *remedios*. Mas, observados sob o aspecto de *factores de civilização*, ninguem os apresentaria melhor que o professor Oscar Clark neste trabalho. O livro não tem duzentas paginas e todavia consegue expor a sua these em optima synthese, só possivel para quem está senhor do assumpto.

Com a autoridade que possue como medico e scientista, critíca a industrialização e a commercialização dos medicamentos que põem o doente ingenuo á mercê dos charlatães; faz justas reivindicações como no caso de Gaspar Vianna, que, descobrindo a therapeutica do antimonio, se tornou "um dos maiores bemfeitores do genero humano"; demora-se no arsenico, o remedio de importancia social inconteste pelo combate efficaz que diminue o flagello da syphilis; estuda a quinina, o ferro, a ipecacuanha para terminar com a insulina, a salvação do diabetico.

O autor sabe, como ninguem, discorrer sobre medicina, de modo a ser entendido por todos. Reside

ahi a melhor qualidade dos livros do professor Clark, desde que está fóra de parallelo a excellencia delles como contribuição em favor da hygienização do povo.

Notavel pela franqueza a que não foge nunca, com uma linguagem pura apoiada pela verdade e pela consciencia, o livro vale pelos ensinamentos para a conquista e conservação da saude; vale sobretudo pelas esperanças que desperta nos brasileiros tocados pelo seu enthusiasmo por um Brasil são e forte. E vale ainda por essa admiravel *Carta a James*, que marca na sua personalidade o traço inconfundivel do educador votado inteiramente ao bem do semelhante.

❁

ALFREDO GOMES E SEUS DISCIPULOS — REMINISCENCIAS — de João Baptista de Lemos — (*J. do Valle — Rio — 1938*)

Tem o Rio de Janeiro apreciado a lembrança que os antigos discipulos do fallecido professor Alfredo Gomes guardam do mestre. Ergueram-lhe herma na praça Duque de Caxias e começam a reunir-se annualmente, evocando o guia espiritual, em festa expressivamente chamada de Amizade.

Ex-alumno do Collegio Alfredo Gomes, este outr'ora de séde na rua das Laranjeiras, logo no inicio d'esta, o sr. João Baptista de Lemos reunio em livro reminiscencias da vida collegial commum, traços biographicos de Alfredo Gomes e outros. Próva o livro não só um grande coração dedicado ao proximo como assombrosa retentiva a serviço d'aquelle.

No sentido de fixar scenas collegiaes ou de relembrar condiscipulos nada escapa ao chronista de saudades, o dedicado sr. Baptista de Lemos. Não está visando cortejar ou lucrar com as suas reminiscencias: sente-se em todo o seu livro o desinteressado prazer de não deixar ir a olvido mestres, collegas e annos de felicidade, que tanto é despreoccupação de juventude. Sente-se tambem no sr. Baptista de Lemos um bom, despido de inveja, procurando impersonalisar-se na evocação.

No livro do sr. Baptista de Lemos alem de emoção ha proveito. Nas suas paginas vivem muito dous bairros, o Cattete e Copacabana, ainda despovoada e marinhamente agreste. Nesta parte a obra do sr. Baptista de Lemos contém subsidios para a historia da cidade nos seus usos e costumes.

◆

O BRASIL E O DRAMA DO PETROLEO, por Emilio de Maya — (*Liv. José Olympio, Editora*).

O sr. Emilio de Maya continúa no livro a tarefa que emprehendera como parlamentar e apresenta em *O Brasil e o drama do petroleo* um estudo digno de nota sobre o "ouro negro".

O autor, ostentando magnifica erudição, apresenta a historia do petroleo, da antiguidade ao nosso momento, através de substanciosas e interessantissimas paginas em que a possivel aridez do assumpto desapparece, em razão da maneira clara e amena com que os capitulos são traçados.

A segunda parte da obra é toda ella consagrada ao Brasil — e notadamente á zona petrolifera do Riacho Doce, em Alagôas, posta em fóco de alguns annos para cá.

O autor, cheio de patriotismo, concita os poderes publicos a experiencias mais sérias do que as que até agora foram feitas, assignalando a importancia infinita do petroleo, cujas reservas no mundo, entretanto, não são eternas, nem se renovam.

O livro do sr. Emilio de Maya é uma advertencia, toda cheia de erudição e de inestimaveis dados comparativos, podendo ser, sem favor, incluido entre o que de melhor se tem escripto sobre o palpitante problema — o drama, como diz o autor — do petroleo.

❁

JOSÉ BONIFACIO, por Venancio F. Neiva — (*Irmãos Pongetti Editores — Rio*).

Nas paginas da nossa Historia, em artigos commemorativos do Dia da Patria, em monographias de pequena extensão, muito ha sobre a personalidade de José Bonifacio, cognominado — "Patriarcha da

Independencia". E muito ainda se escreverá sobre a figura do poeta, do homem de sciencia, do estadista, do grande factor da Independencia.

O sr. Venancio F. Neiva, entretanto, fez uma obra de relevo, biographia substanciosa, de prismas varios, através de cada um dos quaes resalta, com o verdadeiro relevo, o vulto do eminente brasileiro que illumina as primeiras paginas da Historia a que se pode dar, com propriedade, o nome de Historia do Brasil.

O autor de *José Bonifacio* condensou, em capitulos que se succedem com uma sequencia absolutamente logica, episodios definidores, documentos comprobatorios, numa chronologia capaz de attestar a orientação perfeita do grande varão patricio.

Não conhecemos, reunida em volume, tão apreciavel collecção de dados sobre a personalidade do tutor dos filhos de Pedro I como essa que o sr. Venancio Neiva nos proporciona. Semelhante affirmativa vale pelo elogio justissimo que a obra merece.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* **Gesteira** ou *Pharmacia* **Gesteira.**

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira,** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* **Gesteira** e *Drogarias* **Gesteira,** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(*Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.*)

O presente que ella espera do senhor

Qual será a mulher que não aprecie um jogo de lapiseira e caneta-tinteiro "Lady Patricia" Waterman's, em todas as côres e num estojo lindissimo?

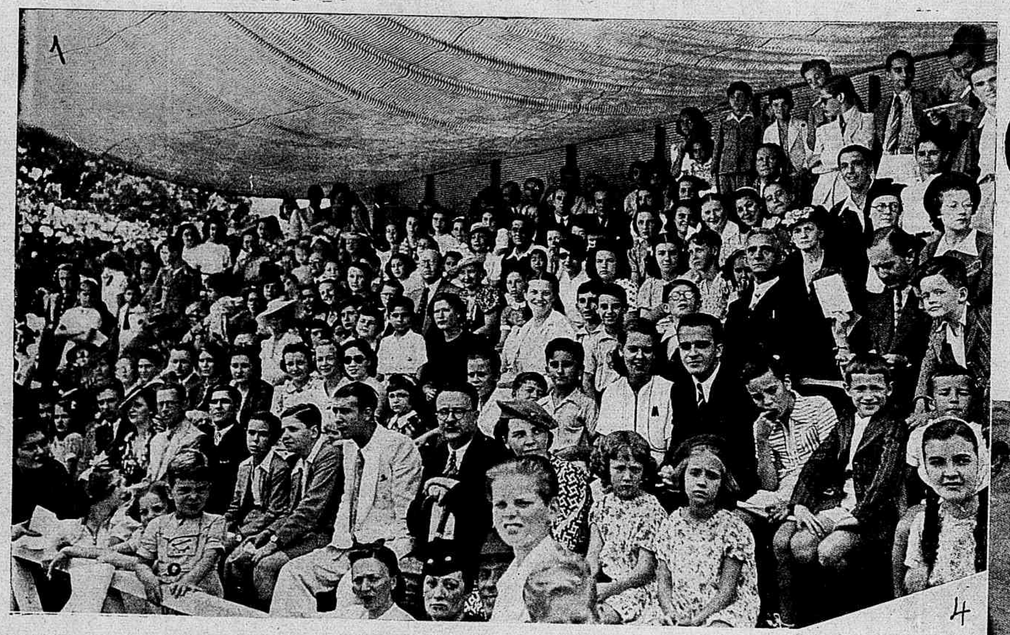
A caneta-tinteiro "Ink-Vue" é famosa pela calligraphia perfeita que com ella se adquire, por mostrar facilmente o nivel da tinta e por seu mechanismo de acção dupla para enchel-a. Veja-as hoje mesmo.

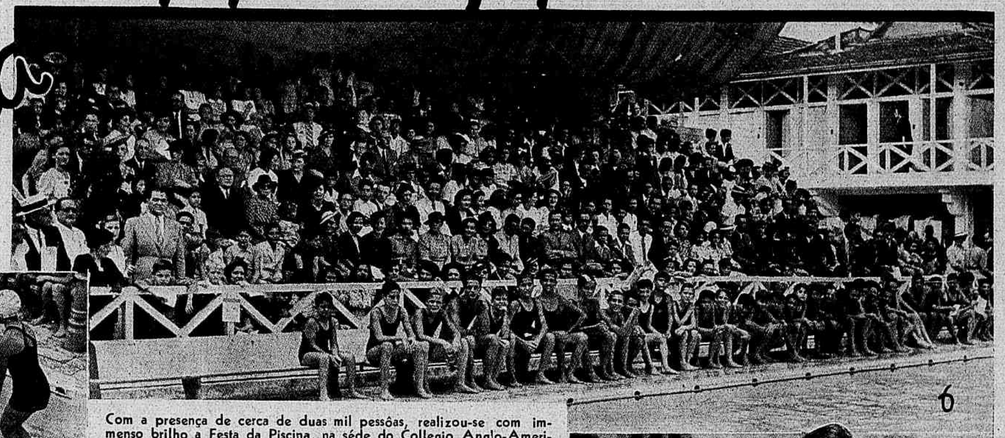
Waterman's

A' venda nas melhores casas do ramo.

Festa da Piscina

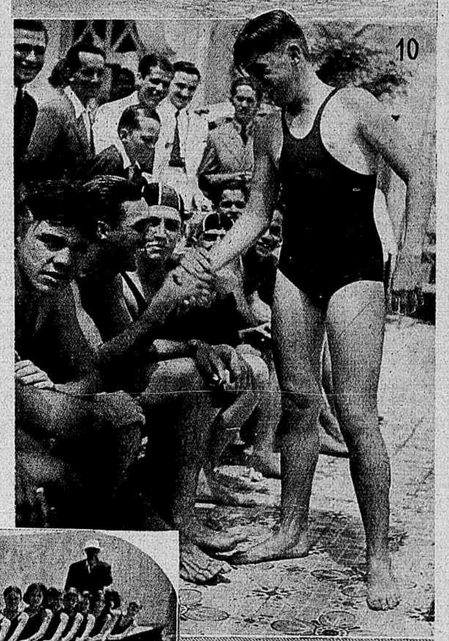
Collegio Anglo Americano

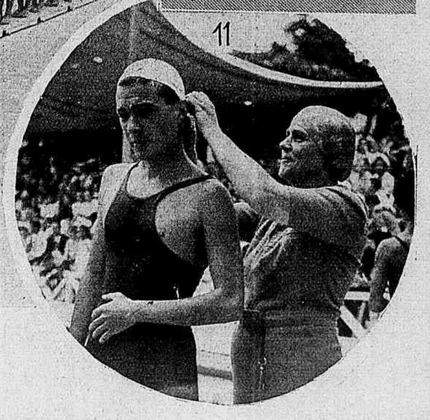




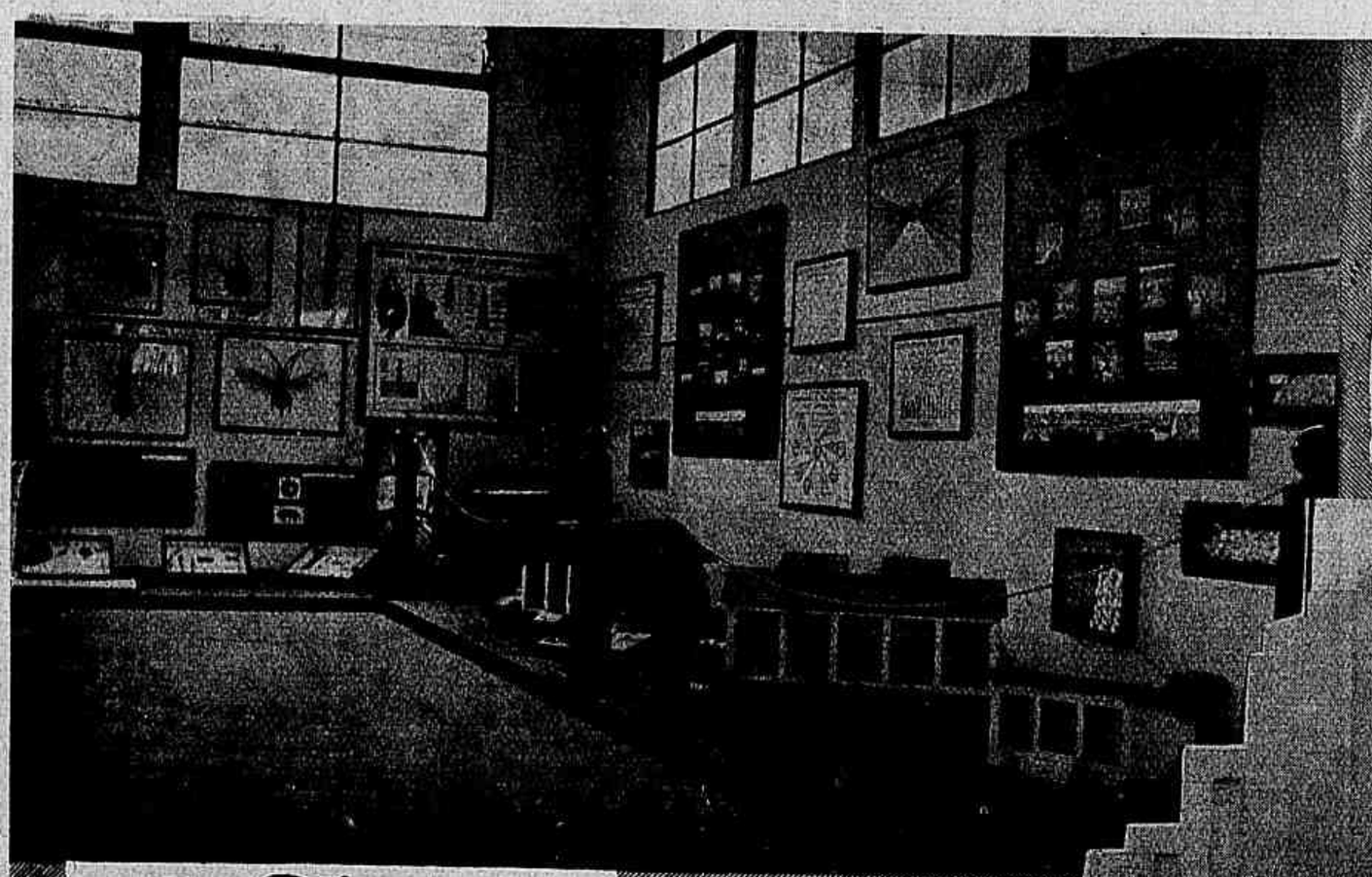
1 — Parte da numerosa e selecta assistencia, composta das familias dos alumnos do prestigioso educandario que, com visivel agrado, acompanharam o interessante programma da Festa da Piscina, confiado aos proprios alumnos. 2 e 3 — Dois numeros humoristicos da parte de saltos de fantasia, representando um "a oradora lograda" e outro "a boneca" executados por alumnas — *plongeuses*, em *travestis* caracteristicos. 4 — Mergulho de prancha após uma "parada de mão", executado por um juvenil alumno. 5 — Salto dos trampolins, por um *trio* de alumnas. 6 — Outro aspecto da grande assistencia presente á Festa da Piscina. 7 — "Carnaval", numero humoristico executado no bello tanque de natação do Anglo-Americano. 8 — O dr. Ricardo Ligonto, director do educandario, que acompanhou como arbitro as varias provas do programma de natação. 9 — A numerosa e bem treinada équipe feminina, que brilhou nas diversas provas. 10 — O vencedor de uma das provas é felicitado pelos seus collegas de anno. 11 — A directora do collegio em grande actividade, cuidando carinhosamente dos alumnos em competição.

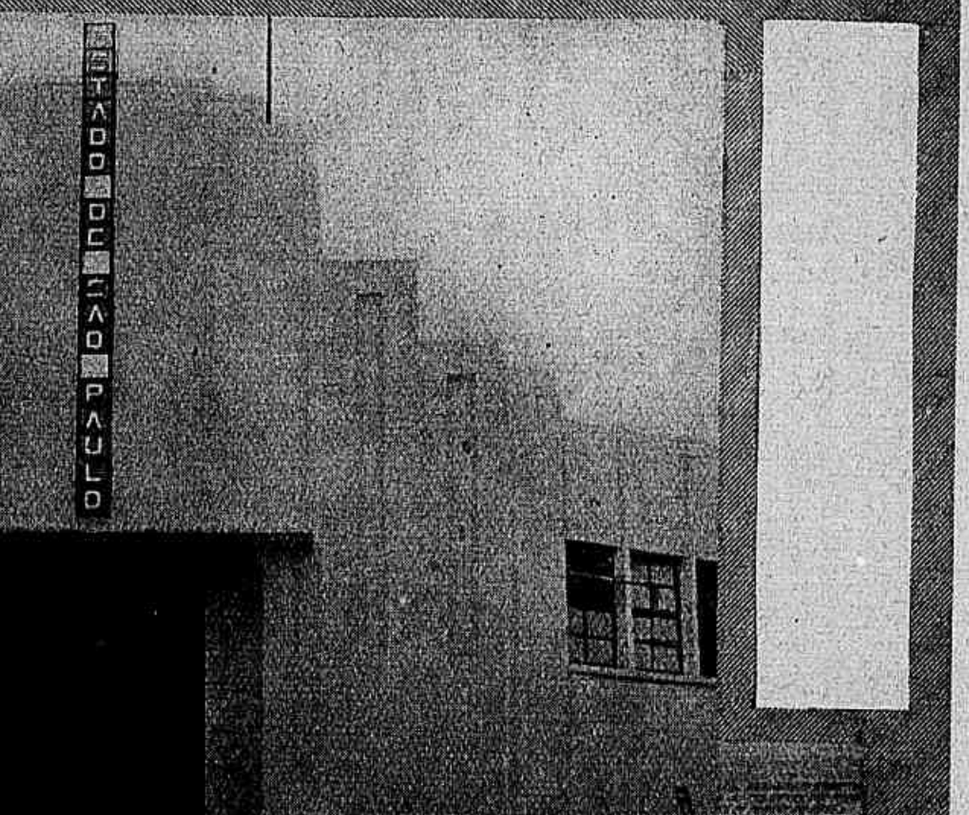
Com a presença de cerca de duas mil pessôas, realizou-se com immenso brilho a Festa da Piscina, na séde do Collegio Anglo-Americano, á Praia de Botafogo, 374. O grande educandario, que fúe o justo conceito de ser um dos mais notaveis do Rio de Janeiro, organizou para essa festa, em que reinou absoluta ordem e technica impeccavel, um programma excellente, dentre cujos numeros causaram formidavel successo os saltos de pranchas, de trampolins e da *water-chute*, e provocaram franca hilaridade os saltos de fantasia e a bicharada na piscina, dos quaes figuram alguns instantaneos nestas paginas. Todos os alumnos, dos maiores aos menores, se comportaram com galhardia, deixando nos que assistiram á linda festa a impressão de que a educação physica no Collegio Anglo-Americano attingiu um apreciavel grau de perfeição. Seria impossivel fixar em aspectos photographicos o longo e bem elaborado programma em que, além dos numeros já mencionados, houve varias provas de nado livre, de peito, de costas e em baixo da agua, saltos em grupos, mergulhos collectivos e *match* de *water-polo*. Estampamos aqui, entretanto, curiosos e eloquentes aspectos da inesquecivel Festa da Piscina.





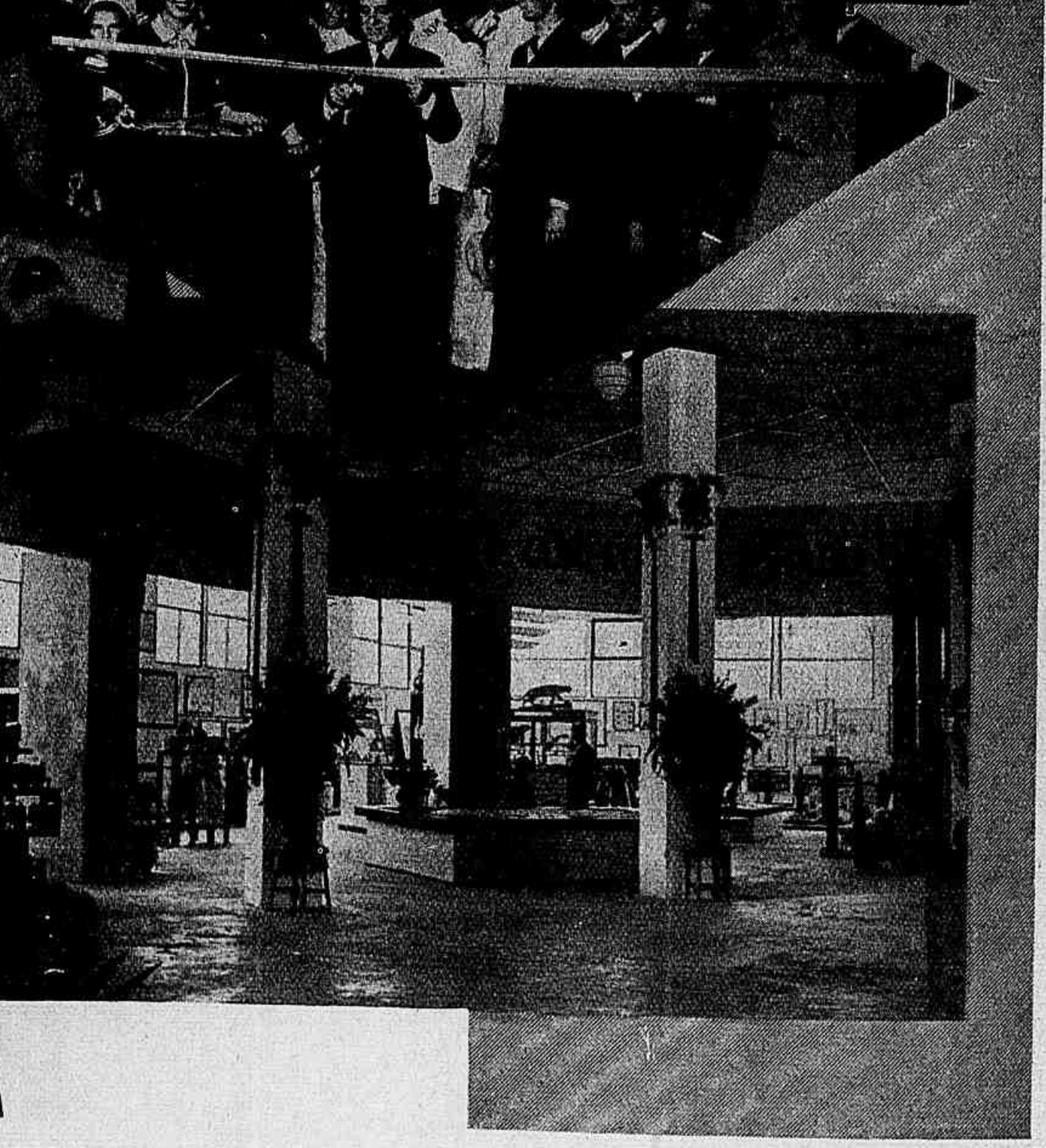
NA XI FEIRA DE AMOSTRAS do Districto Federal





SÃO PAULO

Nesta pagina apresentamos aos nossos leitores diversos aspectos colhidos pela nossa objectiva por occasião da inauguração do Pavilhão de S. Paulo, acto a que compareceram, além de outras autoridades e pessôas de destaque social, s. excia. o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, interventor Amaral Peixoto e dr. Georgino Avelino, director de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.



O sahimento da urna funeraria, com os despojos de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, da igreja de Santa Ephigenia, cathedral provisoria, para a cathedral em construcção.

O destile, pelas ruas de São Paulo, do cortejo funebre do eminente prelado, gloria do clero nacional.

Em baixo — A passagem do prestito funebre de d. Duarte Leopoldo, pela Praça do Patriarcha.

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil

convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2

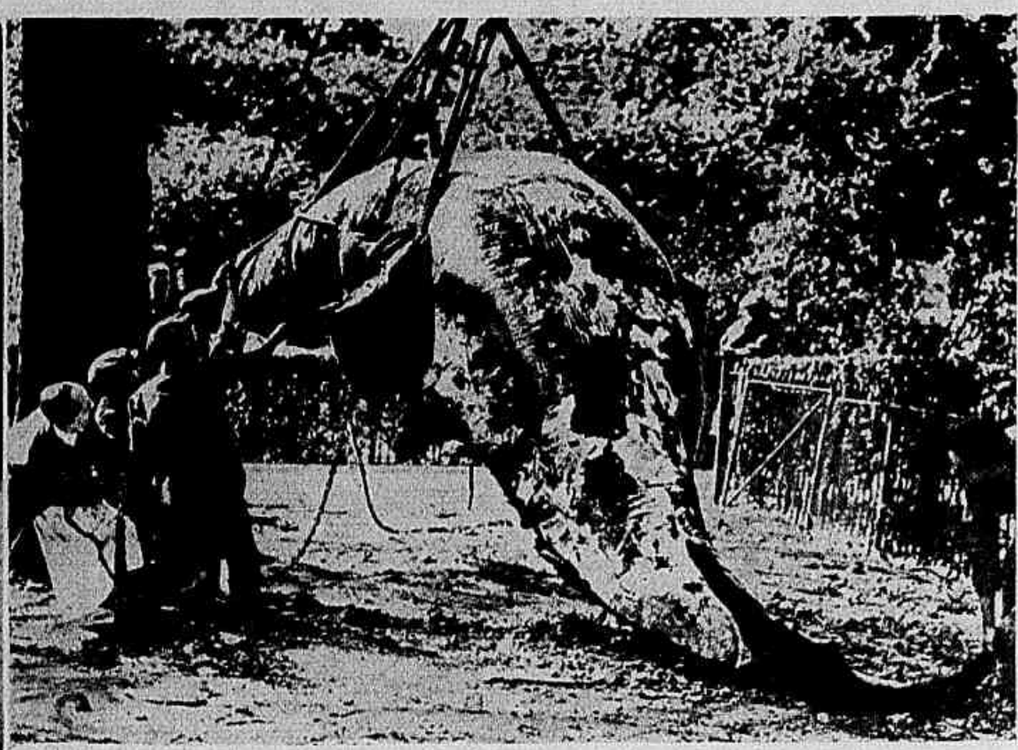
—SÃO PAULO—

Em baixo — Um aspecto dos funeraes, dos mais imponentes de quantos teem sido observados em S. Paulo: no primeiro plano, S. Em. o cardeal Leme, que tem á direita o sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado.

Em baixo — Aspecto colhido por occasião das eleições no Centro 11 de Agosto, da Faculdade de Direito.

JORNAL DE SÃO PAULO

A "REVISTA" INTERNACIONAL



Os monstros na cidade

A' esquerda: um "boa" encontrado no "Metro", em Paris. Ao alto: uma baleia que subira o rio Trent e foi abatida como caça vulgar e exposta em Londres.

Em um desses rios da Escocia que são, na foz, largos como braços de mar, os ribeirinhos ficaram, ultimamente, surprehendidos vendo, a muitos kilometros pelo interior das terras e nas cercanias de uma cidade cujo nome não me occorre, uma baleia, uma bella e enorme baleia que se distrahia tão livremente como se se encontrasse ao largo do Spitzberg ou das Féroe.

Uma baleia desgarrada na agua doce. Quem poderia conceber? Era, sem duvida, a primeira vez que esse facto acontecia.

Qual nada! Sabem que já foram vistas baleias no Gironde?... Não é invencionice. Essas baleias, é certo, não eram mais que baleotes, cetaceos de uma pequena especie hoje completamente desapparecida, tal a immoderada perseguição que lhe foi movida. Esses baleotes frequentavam em grande numero o golfo de Gasconha e eram vistos subindo o rio até ser apanhados nas visinhanças de Bordeaux. No seculo XVI exportava-se, até para a capital, a carne desses animaes marinhos, e os parisienses regalavam-se com ella pela Quaresma como se conclue destes versos daquelle tempo, conservados pelos tradicionalistas:

Lard á pois, lard á pois, baleine,
De crier, je suis hors d'haleine...
C'est une viande de Carême
Elle est bonne é ceux qui l'aiment.

Hoje as baleias, excepto o caso citado no começo, não sobem mais os rios, e teem razão, porque ahi seriam pescadas com mais certeza do que em pleno mar. Mesmo na Quaresma, já não se come a sua carne, e talvez andem mal os francezes porque ha quem affirme ser ella tão saborosa como a do atum.

Existirá, mesmo, o monstro do Loch-Ness? Ha já cinco annos que se começou a falar delle, e ha cinco annos, em todos os verões, multidões de curiosos continuam a affluir á região; os hoteis de Inverness, cidade mais proxima do lago, regorgitam de forasteiros. Nas margens, innumeros operadores de cinema assestam seus apparelhos, esperando a apparição do fantastico animal... Mas este não apparece. E, se existe realmente, não será, na verdade, um desses monstros marinhos desgarrados na agua doce? Assegura-se na Escocia que o Loch-Ness communica com o mar por um rio subterraneo. Não teria o monstro, após uma pequena villegiatura no lago escocez, voltado ao seu elemento natural?

Pensam alguns sabios que ainda póde haver, pela vastidão do mundo, animaes antediluvianos. A serpente do mar, que tantos navegadores, desde seculos, pretendem ter encontrado, não seria senão um **Mosasauro** esquecido pelo diluvio. Ha alguns annos, na Patagonia, uns caçadores seguiram a pista de um animal desconhecido, saurio formidavel de longo pescoço, que lhes escapou mergulhando em immenso pantanal, e que não seria outro senão o **plesiosauro** de antes do diluvio, ao qual sobrevivera.

Não seria esse mysterioso monstro do Loch-Ness parente proximo desse plesiosauro? Se as descripções que delle se fizeram são exactas, deve ser, effectivamente, mais um saurio do que uma serpente. O animal é amphibio, porque se notaram nas margens do lago os vestigios enormes das suas patas.

Quanto ao effeito que a apparição de um monstro gigantesco desse genero produziria no meio da nossa civilização moderna, pudemos avalial-o ha pouco pelo cinema. Fizeram na America um film phantastico, cuja personagem principal era um **plesiosauro** sahido um bello dia de uma região inexplorada e deixado em liberdade pelos campos e cidades. O formidavel animal estava maravilhosamente imitado. Nada mais curioso do que a sua corrida louca através das ruas de uma grande cidade. Quantos espectadores tiveram pesadelos!

Não temos, sem duvida, a temer semelhantes encontros, e não se vêem mais **plesiosauros** senão no cinema. Mas acontece que algumas vezes encontramos em nosso caminho, e quando menos esperamos, animaes que prefeririamos vêr no Jardim Zoologico. Ha leões que sáem ás vezes, sem permissão, da jaula. São quasi sempre, para felicidade nossa, inoffensivos, e se deixam de bôa vontade reconduzir á prisão. Um delles, nestes ultimos dias, escapando da **ménagerie** de que era o mais bello ornamento, a melhor cousa que imaginou foi entrar na igreja visinha e ir deitar-se ao pé do altar-mór.

Encontrar na rua um leão passeando tranquillamente, vá lá; mas descobrir uma serpente no "métro", é de surprehender. O facto, todavia, verificou-se. Na estação parisiense de Clichy foi descoberto, mettido em um sacco, um **boa** que media nada menos de dois metros e meio. O bicho não se mexia. Estaria morto? Ou dormindo?... Um policial, chamado, levou o reptil ao posto visinho, contando expedil-o para o serviço de objectos achados da Prefeitura, e fechou-o no pequeno local reservado geralmente aos bebedos apanhados na via publica.

E a infortunada serpente passou a noite no xadrez. Ahi está a consequencia de ter entrado no "métro" sem o bilhete da passagem.

Antes da serpente tivemos um crocodilo. Ha quem se recorde de que, ha annos, um crocodilo foi encontrado, uma bella manhã, na rua Amsterdam. Foram analysadas todas as especies de hypotheses sobre a origem desse saurio vagabundo. Teria fugido da jaula de uma "ménagerie" que estava de partida na gare de Saint-Lazare? A policia abriu um inquerito e nada descobriu. Ou, antes, descobriu que todo o mundo, no bairro, falara do crocodilo, mas que ninguem o vira.

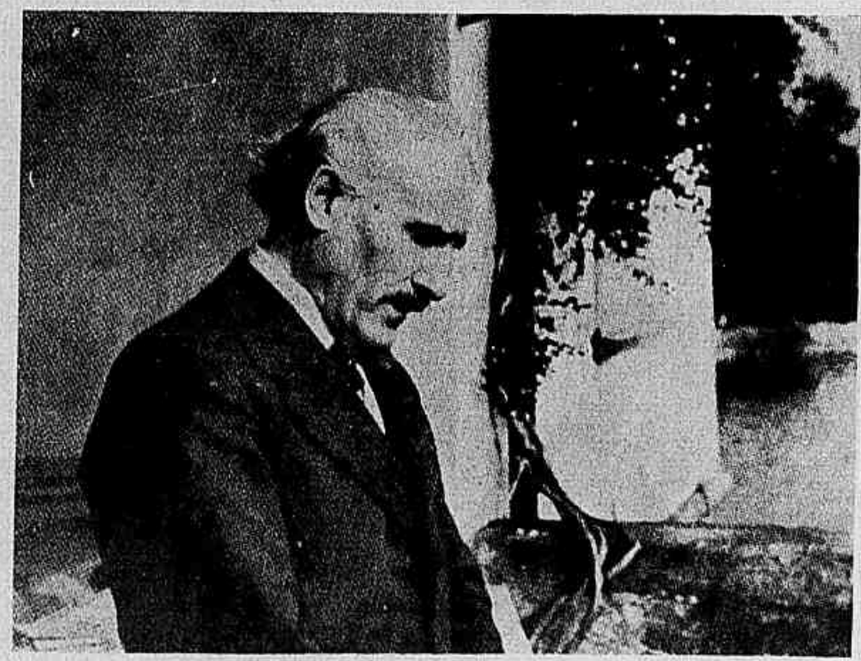
Esse saurio era apenas um "primeiro de abril".

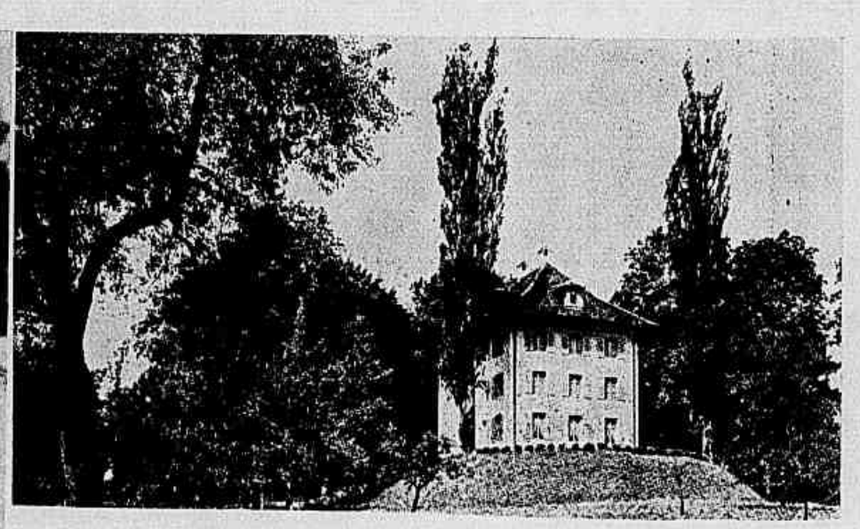
Jean Lecoq

TOSCANINI HONRANDO WAGNER

Depois de Salzburgo, Munich e Bayreuth, tencionava muito particularmente não concluir a minha viagem sem passar por Lucerna, cujas **Semanas musicaes internacionaes**, intelligentemente e activamente organizadas sob a orientação do presidente Zimmerlé, estão em via de conquistar um logar destacado na hierarchia dos festivaes da Europa Central. A situação privilegiada da cidade sobre as margens do lago dos Quatro-Cantões, em meio de um imponente amphitheatro de montanhas, sua posição geographica, a variedade dos passeios e das excursões, o conforto dos grandes hoteis, o excellente salão de concertos recentemente construido perto da gare, e que poderá facilmente ser transformado em sala de theatro, tudo isso representa uma série de vantagens, innegaveis, de que os experimentados animadores parecem dispostos a tirar o melhor partido.

Do meio de Julho ao fim de Agosto, concertos symphonicos de alta categoria são realizados, com o concurso de uma excellente orchestra suissa, com solistas de relevo, como Alfred Cortot e Adolf Busch, e mestres da batuta como Ansermet, Fritz Busch, Bruno Walter e Willem Mengelberg, que teem dirigido programmas classicos, romanticos e modernos bastante attrahentes. Ao mesmo tempo, uma exposição internacional de musica, reunindo uma vasta collecção de partituras originaes, cartas, retratos e lembranças de todo genero dos mestres do XVI ao XX seculos,





A villa de Tribschen (Museu Richard Wagner)
Arturo Toscanini em sua propriedade do Lago Maior

installava-se no Rathaus, comprehendendo uma secção francesa particularmente rica no que diz respeito a Berlioz, Bizet, Gounod, Massenet, Debussy, Ravel, Roussel e outros mais.

Mas o **clou** incontestavel das Semanas de Lucerna foi a presença do maestro Toscanini que, sempre generosamente acolhedor quando se trata de uma bôa causa, concordou em reger um concerto commemorativo nessa deliciosa Tribschen onde Wagner viveu de 1866 a 1872, quando Cosima Wagner, affrontando a opinião publica munichense e realizando o que ella considerava um dever sagrado, foi juntar-se a elle e crear-lhe em torno o ambiente de calma e de comprehensão que permittiu surgisse o final dos **Mestres Cantores** e de **Siegfried**, os primeiros esboços de **Parsifal**, a autobiographia de **Mein Leben** e a grande idéa do theatro de Bayreuth. Nesse benefico asylo nasciam uma filha, Eva, e o tão esperado filho, **Siegfried**. Para celebrar esse nascimento e exprimir sua alegria á companheira eleita, Richard Wagner compoz, em Dezembro de 1870, o delicioso **Siegfried-Idyll**, de que preparou em segredo a audição para Cosima na escadaria da villa de Tribschen, com o concurso de uma pequena orchestra que os cuidados de Hans Richter arrebanharam.

Foi um como echo dessa audição que os organizadores do Festival de Lucerna tiveram o pensamento delicado de nos offerecer em 25 de Agosto, nessa villa perfumada de Tribschen, transformada ha alguns annos em museu das lembranças wagnerianas, mas onde a familia do mestre tem sempre ainda hoje liberdade de passar tempos. Foi construida para isso uma estrada por trás da casa, assim como archibancadas para a assistencia, protegidas por um abrigo contra intemperies eventuaes.

◆◆◆

Um tempo maravilhoso, divino, uma brisa suave, uma atmosphera ideal concorreram para a felicidade do dia. E a numerosa assistencia que fôra a Lucerna pelo serviço de embarcações do lago, interrompido durante a audição, não foi trahida na sua expectativa das duas horas de musica que lhe proporcionou o prestigioso magico que é Arturo Toscanini, dignamente secundado por uma orchestra de escol, visivelmente apaixonada da sua missão. Primeiro, a **ouverture** de Rossini, a **Scala di Seta**, maravilhosamente executada; a **Symphonia** em **sol** menor de Mozart, interpretada na pureza verdadeira do seu estylo; depois a **Segunda Symphonia** de Beethoven e o preludio meditativo do ultimo acto dos **Mestres Cantores**. No meio do programma, nesse logar que o viu nascer ha sessenta e oito annos, **Siegfried-Idyll**, cujo manuscripto é a joia do museu de Tribschen, fulgurou com o seu brilho mais puro, dentro de uma delicadeza infinita e do mais justo sentimento da sua qualidade poetica, a tal ponto que em verdade parecia que qualquer intermediario desapparecera e que era o proprio genio de Wagner que se exprimia deante de nós, deante daquelle lago, daquelles prados, daquellas arvores, daquellas montanhas familiares. Taes são os milagres da arte de um grande chefe, de um "homem maravilhoso", segundo a expressão da filha de Richard Wagner que, em 1931, em Bayreuth, lhe testemunhava a sua admiração e a sua gratidão offerecendo-lhe, á sahida de uma representação de **Parsifal**, onde elle se havia "excedido", o manuscripto das treze soberbas medidas que formam a dedicatoria da obra-prima suprema a Cosima Wagner pelo mestre. Saibamos reconhecel-os e exaltal-os.

Gustave Samazeuilh.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, **que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1$500.**

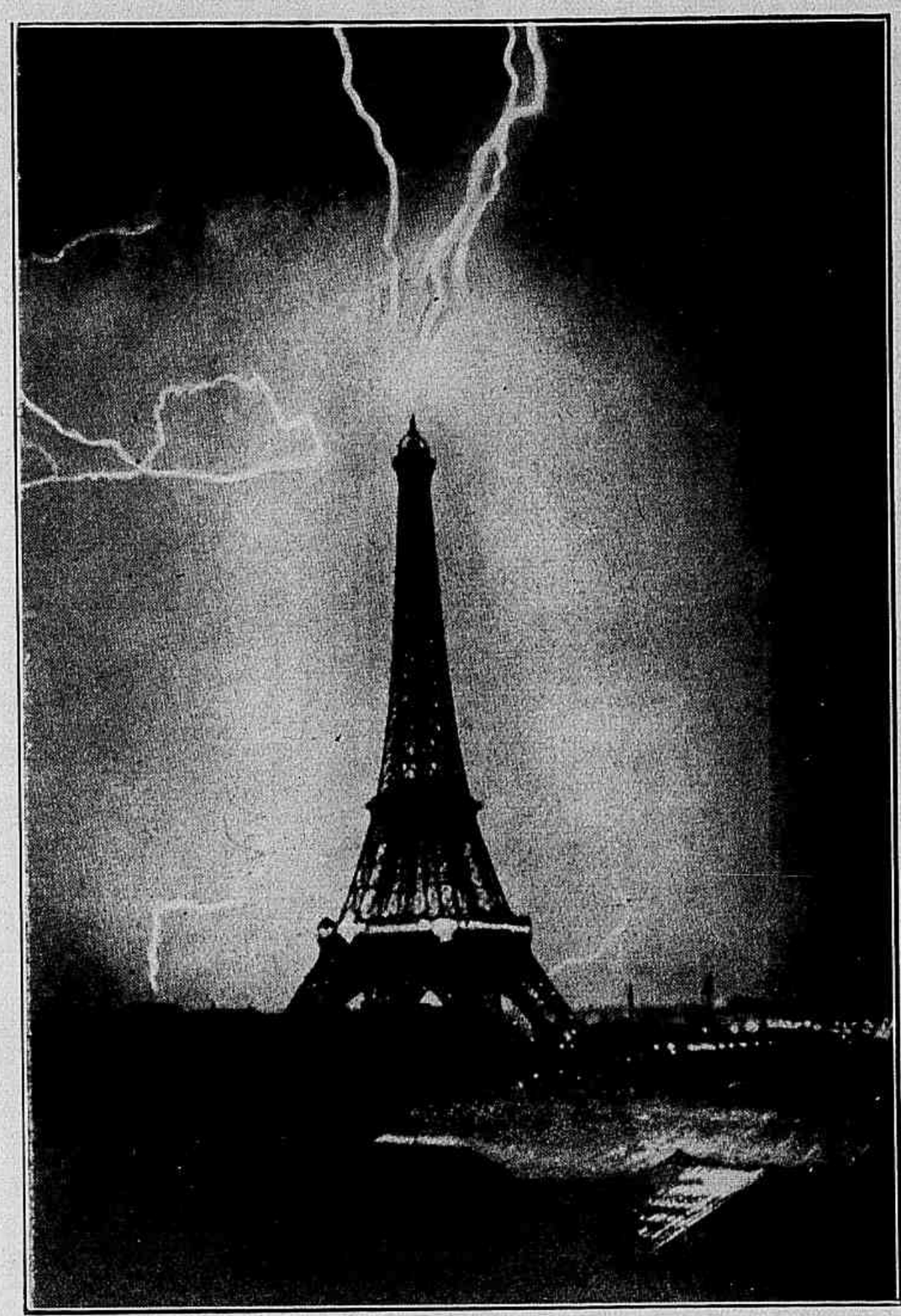
Ninguem poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1$500.

O meio centenario da Torre Eiffel

Prepara-se a celebração de um meio centenario em que talvez pouca gente tenha pensado: o da Torre Eiffel, que realmente, com cincoenta annos de edade, está ainda alegre e bem conservada.

Ninguem pensa hoje em insurgir-se contra ella. Não tem mais adversarios e só conta com amigos. Desempenha calmamente o seu papel util de pharol terrestre, de distribuidora de projecções, de torre de orientação, de observatorio scientifico, de posto de estação meteorologica. Foi nella que puderam ser realizadas preciosas experiencias sobre a gravidade, sobre as pressões dos liquidos e sobre mil outras cousas interessantes de physica e de chimica. E é de lembrar o agente incomparavel de diffusão para a telegraphia e a telephonia sem fio que a Torre representa. Ninguem se esquece das **féeries** luminosas, polychromas que, ao vir da noite, a transformavam, para encanto dos parisienses, em bouquet de fogos de artificio. Numa palavra, a Torre Eiffel faz hoje parte da ornamentação familiar a que os nossos espiritos e os nossos olhos se acostumaram.

Ora — as gerações actuaes ignoram — ella foi, quando nasceu, e antes mesmo de serem iniciadas as primeiras fundações da Exposição Universal de 1889, o alvo, a victima de ataques virulentos. O que a creou, tendo calculado as suas linhas racionaes, arcos de parabola e de hyperbole, o engenheiro e architecto Gustave Eiffel, foi tratado como um malfeitor, um vandalo e um iconoclasta. Uma longa diatribe de protesto assignada por numerosos escriptores e artistas — o redactor, parece, era o bom François Coppée — estigmatizou essa negra e gigantesca chaminé de usina, que esmagava com a sua massa barbara a Notre Dame, a Sainte Chapelle, a Torre Saint-Jacques, o Louvre, o zimborio dos Invalidos, humilhando todos os nossos monumentos e apoucando toda a nossa architectura, que desappareceriam nesse sonho de estupor. "E a indignação do superexcitado papá da **Gréve des Forgerons**, no paroxysmo do furor, ia além dos trezentos metros da pobre Torre." "Durante vinte annos, clamava o novo Juvenal, veremos alongar-se sobre a cidade inteira, que ainda freme com o genio de tantos seculos, veremos alongar-se, como uma nodoa de tinta, a sombra odiosa da odiosa columna de ferro fundido cavilhado". A peroração tocava as raias do sublime: "A Paris dos Gothicos, de Germain Pilon, de Puget, de Rude, de Baze, tornou-se a Paris de monsieur Eiffel."



A TORRE EIFFEL numa noite de tempestade.

Duas replicas foram feitas a esse manifesto de uma eloquencia banal: a primeira, do ministro Edouard Lockroy; a segunda, do proprio "accusado", no deocrrer de uma entrevista que concedeu a um redactor do **Temps**. Gustave Eiffel explicou, com uma lucida e calma energia, que a sua creação — a architectura do metal — traria uma belleza nova, representativa do seu tempo e dos tempos futuros.

Lembrava elle que a arte "tem o dever de insurgir-se contra as rotinas academicas." "Não estarão sempre as verdadeiras condições da força de accordo com as condições secretas da harmonia? O primeiro principio de esthetica architectural está em que as linhas essenciaes de um monumento sejam determinadas pela perfeita apropriação ao seu destino." A leitura de Viollet-le-Duc não mostra que foi elle dos primeiros a demonstrarem essas verdades? Pois Gustave Eiffel desenvolveu uma idéa que lhe era cara, a da perfeita adaptação do edificio á resistencia do vento. Por ultimo, elle procurava no passado a justificativa da sua empresa: "Quem sustentará — diz elle ao jornalista — que é só pelo valor esthetico que as Pyramides feriram tão fortemente a imaginação dos homens? Que outra cousa são, afinal de contas, senão monticulos artificiaes? E, todavia, qual é o viajante que deixa de vibrar deante dellas? Quem não volta cheio de uma irresistivel admiração? E que é que produz essa admiração senão a immensidade do esforço e a grandeza do resultado? A minha torre será o mais alto edificio erguido pelos homens. Não será, portanto, grandiosa a seu modo? E por que o admiravel no Egypto se tornaria odioso e ridiculo em Paris?" Eiffel ostentava deante dos artistas timoratos e escorados que tinham subscripto o manifesto, uma doutrina profunda: "Não é senão pelo progresso da sciencia e da arte do engenheiro e pelos da industria metallurgica, que caracterizam o fim do nosso seculo, que podemos avantajar-nos nessa estrada ás gerações que nos precederam — e, portanto, pela construcção dessa Torre que será uma das caracteristicas da industria moderna porque só ella a tornou possivel. Eu quiz erguer á gloria da sciencia moderna e para a maior honra da industria franceza um arco de triumpho que fosse tão empolgante como os que as gerações que nos precederam ergueram aos conquistadores." Poder-se-ia dizer melhor? E', de resto, uma das idéas mais falsas, embora das mais divulgadas, mesmo entre os artistas, pensar em que um edificio elevado esmaga as construcções circumdantes. Verifiquem se a Opera parece esmagar as casas visinhas, ao invés de ser por ellas amesquinhada. O Arco de Triumpho, de l'Etoile, é grande; as casas da praça não parecerão menores por isso. Ao contrario: as casas teem ar de ser da altura que realmente teem, isto é de cerca de quinze metros, e é preciso um certo esforço do espirito para se chegar á persuasão de que o Arco de Triumpho mede quarenta, isto é tres vezes mais.

E isso é tão verdadeiro que um dos mais encarniçados detractores da Torre, Joris-Karl Huysmans, grande escriptor certamente e que não tinha medo da arte moderna, censurou a Torre Eiffel por parecer mais pequena do que é na realidade. Não podia persuadir-se de que ella era mais alta do que "tres ou quatro cathedraes superpostas". Não percebia que a sua reprovação era uma homenagem ás proporções calculadas do novo monumento.

Era precisa uma real independencia intellectual, em França, ha cincoenta annos, para sentir-se belleza na metallurgia. Apenas um poeta — mas na America — a percebera: Walt Whitman.

Mas não censuraram ao ferro e ao cimento armado que hoje o prolonga, se assim se pode dizer, o facto de serem inestheticos, precisamente porque são mais plasticos do que a pedra e se prestam a todos os caprichos da architectura?

A questão é comprehendida hoje e ninguem repetiria os argumentos pueris de Huysmans e de François Coppée. O que esses litteratos emeritos não sabiam era a logica e a continuidade da obra de Eiffel. Tinha elle no seu activo o viaducto de Miljozo, a creação de pontes portateis desmontaveis, a creação das primeiras pontes em arco, das quaes a mais celebre é a ponte Maria-Pia, sobre o Douro; a seguir, o viaducto de Garabit, maravilhoso exito de precisão technica. Imaginem! — 150 metros de eixo a eixo das bases, 122 metros entre o nivel do rio La Truyére e o nivel dos carris! O grande arco de Garabit é uma das mais bellas "obras de arte" da nossa época. A construcção da Torre foi o final logico, o coroamento dessa carreira de fecundo labor.

Louis Vauxcelles.

ESCRAGNOLLE DORIA

O HOSPITAL GERAL DA MISERICORDIA

Habitante algum do Rio de Janeiro, mormente carioca, desconhece edificio enorme estendido á solida na rua de Santa Luzia. Substituio esta, por inteiro, praia de igual nome, d'ella o mar, pacifico ou revolto, mandado a passeio mais perto da barra, vingando-se nas resacas, passeio de retorno.

A fabrica de mole na ex-praia é o Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia. Monopolisa attenção publica, a ponto de por muitos e muitos ser julgado hospital unico mantido pela instituição carido-piedosa de tri-secular existencia.

Entretanto outros hospitaes ella offerece ao soffrimento publico, maior nas quadras de vida cara ou de epidemias. A'quelle acudio sempre a Misericordia custeando hospitaes durante centurias, representando solitaria assistencia social do Rio de Janeiro. Não debalde avocou a Misericordia este nome, tão de relevo no ról dos attributos divinos.

Em bairros ricos ou presumidos taes, em bairros pobres realmente taes, encontram-se casas de soccorro da Misericordia recebendo quanto podem enfermos ainda capazes de saude ou quantos só a morte espera.

Abençoada, isso menos de geito humano, increpada, o que mais humano é, a Misericordia caminha bem longe do ponto de partida, em 1582, quando Anchieta votou caridade á esquadra de Diogo Flôres Valdez, aportando ao Rio de Janeiro com maruja mais doente do que sã, quiçá escorbutica.

O primeiro hospital da Misericordia no Rio de Janeiro — hoje á patusca seria de emergencia — ergueu-se na sumida praia de Santa Luzia. Representou-o galpão de páo a pique, posto acima pelas mãos de Anchieta e pelas dos irmãos da Misericordia.

Na provedoria de Thomé Corrêa de Alvarenga a Misericordia possuia hospital como o podia ter 1651, sem applicação de raios X, diga-se logo prevenindo reparos. Cirurgiões e medicos do hospital do seculo XVII ganhavam pouco para agora, assás para a época, percebendo o cirurgião quarenta mil réis por anno e o medico trinta, ignorada a razão dos dez mil réis distinguirem lanceta de poção. Hippocrates sabel-o-ia.

Augmenta d'aqui, remenda d'alli, cousa de sempre, o Hospital Velho da Misericordia no correr dos annos servio á população do Rio de Janeiro orçada por almas na miseria mortal dos corpos.

Aos occupantes das enfermarias dos tuberculosos, dos tisicos conforme dizer de outr'ora, affligia no Hospital Velho da Misericordia panorama de cemiterio proximo. Das janellas baixas da primeira enfermaria de tuberculosos, lançava-se vista inteira sobre necropole. De alto o mesmo succedia á segunda enfermaria de hecticos, sita em morro. Para avistar cóvas os doentes de outras enfermarias sahiam de leitos, ou approximavam-se das janellas da vasta enfermaria de S. João de Deus. Questão de livre arbitrio.

No centro do cemiterio erguia-se cruzeiro no qual certa lapide lembrava indulgencias pontificaes concedidas aos visitantes do sitio funebre.

Dando successor ao capitão Simplicio da Silva Nepomuceno, os irmãos da Misericordia elegeram em 1838 quem seria excelso entre grandes provedores, o conselheiro José Clemente Pereira.

Quanto se repartiria elle para honrar a Santa Casa quasi leva á impossibilidade de bem descrever, tantos os seus desvelos, tantos os seus serviços á obra ingente da Misericordia. Premiado com a cadeira na qual se haviam sentado tres vice-reis, Lavradio, Rezende e Fernando José de Portugal, e um quasi vice-rei, o conde de Bobadella, José Clemente Pereira entendeu excedel-os no amor de Deus.

Antes de assumir provedoria, José Clemente estudára a organização da Misericordia, attentante nos seus fócos de maiores necessidades sempre muitas pela natureza e pelos fins do altruismo.

Provedor, sentio-se José Clemente apoiado pela confiança publica nacional, até pela das colonias estrangeiras no Rio de Janeiro empenhadas em auxilial-o.

Na vespera de Finados de 1840, o recente e prestigiado provedor fechava de vez jazigos e catacumbas junto do hospital, livrando a vida enferma do espectaculo continuo da mórte. Infallivel é, mas cumpre disfarçal-a, bastando-nos roubar de existencia de cada vinte e quatro horas.

Nascido portuguez em 1787, contava José Clemente cincoenta e um annos ao assumir provedoria na Santa Casa. Estava, pois, na idade tão expressivamente chamada do homem feito. Nella o crescer da experiencia suppre qualquer mingua de vigor physico.

Desde o **Fico** não tinham faltado a José Pequeno, assim popularmente tratado José Clemente, nem occupações nem preoccupações, elle ministro, senador e conselheiro de Estado durante e até fim de provedoria.

Não poude soffrer José Clemente, logo em principio de provedoria, bem más condições do Hospital Velho. Sem pretender omnisciencia chamou a si a remodelação do edificio; mas, fazendo o que faz o avisado consultador de entendidos, dirigio-se José Clemente á Academia de Medicina. Correspondeu esta ao provedor e com as luzes da sciencia no tempo apresentou-plano de novo hospital. Confiou a Misericordia ao tenente-coronel Domingos Monteiro a execução do plano formulado pelas autoridades no assumpto.

Annualmente, a 2 de Julho, a irmandade da Misericordia celebra entre pompas a festa da Visitação, memorativa da visita da Virgem Maria á sua prima Santa Isabel, festa assignalada por procissão chamada do Encontro, abolida não ha muito.

A 2 de Julho de 1840 a festa da Misericordia dobrou de significação na caridade lançando-se no dia pedra angular ao Hospital Novo, no decimo nono anno da Independencia e do Imperio.

No antigo cemiterio da Santa Casa, reuniram-se o provedor José Clemente, o escrivão, segunda pessôa da irmandade, membros da Mesa e Junta, e numerosos irmãos da Misericordia. Tinham vindo em procissão, aguardavam chegada dos dous mais altos personagens do Brasil, o imperador D. Pedro II e o regente Araujo Lima. Recebidos com as formalidades do estylo devidas a cada qual, deu-se começo á ceremonia, conduzida a pedra fundamental a sitio proprio.

Em cavidade aberta na pedra ficou caixinha de chumbo dentro da qual haviam posto medalha de prata, moeda do mesmo metal e valor de seis mil e quatrocentos réis, e moeda valendo mil e duzentos réis.

Cunhada para perpetuar o acto, a medalha trazia do lado principal o busto em meio relevo de D. Pedro II e a legenda — D. Pedro II Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. No lado opposto a medalha apresentava o alçado da parte principal do Novo Hospital a 2 de Julho de 1840.

Na caixinha de chumbo introduzida na pedra basica foi collocada inscripção bilingue, em portuguez e latim, inscripção sobre pergaminho. Assim rezava a vernacula:

Com auxilio da Divina Providencia
e
debaixo do patrocinio de N. S. da Misericordia
O Senhor D. Pedro II
Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil
Regendo o Imperio em seu nome
o Illmo. e Exmo. Pedro de Araujo Lima
Lançou a Pedra Fundamental
Do
Novo Hospital
que
a Santa Casa da Mizericordia
da
Muito Leal e Heroica Cidade
do
Rio de Janeiro
intenta edificar para amparo dos Enfermos pobres
Pelo Sobre dito Senhor
Ajudada a conduzir
e
previamente benta, segundo o Ritual Romano
pelo
Exmo. e Revdmo. Bispo Capellão Mór
D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo
em o anno 10º.
do Pontificado do Papa Gregorio 16º.
Servindo de Provedor da dita Sta. Casa
José Clemente Pereira
no dia 2 do mez de Julho
de 1840.

Numa padiola achava-se a pedra fundamental. Quatro pessôas a transportaram: D. Pedro II, Araujo Lima, Rodrigues Torres, o futuro visconde de Itaborahy, então ministro do Imperio e interino da Marinha, e José Clemente Pereira.

No resguardo da caixinha de chumbo e do conteudo, medalha, moedas, pergaminho, cerrou-se a pedra fundamental com tampa de pedra. Em cima desta foi lançada outra pedra grossa de alvenaria, lavrada na face inferior, sobre a qual deveria assentar-se a soleira da porta principal do edificio, seis palmos acima do nivelamento em que a pedra fundamental fosse posta.

Retiraram-se o imperador, antecipadamente maior dahi a vinte dias, o regente e o bispo diocesano, honrados nas respectivas categorias, de **Brasiliae Imperator, Regente Imperium** e **Episcopo Fluminense atque Sua Magestatis Capellano Maximo,** conforme os declarava inscripção latina encerrada na caixinha de chumbo da pedra fundamental.

O escrivão José Domingues de Athayde Moncorvo lavrou termo da solemnidade, assignado pelo provedor, pelo escrivão, pelo thesoureiro, pelo procurador e por quartoze membros da Mesa e Junta, delles mais notorio Euzebio de Queiroz.

Em 1841 as obras do Hospital já tinham levado á alicerces e paredes do edificio central até ao vigamento do primeiro andar, propondo José Clemente em 1844 alteração consideravel na construcção do edificio.

Não superintendia o zelo de José Clemente apenas o levantamento do Hospital Novo. A 2 de Setembro de 1841 dera principio á obra do Hospicio de Pedro II, obra em sensivel progresso em 1848.

Nesse anno era já o edificio capaz de ser inaugurado, em breve interrompido porém o andamento ordinario da construcção. Terminou esta em 1853; confiadas alterações na sua planta primitiva aos officiaes do corpo de engenheiros major Joaquim Candido Guilhobell e 1º. tenente José Maria Jacintho Rabello.

A 2 de Julho de 1852 Hospital Novo abria portas a primeiros visitantes no dia, depois franqueando-as presente aos necessitados. A Misericordia entregava ao Rio de Janeiro edificio de prospecto majestoso, de linhas néo-classicas, segundo o projecto de Jacintho Rabello, discipulo de Grandjean de Montigny.

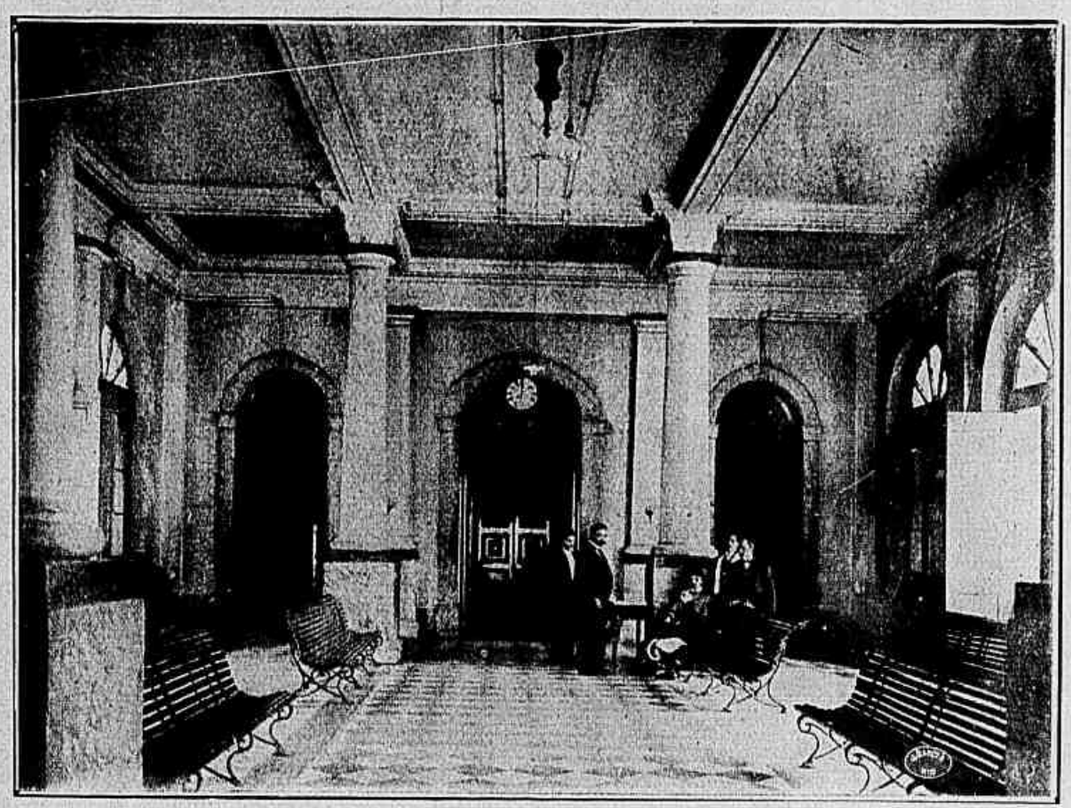
Apressava-se a Misericordia, evitando oneração imprudente de recursos, em dar quanto e o que podia á pobreza carioca. Só na provedoria de Zacarias foi possivel dizer concluida a obra de José Clemente pelo quasi constante desequilibrio entre as rendas da Misericordia, embora amparada por beneficencias e bemfeitores, e as necessidades e desvalimentos da população desfavorecida da capital do paiz.

Ao fallecer José Clemente, a 10 de Março de 1854, depois de acompanhar procissão do Senhor dos Passos, o substituto interino delle, dr. Thomaz José Pinto Serqueira, disse com exactidão aos seus pares de confraria: "O nosso finado Provedor creou tudo por assim dizer, infelizmente porém o levou a morte antes que a muitas cousas tivesse tempo de dar remate".

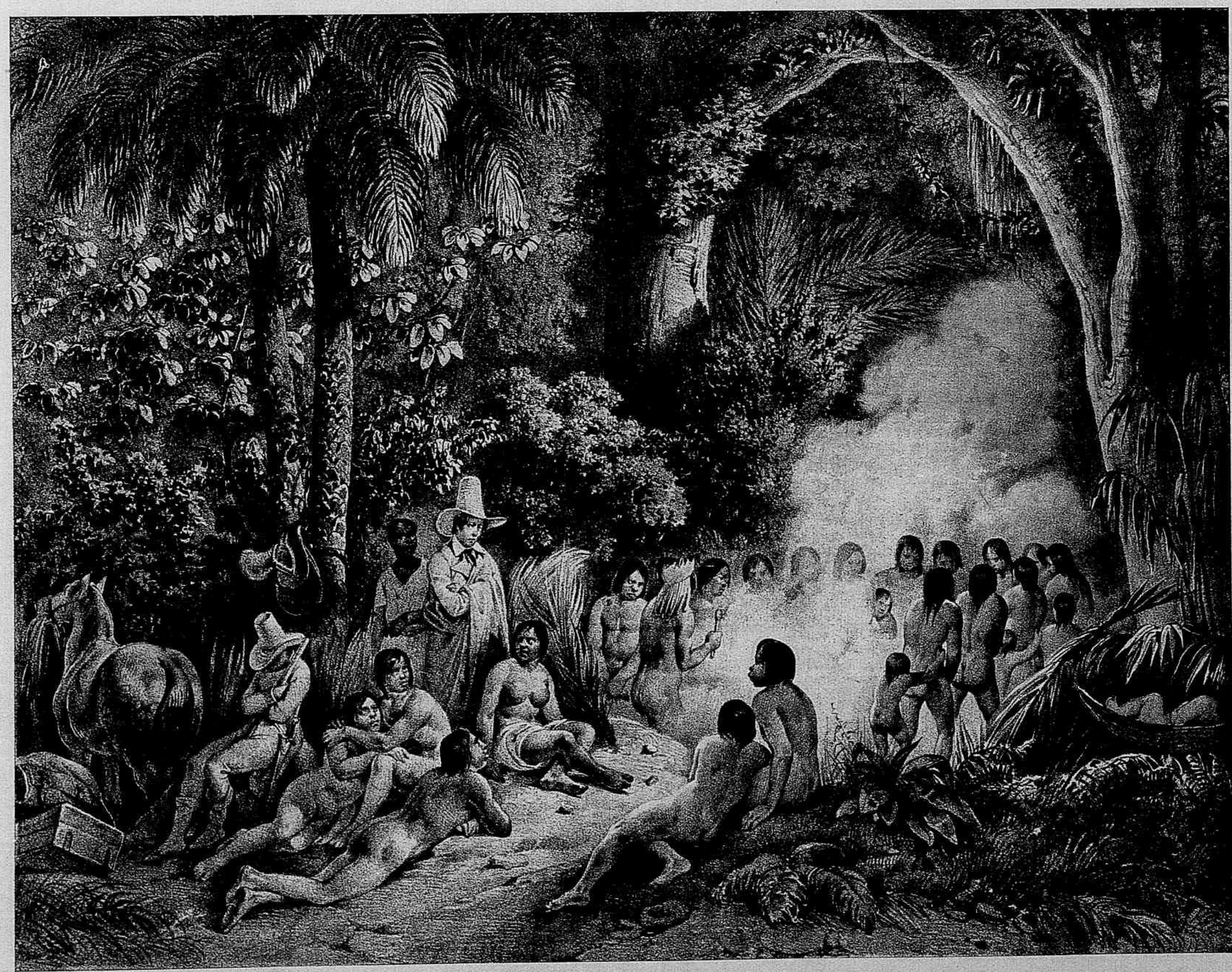
Hospital sem zeladores, complemento da dedicação de medicos, resulta inutil, até calamitoso. Caberia ainda á provedoria de José Clemente introduzir infatigaveis e desinteressadas zeladoras da ordem, do respeito e do asseio nas enfermarias da Misericordia. De José Clemente até hoje, pois de 1852 a 1938, zelam aquellas enfermarias as Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, as Irmãs da Caridade tão populares no Rio de Janeiro.

Numerosas apparecem-nos por toda parte do vastissimo Hospital Geral. Tornam-se ahi mais necessarias do que em outros hospitaes da Santa Casa pela multiplicidade de serviços. São auxiliares discretas, mais de passsos e acções que de palavras, fieis ao conselho de S. Francisco de Salles: o barulho não pratica o bem, o bem não faz barulho.

Escragnolle Doria



O Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, na rua de Santa Luzia, inaugurado a 2 de Julho de 1852: A sala do Banco, na entrada.



DANSA DOS PURYS.

Revista da Semana

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

as narrações de Spix e Martius. Os Guaycurús, ou indios cavalleiros, no sul da terra de Matto-Grosso, são entretanto uma excepção muito pronunciada. O sr. de Eschwege, no seu Jornal do Brasil, deu sobre isso uma informação muito interessante, que é a obra do commandante da Nova-Coimbra. O assumpto merece novas investigações e um novo exame. Os Guaycurús parecem ser a unica tribu que adoptou o cavallo dos Europeus: são nisso inteiramente semelhantes aos Indios cavalleiros da America hespanhola, e é certo que os seus cavallos procedem tambem dos Hespanhóes, porque os primeiros Portuguezes que os encontraram já os acharam montados. As suas armas são a lança, uma especie de maça e pequenos arcos com flechas curtas. Não só elles se tornaram formidaveis para os Portuguezes em terra como, pelas suas frequentes incursões, perturbaram de tal modo as communicações entre as provincias de São Paulo e de Cuyabá, através dos affluentes do Paraguay, que essas communicações cessaram por completo. Por vezes, as embarcações reunidas dos Guaycurús transportaram de duzentos a trezentos guerreiros. A julgar pela descripção do seu exterior, esses povos parecem pertencer antes aos do Chile que aos Brasileiros e aos Guaranys, e sua civilização parece mais adeantada. As mulheres, ao que dizem, vestem-se de algodão por ellas mesmas tecido, e accrescenta-se que os casamentos teem o encanto de uma ternura extraordinaria. Esses Indios, que vivem reunidos em aldeiamentos, dividem-se em tres castas: a dos nobres ou chefes, a dos guerreiros e a dos escravos. Os homens aprisionados na guerra e seus descendentes fazem parte desta ultima. Os escravos são bem tratados: não são forçados ao trabalho; mas nunca os Guaycurús misturam o seu sangue ao delles. As diversas guerras em que se empenharam introduziram nessa classe Indios das tribus mais afastadas, e pretende-se encontrar nella uma especie de homens chamados Cudinas, e que imitam em tudo as mulheres. A lingua desse povo tem uma particularidade: para designar os mesmos objectos, as mulheres servem-se de palavras differentes das empregadas pelos homens.

Os pormenores que démos no primeiro capitulo desta parte sobre a vida domestica e as necessidades dos selvagens do Brasil mostram bem que ha pouca differença na sua vida e, por consequencia, pouca materia para descripções ou desenhos. Emquanto ha viveres, os homens, de ordinario, não fazem absolutamente nada: balançam-se em suas rêdes ou trabalham nas armas e nos poucos utensilios que possuem. As proprias mulheres, exceptuando o preparo dos alimentos, teem muito pouco que fazer. Mas, quando os meios de subsistencia faltam, os homens vão caçar, e as mulheres acompanham-n'os, para conduzir á habitação a caça abatida e os frutos por ellas proprias colhidos. Quando houve uma bôa caçada, ou após um combate victorioso, ou mesmo quando os Indios se dispõem a uma expedição desse genero, em todas as circumstancias, finalmente, que os reunem em grande numero, vê-se entre elles alguma cousa de semelhante ás festas. Os convivas são chamados pelo som de um instrumento feito da cauda de um tatú grande, e que muitas vezes se substitue por um chifre de boi, e logo o embriagador licor da chica lhes inspira uma especie de alegria sombria que manifestam por cantos e dansas; mas esses cantos e dansas são muito grosseiros e monotonos. Os Indios collocam-se em circulo uns atrás dos outros; primeiro os homens, depois as mulheres, tendo cada uma por trás seus filhos, passando o mais velho os braços em volta della e apertando-a bem, fazendo o mesmo o segundo com relação ao primeiro, e ligando-se os outros, assim, aos precedentes. E' nessa ordem que se movem lentamente em roda, á volta de uma fogueira, dando um passo á frente e um outro menor atrás, de modo que não mudam de logar senão muito lentamente. Quando deste modo, completam um pequeno trajecto, correm precipitadamente, de volta ao logar de onde partiram e recomeçam a mesma marcha. Ao mesmo tempo, executam com a parte superior do corpo, com os quadris e as mãos, que unem conservando-as deante da parte inferior do corpo, movimentos uniformes de um para outro lado. Acompanham esse genero de dansa, se é que assim se pode chamar, com

BIBLIOTHECA N DO RIO DE JAN CONT. L SEC

Antonio Alexandre

por Nair de Andrade

Ecô!... Ecô!...

Era o grito de aboio que partia toda manhã da alma do carreiro. Passava orgulhoso querendo bem de verdade áquella familia esquisita que era a sua: quatro bois e um carro.

A cantiga da roda, chiando alto, acordava o matto. O scenario rustico todo vivia. Despertava com a toada. E o carreiro enthusiasmado, reunindo seus bois, soltava o grito d'alma:

Ecô!... Ecô!...

Toda vez que o dia ia no fim, o mesmo grupo voltava. Estivesse o matto verde de chuva ou vermelho de secca. Ninguem reparava a scena. Os da terra olhavam indifferentes. Os de fôra não entendiam a emoção daquella sensibilidade bronzeada, amargurada, queimada como o corpo, vibrando inteira quando o grito partia franco numa explosão de orgulho, alegria, amôr e apego á terra.

Ecô!... Ecô!...

Era a vida inteirinha do carreiro.

◆◆◆◆◆

O fogo apagou no banguê. O perfil escuro, poderoso da Usina cresceu matando a poesia da paisagem, asphyxiando a alma do carreiro. Inconformado, fugiu para mais longe. Já não havia razão para permanecer na terra. O homem, rude mesmo, era sensivel, apegado. Não supportou o esquecimento de tanta coisa que elle gostava de ver. Gostava de sentir. Mesmo sem saber.

Emigrou. Veio para o formigueiro proletario.

◆◆◆◆◆

Cáes do porto. Alvoroço inteiro. Guindastes poderosos — almas de ferro da civilização — vão arrastando a carga. Pela beira do cáes, uma enfiada de navios. Cargueiros. Transatlanticos. Marinheiros de todas as côres e feitios. E o sol quente, claro, batendo em cheio em vultos escuros que passam apressados, carregados de carvão.

No meio daquella gente suja, cansada, vai o ex-carreiro. Vai curvado. Fazendo vida isolada, dentro daquelle mundo que não é o seu.

A's vezes tem vontade de gritar. Lá muito dentro qualquer coisa repete baixinho: e...c...ô...!... Mas o guindaste barulhento abafa o grito daquella saudade matuta.

Daquella vontade triste de ser o que já foi.

◆◆◆◆◆

Finados. Muda-se para a morada dos desapparecidos o movimento das Avenidas. Flôres, gente elegante, saudade aristocratica dos que têm tempo de chorar.

Junto a um jazigo alto, bem cuidado, de pedras bem lavadas, apparece cada anno a mesma figura humana de cão de guarda: é o ex-carreiro do engenho «Cuieira». Vai lá em cada 2 de Novembro passar o dia olhando o tumulo do ex-patrão, o senhor do velho engenho. Nunca faltou durante vinte annos. Desde que os portões se escancaram, até que o vento frio escurece, augmentando o barulho do cypreste.

Aquella fidelidade exquisita não aprendeu a evolução. Ficou como nasceu.

◆◆◆◆◆

Chuvinha fina, implicante. Pela rua pobre, quasi deserta, passa um grupo de gente. Calada, sem chapéu. Vai levando um ex-companheiro que deixou a luta. Que deixou a vida.

Mentalmente, elles procuram recordar os nomes esquisitos que o doutor dissera lá no hospital: anthracose... intoxicação... miseria organica...

Não entenderam bem. E para que pensar? Para que saber? São companheiros da mesma azafama. E' melhor assim.

Findou a vida do carreiro. Humilde como começou. De pomposo só teve o nome esquisito da causa- mortis. O nome que os outros não entenderam.

— Quantos companheiros, Antonio Alexandre, você deixou no cáes do porto com egual destino?

Onde andará agora a alma do carreiro?

Ecô!... Ecô!...

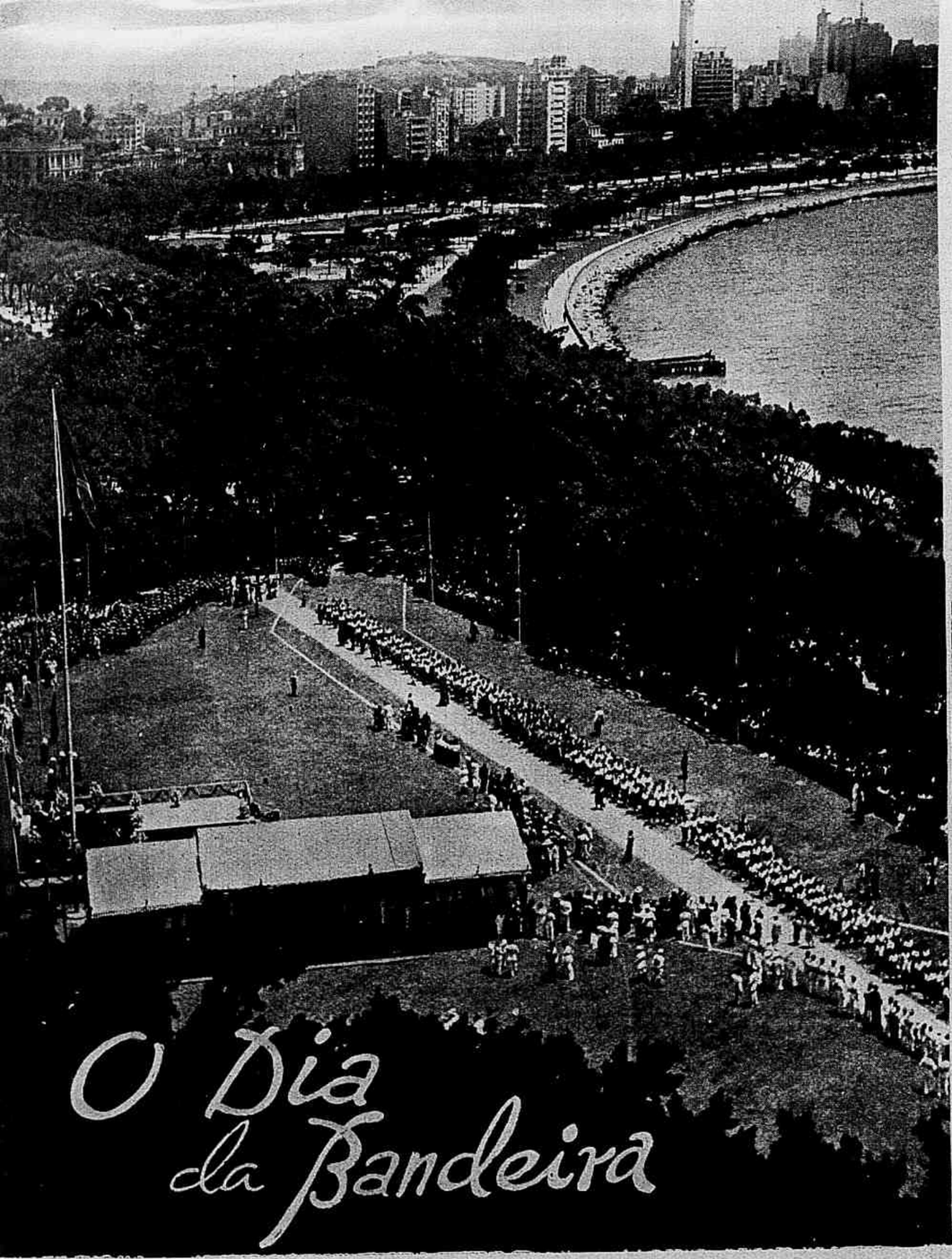
NAIR DE ANDRADE

O Botafogo F. C. á Escola Militar

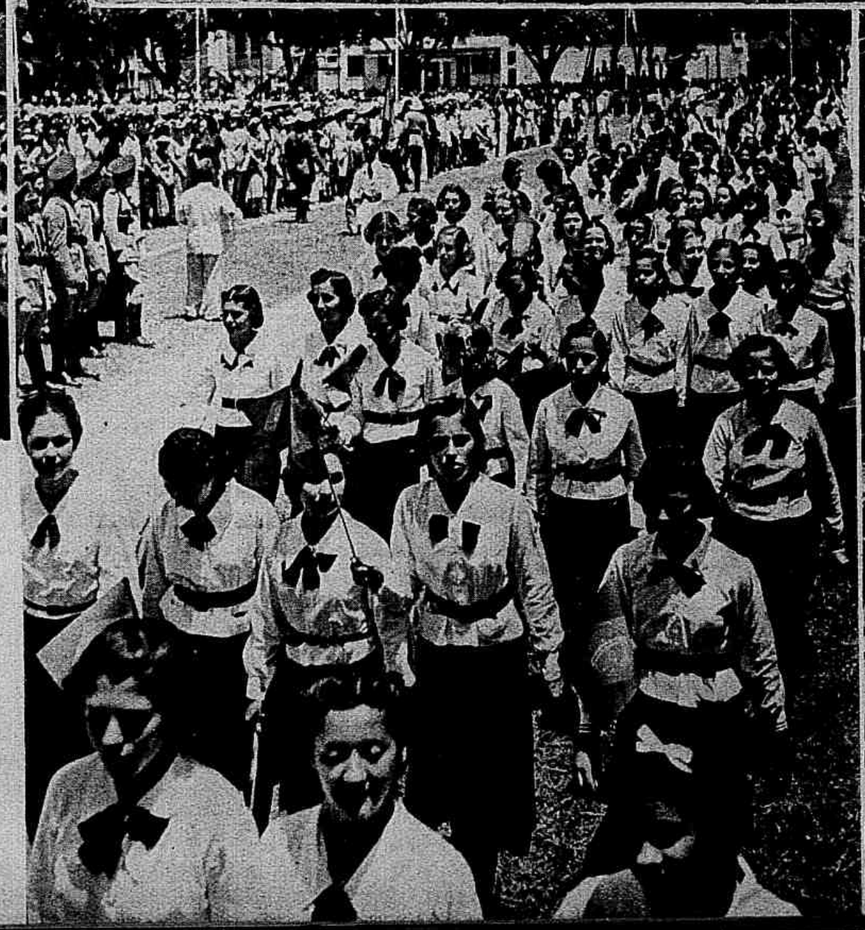
O Botafogo F. C. offereceu uma linda soirée-dansante á Escola Militar. Os salões do gremio aristocratico reuniram grande numero de cadetes, senhoritas da mais fina sociedade e destacados elementos masculinos do corpo social e convidados, que deram á noite um aspecto inequivoco de distincção. Fixamos aqui alguns flagrantes e poses obtidos nessa festa encantadora.

O XLIV Salão Nacional de Bellas Artes

Dois aspectos obtidos no Museu Nacional de Bellas Artes ao realizar-se a inauguração do 44.º Salão. Vêem-se nas photos varios dos artistas que concorrem á grande mostra de arte nacional e na da direita, entre figuras da sociedade e artistas, os membros da commissão — profs. Oswaldo Teixeira, Corrêa Lima, Azevedo Leão e Marques Junior.



O Dia da Bandeira



De anno a anno, maior imponencia assumem as já tradicionaes commemorações do Dia da Bandeira. Repartições officiaes, quarteis, estabelecimentos de ensino, instituições varias, todos teem o seu momento de exaltação civica e rendem o seu culto ao pavilhão nacional. De todas as ceremonias, entretanto, a mais notavel tem sido sempre a que se realiza na esplanada do Russell, porque é a de maior majestade e a de caracter mais popular. Ainda assim foi este anno, como se conclue das photos aqui estampadas, em que se vê: ao alto, um aspecto da esplanada, logo que foi içado o pavilhão brasileiro; á direita, ao alto, o cardeal d. Sebastião Leme rezando a missa campal no Russell; em baixo, o desfile das jovens do Instituto de Educação, e o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, içando a bandeira nacional.

Noticiario Elegante

Os flagrantes que illustram esta pagina foram colhidos no Dia da Republica, no Hippodromo Brasileiro, ao realizar-se a corrida em que figurou o Grande Premio Getulio Vargas. Como sempre, o acontecimento sportivo teve um cunho accentuadissimo de acontecimento social, attestado pelos instantaneos aqui reproduzidos, obtidos na **pelouse** do soberbo prado de corridas.

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO 26 SABBADO — a condessa de Avellar; a senhorita Léa da Gama Dutra; o sr. Belmiro Bretas; os drs. Pires do Rio, Pedro Paulo Autran e Oswaldo de Souza e Silva.

NOVEMBRO 27 DOMINGO — as sras. embaixatriz Regis de Oliveira e Idalina Gomes de Queiroz; a senhorita Odette Delgado de Carvalho; os drs. Benjamin Lima, Alfredo Neves, Oscar de Carvalho; o ministro conego Olympio de Mello.

NOVEMBRO 28 SEGUNDA FEIRA — as sras. Fortunato Brito e Alzira Magalhães; as senhoritas Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce Siqueira; os drs. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos.

NOVEMBRO 29 TERÇA FEIRA — as sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhoritas Graciema Guimarães Natal e Ruth Lahmeyer; o ex-senador Soares dos Santos.

NOVEMBRO 30 QUARTA FEIRA — as sras. Maria Beatriz Mascarenhas, Marianna Negreiros Jannuzzi e Oswaldo Ribas Carneiro; as senhoritas Marina Mendes, Annita Esther Coutinho; o juiz Saul de Gusmão; os drs. Rogerio Miranda e Luiz Moreira.

DEZEMBRO 1 QUINTA FEIRA — as sras. Franco Rabello e Stella Guerra Duval; o desembargador Collares Moreira; os drs. Ferreira Coelho e Ruy Pinheiro.

DEZEMBRO 2 SEXTA FEIRA — a viuva David Campista; as sras. Guiomar de Niemeyer Silva Lima e Alice de Noronha Carvalho; os drs. Pedro Tavares Dias Pessôa; João Vespucio de Abreu, Luiz Rodolpho de Miranda e Oscar de Godoy.

DIPLOMATICAS

— Partiu para Buenos-Aires, onde reassumirá o seu posto, o sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Republica Argentina;

— Chegou de Buenos-Aires o sr. Manoel Sotomayor, ministro do Equador;

— Regressou de Montevidéo, em companhia de sua senhora, o consul Angelo Neves.

— Está de partida para Genebra o ministro plenipotenciario João Alberto Lins de Barros.

— O ministro de Cuba e a senhora Hernandez-Catá offereceram, na legação do seu paiz, um jantar ao ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha, ao qual assistiram alem de SS. Exas. monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; o prefeito do Districto Federal e senhora Henrique Dodsworth; o ministro Carlos Ouro Preto e senhora; o ministro José Roberto Macedo Soares e senhora; o consul geral João Carlos Muniz e senhora; o dr. Herbert Moses e senhora; o 1.º secretario da Legação de Cuba e senhora De Taqueche! e a senhorita Hernandez-Catá.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Helena Belfort Vieira e o dr. Joaquim Pyrrho de Andrade;

— a senhorita Daura Carvalho Condeixa e o dr. Albano Shulz;

— a senhorita Clarisse Alves de Souza e o dr. Olavo Rodrigues da Cunha;

— a senhorita Nair Azevedo Costa e o sr. Carlos Alves.

NOIVADOS

— a senhorita Levergina Guimarães de Campos e o academico José Luiz Ribeiro.

VIAJANTES

do norte — dr. Manoel de Abreu e sra. Dulce E. de Abreu; dr. Lelio Hora, sra. Margarida Paranhos Lopes e Nelson Paranhos Lopes;

para o norte — os srs. Boris Haas, Paul Loewel; os drs. Othon Soares, Heitor de Mello, Virgilio Uzeda, Camillo Collier e Paulo da Rocha Gomide;

do sul — sr. Frederico Bins e senhora; dr. José Bonifacio de Abreu, Francisco de A. Moreira, Alex Guenther Schaly;

para o sul — os srs. Manoel Francisco de Souza, dr. Nelson Ramos, Djalma Acauan, Americo Piroudi; a sra. Sylvia Perrolaz e o sr. Henrique Jacobi.

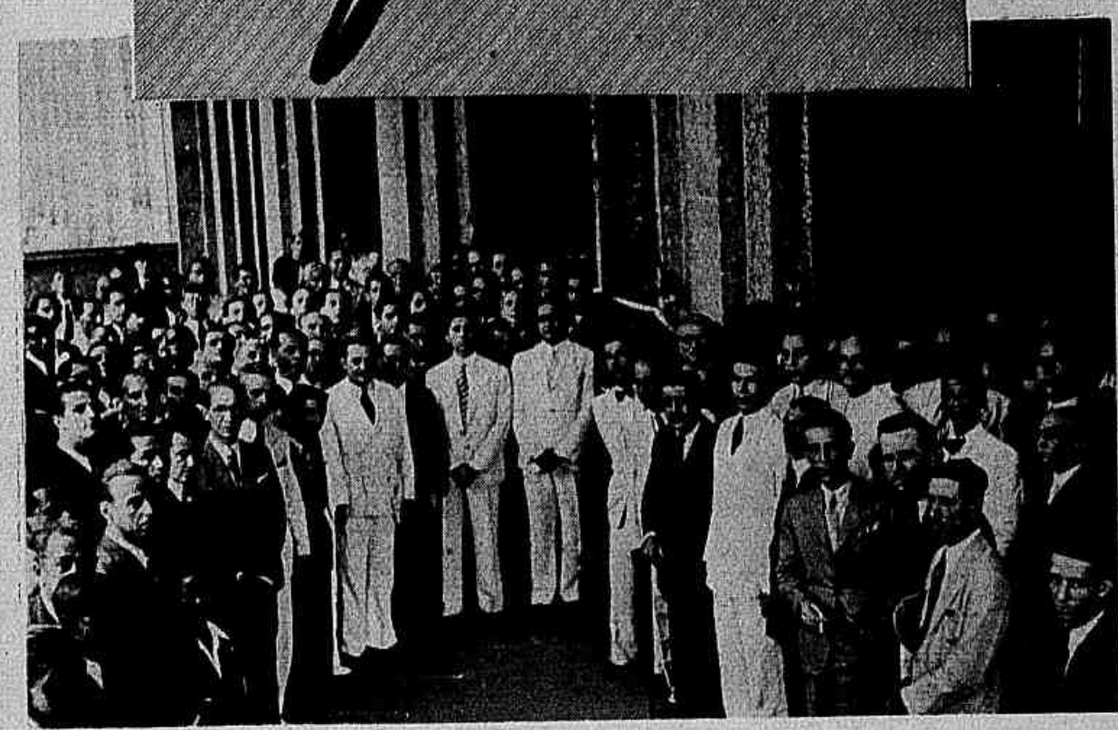
FESTA TROPICAL

Sob a presidencia de honra da exma. snra. Darcy Vargas e o patrocinio de um grupo de senhoras, realisar-se-á a Festa Tropical no Botafogo Foot-Ball Club na quinta-feira proxima das 16 ás 24 horas.

O programma constará de: Marionettes, Jogos recreativos, Variedades com programma especial para crianças, Chá-Buffet, Dansa com orchestra, Desfile de Modas e Sorteio de premios. Haverá, no decorrer do festival, numeros de grande attracção, tanto para creanças como para adultos.

Figuras e Factos

A II Exposição do Patrimonio Historico e Artistico Nacional aberta com caracter permanente no andar terreo do Edificio Castello, á Avenida Nilo Peçanha. O mostruario comprehende ampla documentação photographica dos principaes monumentos historicos e artisticos desta capital e dos Estados, modelagens de esculpturas, pinturas, artes applicadas, objectos de prata, peças de mobiliario, trabalho de crivo e de arte indigena.



O Dia da Bandeira, na Casa da Moeda, onde o respectivo director, dr. Josué Serôa da Motta, fez inaugurar um busto e uma placa em bronze com a effigie do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. O busto é obra do esculptor Adolpho Ungerbuhler e a placa foi executada por Basilio Nunes, ambos funccionarios da repartição fazendaria. A nossa photographia fixa a ceremonia da inauguração da placa.

No picadeiro armado no salão nobre da Club Municipal: a festa infantil que figurou no programma das commemorações do 6.º anniversario do prestigioso gremio. Houve nessa festa uma exibição de palhaços, numeros de acrobacia, dansas classicas infantis e numeros de magica.

A inauguração da "Sala Fróes da Fonseca" no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina, em Santa Luzia, com a presença do homenageado, o illustre professor que dirige aquelle grande instituto de ensino superior.

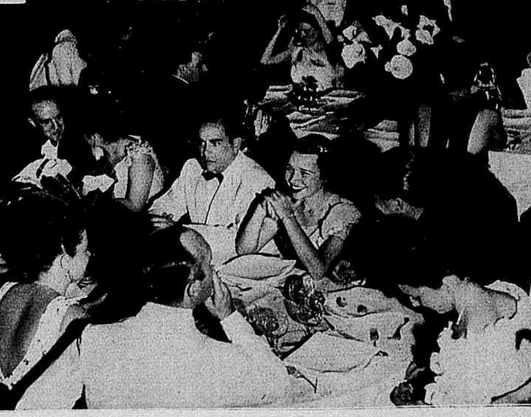
Grupo colhido no inicio das festas commemorativas do 11.º anniversario do Syndicato Medico, após a missa em acção de graças na capella de São Lucas, em Cosme Velho, na Casa do Medico. Foi officiante o bispo d. Mamede, que se vê sentado ao lado do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

No Club Naval, ao realizar-se, sob os auspicios do Instituto Technico Naval, a conferencia do capitão-tenente dr. Olavo Dantas sobre "O navio-escola *Almirante Saldanha* na Noruega".

A ceremonia da posse do dr. Carlos da Silva Araujo na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro. Vêem-se, da esquerda, os drs. Aresky Amorim, Silva Araujo, Abdon Lins, Estellita Lins e Mario Belletti.

A Noite Encantada

Não sabemos se o pequeno jornaleiro é em toda parte o que é no Rio de Janeiro: uma especie de alma das ruas, gritando, esguelando-se, de manhã, á tarde, á noite. Mas deve ser. E será tambem, com certeza, o que é no Rio — uma creaturinha infeliz que passa os dias sem ter tempo de pensar em onde passará a noite. E é assim mesmo. Vemol-o nos desvãos de escadas, sobre bobinas de papel, nas soleiras das portas, sonhando dentro do somno profundo — quasi sempre o somno bemdicto da innocencia — com o pouquinho que lhe darão as revistas e jornaes que irá vender no dia immediato, as berrrs, saltando nos estribos dos bondes, esgueirando-se entre automoveis que passam na abalada. Assim hoje, assim amanhã e todos os dias. Quasi sem excepção, os pequenos jornaleiros não têem nem um arremedo de conforto de lar, porque vivem sempre na rua, acordados ou dormindo. E' possivel que muitas almas se tenham condoido ante o espectaculo dos garotos adormecidos aqui e alli, e pensando em alguma cousa capaz de lhes minorar o desconforto; entretanto, só agora se registra o movimento pratico, efficiente, cujo resultado será o amparo definitivo dos pequenos jornaleiros.



o que se deu com o festival realizado na Quinta da Bôa Vista, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas. Uma noite encantada. No parque historico, num tablado armado sobre o lago central, as alumnas da sra. Maria Olenewa evoluiram em bados esplendidos. Fogos deslumbrantes coloriram o espaço. Dansas animadas entretiveram a selecta concorrencia. Até o *mbeth-Walk*, a ultima novidade choreographica, surgiu na Quinta, como se já fosse alguma coisa de familiar para a nossa ciedade. As photos que illustram estas paginas são bastante eloquentes. Dispensam commentarios, porque impõem o reconhecimento do esplendor da festa e a identificação das figuras de relevo e projecção social que estiveram presentes. A segunda photo, de cima para baixo, á esquerda mostra a mesa da sra. Darcy Vargas; na que fecha estas paginas vê-se a senhorita Alzira Vargas, que tem á direita o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, com quem contratou casamento no dia 22, sua data natalicia. Essa noite encantada foi reproduzida no domingo ultimo, com caracter popular logrando exito magnifico em beneficio do pequeno jornaleiro.

BIBLIOTH RIO CON

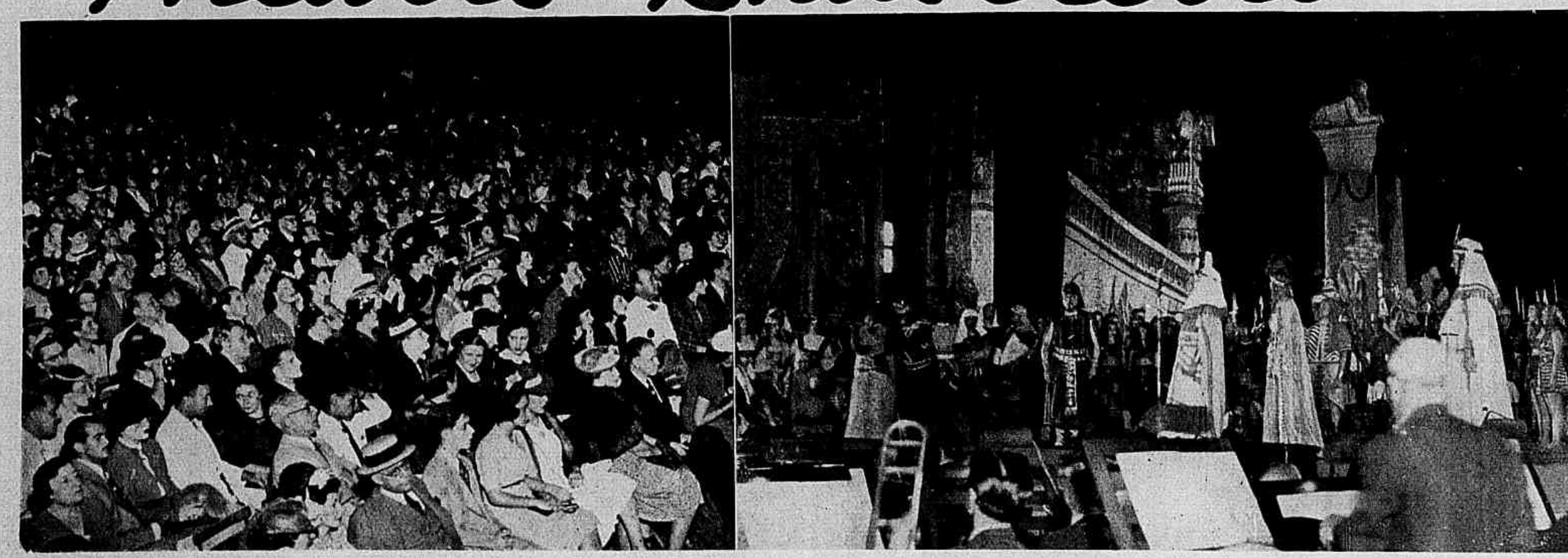
Club Municipal

Dois aspectos colhidos no baile com que o Club Municipal commemorou o 6.º anniversario da sua fundação. Entre os presentes, notámos nessa festa as seguintes pessôas: major Segadas Vianna e senhora; dr. Walfrido Dias e senhora; senhora Morgado Cunha; dr. Woolf Teixeira, senhora e filha; professora Olga Dias; dr. Hernandes Maia e sra; dr. Goulart Machado e sra.; dr. Motta Lima e sra.; senhorita Hilda Romano; sr. Alcides Borges; senhora dr. Tavares da Silva; senhorita Esther Pitrez; dr. Augusto de Castro e senhora; professor Mario Queiroz; dr. Ruy Goyana; dr. Secundino Ribeiro e sra.; dr. Geraldo Borreli; sras. Argemiro Guimarães e Luiz Duarte; dr. Antonio Victor Teixeira; sr. Murilio Maia; dr. Delayte Netto e senhora; dr. Ignacio Monteiro de Barros e senhora.

C.P.O.R.

Na Igreja matriz de S. Francisco Xavier, ao realizar-se a ceremonia da benção das espadas dos novos aspirantes da turma de 1938, promovida pelo Club Militar da Reserva do Exercito. Officiou o conego Mac-Dowell, que proferiu uma oração allusiva á solemnidade, durante a qual tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.

Theatro Brasileiro



O primeiro espectaculo da Temporada Lyrica ao ar livre, no stadium do Botafogo F. C., realizado pela S. A. Theatro Brasileiro. A' esquerda, a assistencia; á direita, uma scena da opera "Aida", de Verdi, desempenhada pelos seguintes cantores: Edir Austregesilo (Aida), Gioconda Copelli (Amneris), Domenico Mastronardi (Radamés), Joaquim Villa (Amonasro), Albino Marone (Ramfis), Lisandro Sergenti (Il Re) e Romeu Boscacci (Messaggero).

Noticias e Commentarios

A commemoração do Dia da Bandeira na Faculdade de Medicina. Na photo ao alto, a congregação reunida sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que tem á direita o professor Fróes da Fonseca, director da Faculdade, e á esquerda o professor Abreu Fialho, que se vê fazendo a sua oração allusiva á data.

A nossa capa

Angra dos Reis arrasta sobre a sua vida o prestigio da velhice, e a cidade ainda conserva o baptismo que, em 1532, Martim Affonso de Souza conferiu á bahia que avistara. Velha, entretanto, como é, as suas praias são sempre novas, offerecendo, mesmo aos que as revêem, qualquer cousa de inedito na sua poesia primitiva.

A objectiva do sr. Bellini de Andrade, do Photo Club Brasileiro, apanhou, com rara felicidade, um trecho da praia do Jardim, uma das mais humildes do municipio fluminense, enfeitada de coqueiros e bananeiras, e com as suas pequeninas casas de palha, proporcionando aos leitores da **Revista da Semana** mais um lindo quadro.

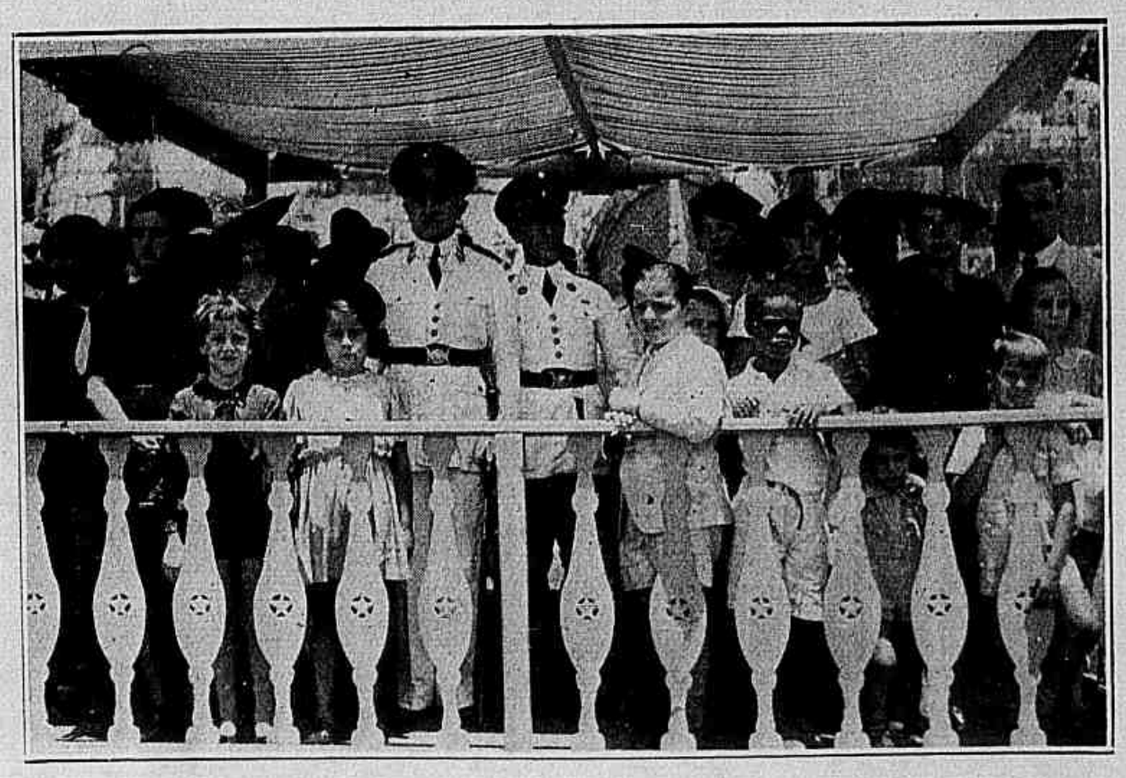
No Instituto Historico

O professor Alberto Zerega Fombona, da Sorbonne, e que como delegado de seu governo, o da Venezuela, e da Academia Nacional de Historia, de Caracas, assistiu ás commemorações do centenario da fundação do Instituto Historico, realizou naquella associação, a convite do dr. Manoel Cicero, presidente, uma conferencia sobre «A evolução historica e social da Venezuela e sua analogia com a evolução brasileira». A nossa gravura fixa um aspecto colhido quando falava o prof. Fombona.

As visitas á A. B. I.

A visita da senhorinha Alzira Vargas, secretária do Presidente da Republica, ao novo edificio da Associação Brasileira de Imprensa, que mereceu da illustre visitante os mais francos louvores.

No Collegio Militar



O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, presidindo á ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional, no Dia da Bandeira, no educandario de Thomaz Coelho.

Escola de Serviço Social

O Curso Intensivo da Escola de Serviço Social fará realizar uma série de conferencias, versando assumptos relacionados com a infancia. A palestra inaugural foi pronunciada no salão de conferencias do Laboratorio de Biologia Infantil pelo Dr. Meton de Alencar Neto, director daquella instituição, que discorreu sobre a hygiene da visão. A nossa objectiva fixou o flagrante aqui estampado, no qual se vê o conferencista e parte da numerosa e selecta assistencia.

Exposição Boscagli

O pintor José Boscagli ao lado da sua mostra de arte, inaugurada no salão nobre do Palace-Hotel.

AURELIO PINHEIRO

Finou-se repentinamente na quarta-feira transacta o nosso prezado e illustre collaborador Aurelio Pinheiro.

Uma expressiva figura de intellectual que desappareceu num imprevisto, deixando uma grande saudade.

Nascido na cidade de Macáu, no Rio Grande do Norte, Aurelio Pinheiro foi viver no Amazonas, já formado em Medicina. Por longos annos exerceu a clinica e fez litteratura em Manáos. Foi ahi que publicou o seu primeiro livro, "O desterro de Humberto Saraiva", romance que a Academia Brasileira premiou. A seguir, ainda editado em Manáos, proporcionou ás lettras patrias a "Gleba Tumultuaria", collecção de aspectos da Amazonia traçados com vigor de colorido e familiaridade. Já no Rio, para onde transferiu residencia em 1929 — anno em que iniciou a sua collaboração na **Revista da Semana** — Aurelio Pinheiro continuou a ser clinico e litterato, e o seu nome nunca deixou de apparecer, assignando paginas lindamente escriptas, em varias publicações. Em 1934, editou "Macáu", esplendido romance que, quando em manuscripto, tinha o titulo suggestivo de "Bonecos de sal", e que foi recebido com vivos louvores pela critica. Em 1937 surgiu mais um livro seu, editado na collecção "Brasiliana" — "A margem do Amazonas", nova e maravilhosa série de paginas sobre a grande região septentrional do paiz. Por ultimo, este anno, appareceram o seu "Diccionario de Synonymos" e o romance "Em busca do ouro", que a principio tinha o titulo "Ouro do Sucundury".

A sua bagagem litteraria não é, relativamente, grande; é, entretanto, excellente. Em todos os livros de Aurelio Pinheiro vive o esplendor do seu talento e perpassa a doçura da sua bondade, talento e bondade que lhe grangearam um mundo de admiradores e um infinito de amigos.

Dentro da **Revista da Semana**, collaborando através de cerca de dez annos, o saudoso escriptor nortista soube ser querido por todos, mercê da sua compostura, em que a austeridade não excluia a camaradagem.

O Instituto Brasileiro de Cultura, onde Aurelio Pinheiro occupava a cadeira Visconde de Taunay, consagrou uma sessão em memoria do romancista do "Macáu" e deliberou dar o seu nome á primeira escola a ser fundada pelo Instituto, assim como resolveu solicitar ao prefeito do Districto Federal seja tambem dado o nome de Aurelio Pinheiro a uma das ruas da cidade.

Registrando o triste acontecimento, a **Revista da Semana** rende a sua ultima homenagem ao brilhante intellectual patricio.

"Poetas Contemporaneos"

No Club Militar, por occasião da execução do programma de arte realizado na festa de confraternisação litteraria pelo apparecimento do livro "Poetas Contemporaneos".

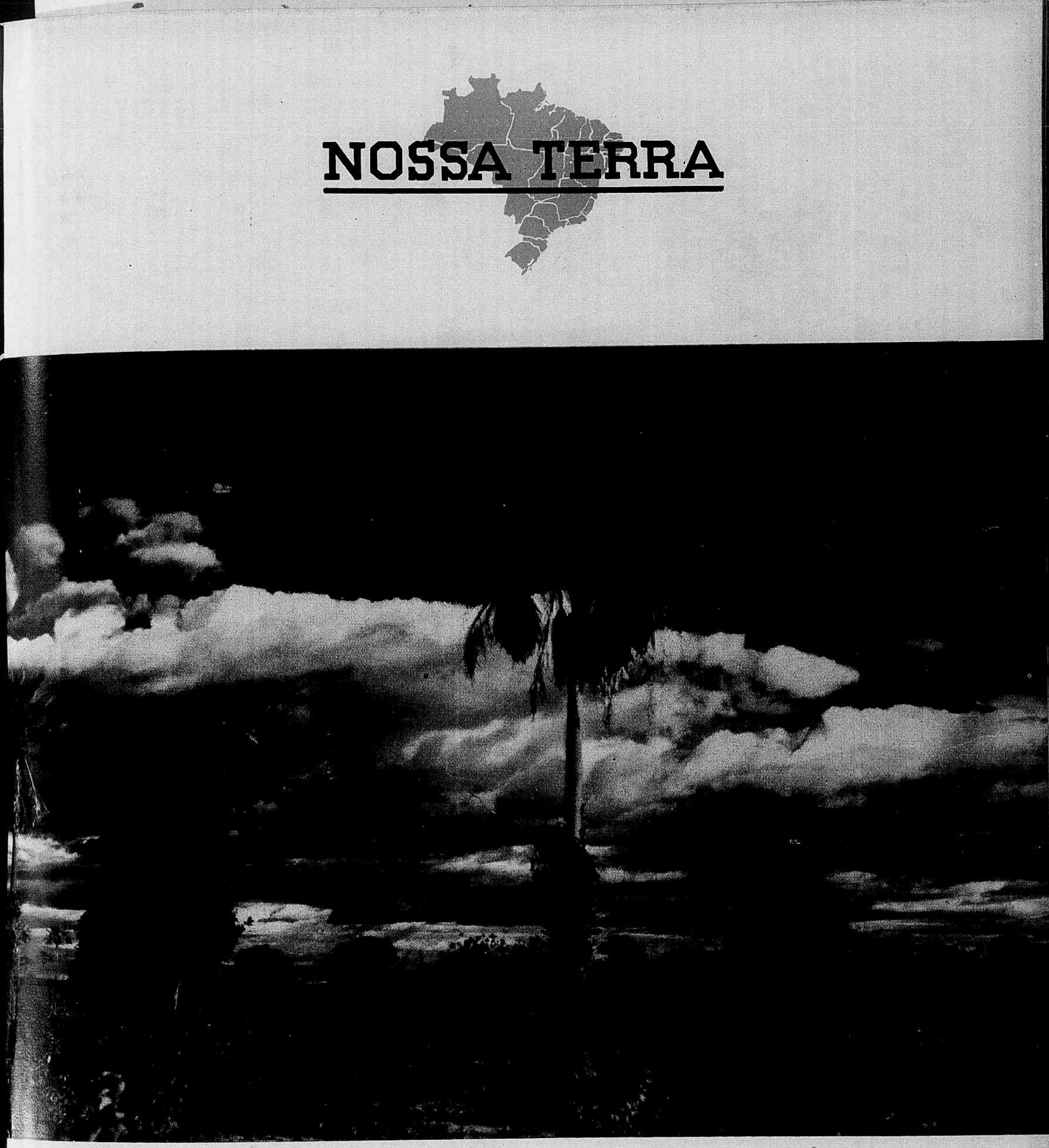
Associação Christã Feminina

Realizando a Semana da Fraternidade, a A. C. F. inaugurou uma exposição de objectos de arte de diversos paizes, proporcionando na ceremonia inaugural uma hora de arte, com canções em varias linguas. Estampamos aqui um aspecto da exposição. No grupo de associadas e secretárias, a presidente, sra. Maria Olympia Reis.

Na Associação Commercial

A visita do dr. Adolpho Klingelhofer, presidente da Camara Franco-Brasileira de Paris, á Associação Commercial. A photo fixa o momento em que o visitante, que tem á direita o dr. Randolpho Chagas, presidente da delegação daquella Camara no Rio, entregava um valioso album sobre assumptos economicos do Brasil ao sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação.

NOSSA TERRA



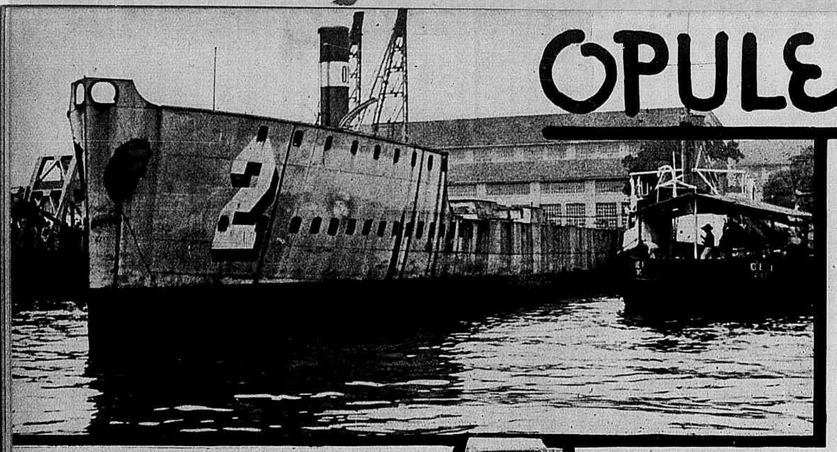
VARZEA DO ASSÚ — (Rio Grande do Norte) (Photo de João Alves)

A varzea do Assú, no Rio Grande do Norte, é povoada de carnaúbeiras. Essas palmeiras, de porte erecto, magnificas no esplendor das franças, resistentes ao sól e ás inundações, lembram as tamareiras africanas, e dellas o assúense retira grande parte da sua subsistencia.

As palhoças, as rêdes, os doces, os varios instrumentos domesticos são feitos de carnaúba, arvore milagrosa dos sertões nordestinos. O caminhante que se avisinha da varzea do rio Assú não pode fugir á exaltação que lhe impõem ao espirito os milhares de carnaúbeiras sussurrantes, inquietas e majestosas. Realmente, ellas dominam a paizagem e se erguem, no amplo scenario verde, como imperatrizes. A outra vegetação forma o seu sequito e as carnaúbeiras, immoveis, adejam lá no alto, em saudações ao céo.

Foi um instantaneo dessa paizagem que o sr. João Alves de Mello, representante da REVISTA DA SEMANA no Rio Grande do Norte, vem de surpreender. Paizagem genuinamente nordestina, essa que apresentamos é uma visão esplendida da terra norte-riograndense, no recanto onde pompeiam as carnaúbeiras.

OPULENCIA de HONTEM_RUINA de HOJE...



As photos que documentam esta chronica revelam que ha toda uma melancolia nas aguas placidas e serenas da bahia. Positivamente a natureza não nos enthusiasmou, nem com esta manhã deslumbrante, plena de sol. E quando attentámos para a desolação dessas velhas embarcações que estão se diluindo á flor da agua em muitos dos obscuros recantos da Guanabara, foi para sentir que nem só ha deslumbramento na paizagem privilegiada que cerca a metropole...

Vêde a prôa do Destroyer 2, do serviço da Marinha de Guerra, chegado agora ao termino da sua missão, sem duvida após ter cooperado efficientemente durante longos annos, na defesa do paiz. Está condemnado, entretanto, a um destino que não se pode bem precisar. Irá ser desmontado e vendido em pedaços ás fabricas de ferragens que se especialisam nesse commercio.

Parados e silenciosos, ao seu lado demoram outros destroyers, aguardando a opportunidade precisa para se movimentar. Por emquanto, é como se assistissem impassiveis á miseria material do Destroyer 2.

Ao deixarmos o caes, um grande liner integrava o porto do Rio de Janeiro na consciencia da sua importancia maritima. E o Cap Arcona nos inspirou de inicio um paralello literario mas bem verdadeiro sobre a grandeza e miseria, opulencia e humildade, dos paquetes soberbos que fazem cruzeiros transoceanicos, descrevem rotas extraordinarias, attingem terras exoticas, sempre dominando o mar, para afinal irem terminar seus dias como qualquer pequena embarcação no fundo de algum porto ignorado. No maximo chegam a ser desmontados ou vendidos em prestações para um aproveitamento humilhante. Pouco depois, na Ilha do Vianna, esse contraste tomava proporção e se apresentava com toda a sua verdade perfeita e profunda. Viamos as quilhas partidas de varias embarcações, algumas de regular importancia, aguardando cada uma o destino que lhes traçára a inutilidade melancolica a que chegaram...

Não pudemos fugir, desse modo, á extranha desolação que nos offerecia aquella silenciosa decadencia.

De cima da agua essas carcassas sombrias, sujas e inexpressivas, mais cedo ou mais tarde desapparecerão quasi sem ruido, ou para o fundo da bahia ou para alguma casa de ferragens, carregando comsigo o mysterio das rotas que venceram e os segredos das aguas que cortaram...

Não ha, na verdade, nenhum grande paquete em ruinas nas aguas da Guanabara. Mas certamente o destino desses barcos menores não será menos triste e melancolico.

Viveram annos e annos sobre o mar, enfrentando as procellas e os perigos das viagens. E estão agora abandonados por ter attingido o seu limite de navegabilidade.

Ha nitidamente nessa silenciosa submissão de pôpas que ainda teimam em levantar-se sobre as aguas uma resignada e heroica conformação. Não passam, entretanto, de simulacros de navios, de barcos que outr'ora abriam caminho por entre as ondas verde-negras do oceano.

Saltámos a seguir na Ilha do Cajú com o objectivo de retratar os interiores desses barcos ora retirados das vias maritimas.

O vigia nos adverte todavia de que só com ordem superior esse velho navio mercante e de passageiros poderá ser photographado. Mas não se traduz apenas nesse aviso previo do homem do mar o desejo exclusivo de cumprir fielmente um dever.

— Ora, meu amigo, só se vêem ahi ferros velhos!... respondemos.

Um antigo official do Lloyd approxima-se sorridente e retruca:

— Ferros velhos? Não. Não é bem o termo. Elles prestaram bons serviços á nação por muito tempo. Estão agora encostados porque não poderiam mais navegar. Terão todavia um destino conveniente...

E' zelo e ciúme...

Poderia dalli surgir um novo barco?

Não é verdade que a ilha está circumdada por velhos cascos de navios, afim de preserval-a dos effeitos demolidores das aguas?

— URU', RECIFE, ITAPACY, ARARUNA, IPANEMA, INGA', IRATYI...

Nenhum nos falará de grandes travessias transoceanicas.

Possivelmente não abandonaram a costa do Brasil mas se observa pelas quilhas destruidas, pelos estragos visiveis que o phenomeno da velhice se alliou ao fremito do trabalho continuado.

A decrepitude é melancolica, mas é digna.

Chegaram ao fim da jornada e eil-os então nos estaleiros de desmonta.

Não poderão fazer grande falta quando se sacrificam para o resurgimento da construcção naval. Pelo menos não se registrou ahi a contradição dos destinos.

Amanhã a bahia estará livre da presença incommoda dos cascos desses vetustos barcos mercantes, que entretanto desapparecem para assignalar o presente cyclo de renovação maritima do Brasil...

◆◆◆

O leitor certamente não conhecia esta face da Guanabara.

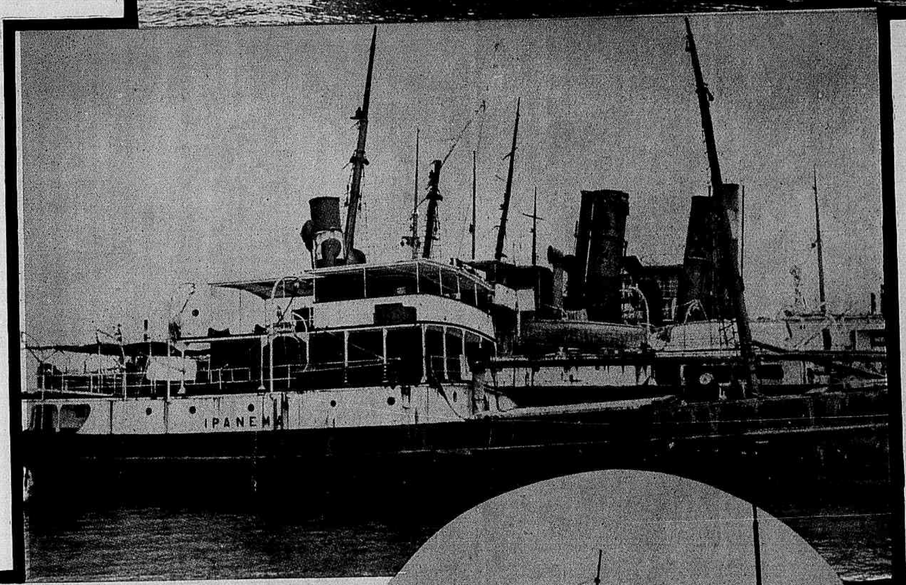
Pois ella é melancolicamente verdadeira.

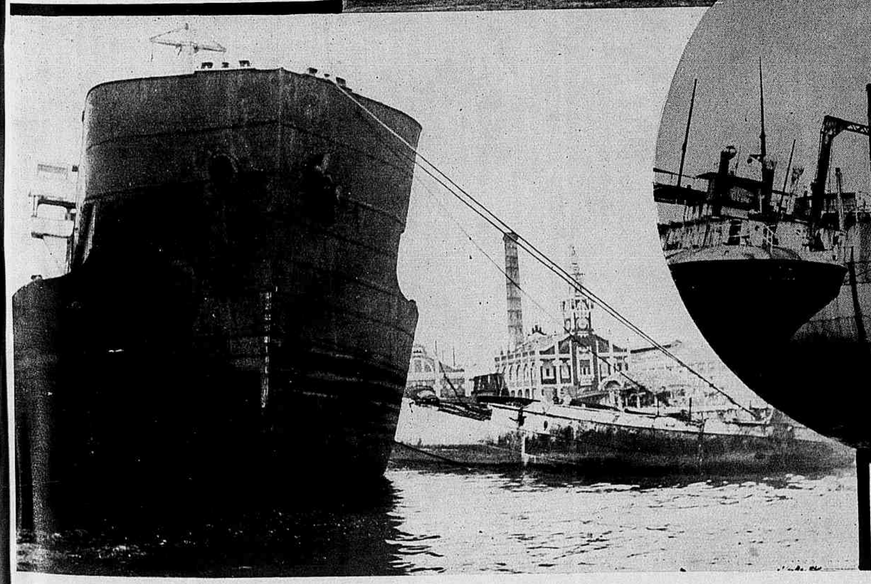
O costume até então era consultar a Natureza para realçar a attração turistica da bahia. E geralmente era esquecido o drama silencioso desses velhos barcos em ruinas espalhando uma leve e quasi imperceptivel poesia desoladora ás aguas que a quilha da lancha em que viajamos vae cortando suavemente.

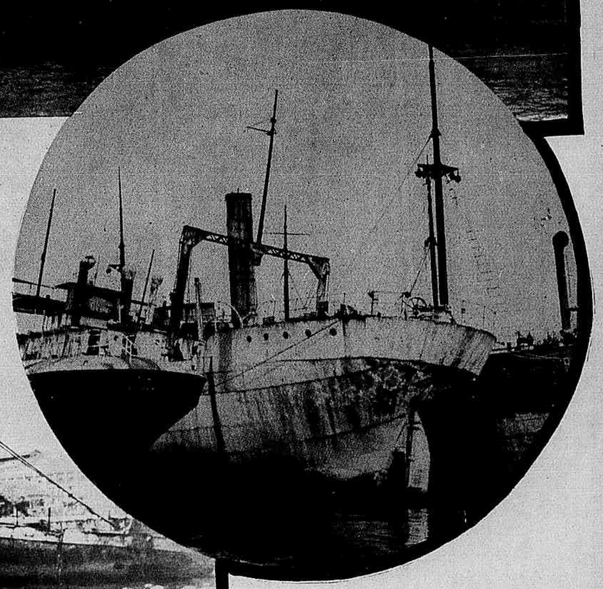
Retrahidas no seio da Guanabara espectacular as ilhas do Cajú, do Vianna, do Mocanguê, das Enxadas, da Conceição ficaram guardando comsigo esses restos de velhos navios que não tardarão em repousar no fundo da mais bella bahia do mundo ou tomarão outro destino que não vale a pena investigar.

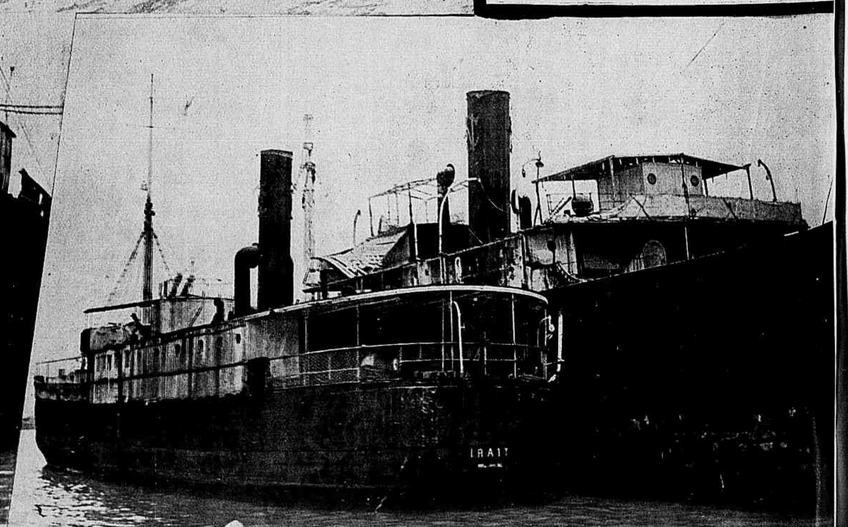
◆◆◆

Surto ainda no porto o CAP ARCONA. Quando chegará a sua vez de desapparecer tambem da superficie dos mares?









Universidade do Brasil

A Escola Nacional de Musica apresentou no dia 24 do mez proximo passado a Compositora Hilda Reis, que terminou o curso em 1937.

Antes de referir-me ás obras e aos executores, quero aproveitar a opportunidade para enaltecer o gesto do director da Escola, que acaba de instituir entre nós o meio de lançar os compositores novos, coisa aliás justissima, e de cuja falta se resentia desde a fundação, aquella casa de ensino superior.

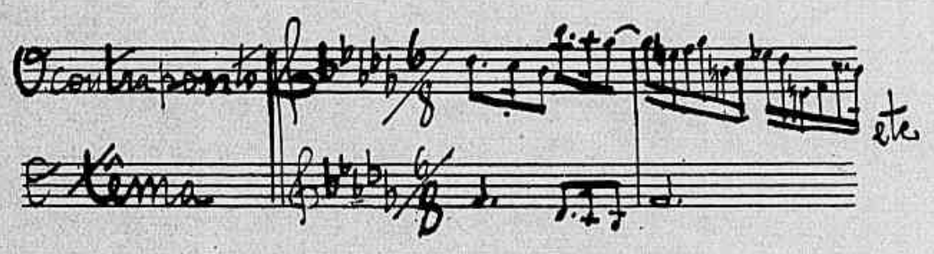
A classe de Composição da Escola Nacional de Musica tem sido, não ha negar, a maior victima do estabelecimento. Nunca se fez audição publica das obras dos alumnos desse curso; jamais se incluiram composições dos que terminam esse longo curso nos concertos symphonicos e de camera que a Escola realiza annualmente; nunca foram lançados pelo estabelecimento os alumnos do curso de regencia, que é um prolongamento do de Composição; finalmente, jamais se tratou com o devido respeito o mais longo e difficil curso da Escola, pois como sabemos, para possuil-o, é mistér cursar as seguintes disciplinas: Theoria Musical, Harmonia, Contraponto e Fuga, Composição e Instrumentação, Regencia, Historia da Musica, Sciencias Physicas e Biologicas Applicadas, Analyse Harmonica e Construcção Musical. Alem disso, o compositor, mesmo sendo especialista em outro instrumento, é obrigado a tocar piano, de modo a corresponder ao curso fundamental desse instrumento. Portanto, o que se acaba de verificar, com a apresentação da novel compositora Hilda Reis, é algo de novo que merece os mais vivos elogios, embora se tenha verificado no programma, certa lacuna, um tanto imperdoavel, tratando-se de uma innovação como essa. A administração da Escola, ou o responsavel pela confecção do programma, devia mencionar o nome dos professores de Hilda Reis (como acontece com as alumnas de outras disciplinas) o que certamente muito os lisonjearia.

O director Sá Pereira já realizou em pouco tempo o que seus antecessores não fizeram em longos annos. Convem notar que o ex-director Fontainha negava até o Salão aos alumnos que, terminando esse curso, desejavam apresentar-se em publico.

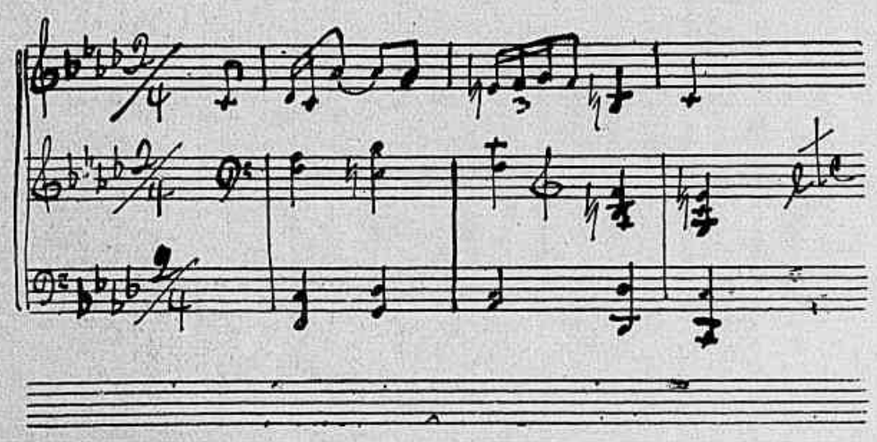
Deixemos de lado essas vagas considerações, para falar sobre as obras que tivemos occasião de ouvir no concerto do dia 24.

Sonata — Fantasia, em si bemol menor. —Não foi feliz a compositora nesse trabalho. Os themas escolhidos não são bellos, nem favorecem o desenvolvimento, razão pela qual á musica tem o caracter de um improviso. As ideias principaes desapparecem, ante tanta fantasia, com a aggravante da enorme falta de originalidade, por vezes banal.

Os themas do Allegro, que foram o trecho apresentado, são expostos assim: O 1º. no piano, com um contraponto no violino que o desfigura inteiramente:

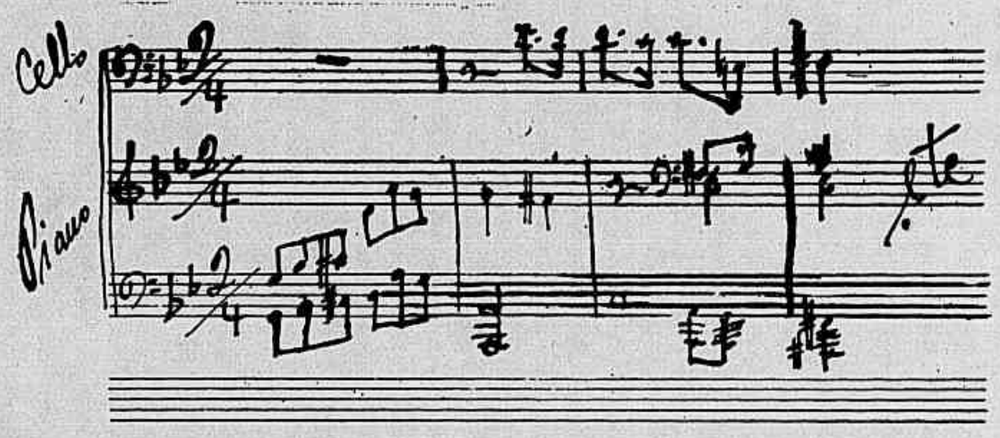


O 2º. no Violino, com uma harmonização, um tanto pobre:



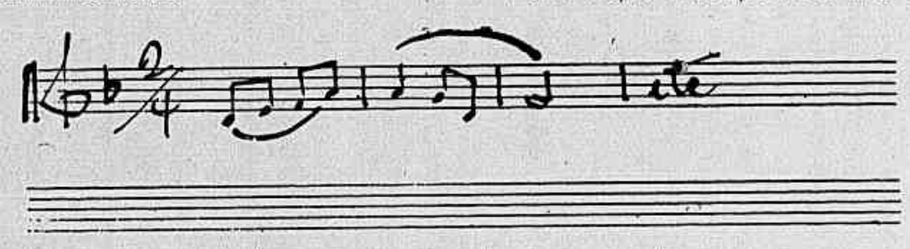
Alguns dialogos entre os dois instrumentos, verificados com certa constancia, foram construidos ingenuamente.

O Trio — Nesse trabalho de que tambem só ouvimos o Allegro, a compositora ainda não foi feliz na escolha dos themas. O 1º. se apresenta no piano, com um contraponto em fórma de dialogo feito no cello:



Uma vez que o thema se apresentou em quialteras, logico seria que a phrase do Cello fizesse o mesmo, pois o rhythmo de semicolcheias occasiona certa falta de logica. Aliás, devo dizer que o compasso composto seria o ideal para esse trecho. O uso constante das quialteras assim o indica.

O 2º. thema é exposto no violino, limitando-se o Piano e o Cello a acompanhar harmonicamente:



Hilda não tirou o partido conveniente do piano. Esse instrumento, que desempenha no Trio a mais importante funcção, é tratado no seu trabalho secundariamente. Limita-se a compositora a dar-lhe papel de acompanhador, sendo raras as occasiões em que os themas lhe são confiados. Mesmo em funcção acompanhante, o piano poderia ter sido melhor cuidado pela compositora.

As peças para canto e piano. — Evocação é um trabalho em que Hilda Reis se revela, pela melodia, algo original. A harmonização, porém, poderia ser mais adequada.

Só por te amar foi das duas peças para canto a que mais agradou, pelo sabor brasileiro que encerra. E' realmente interessante essa musica, embora harmonicamente deixe a desejar.

Sobre o **Batuque** deixo de fazer commentarios porque não me foi dado estudal-o com a musica, sendo uma unica execução insufficiente para um julgamento capaz.

Quartetto em si menor — Embora com alguns defeitos é o Quartetto o melhor trabalho de Hilda Reis.

O 1º. thema, exposto no violino, se apresenta precedido duma pequena introducção e é incontestavelmente bello:

Pena é que a compositora não o tivesse harmonizado bem e aproveitado convenientemente.

O 2º. thema não tem absolutamente esse caracter. E' mais um acompanhamento que um thema.

Sendo ainda o violino o seu expositor:

A falta de espaço não me permitte demonstrar todos os themas da obra, que consta de tres tempos, isto é: de um Allegro, de um Andante e de um Final. Esse ultimo tempo mais parece um Scherzo que um Rondó, como pretendeu fazer a compositora.

O que aconselho a Hilda Reis, afim de que venha engrossar as fileiras dos que produzem entre nós, é o seguinte: consultar as obras de camera de Beethoven, Mozart, Cesar Frank, Debussy, Ravel porque ahi adquirirá conhecimentos necessarios a um artista que pretenda escrever algo que fique.

As peças apresentadas no concerto, ao contrario do que se esperava, nada têm de escolar, sendo esse o seu maior defeito, visto terem sido compostas á guisa de exercicios na época em que cursava.

Não são escolares: nem quanto á forma; nem quanto á harmonisação, em que a compositora dá flagrantes demonstrações de que desconhece a materia; nem quanto ao contraponto, em que se revelou fraquissima, não só pelas linhas melodicas, mas ainda pelas combinações e explorações das ideias principaes; nem tão pouco pelo tratamento dos instrumentos, notadamente o piano, em que abusa excessivamente dos graves, mantendo a musica num ambiente pastoso, quasi sempre com a mesma côr, sem nenhuma belleza e sem nenhuma razão de ser.

Não se póde negar que Hilda Reis possue grande intuição artistica, a considerar pela execução de seus trabalhos de côr, e pela fantasia e inspiração de que demonstrou ser portadora.

Essa ultima condição é essencial para a carreira que abraçou, e é sem duvida alguma a unica que a escola não póde dar. E' porém indispensavel que se submetta a uma disciplina rigorosa, depois de haver estudado as obras dos mestres já citados.

Tomaram parte no Concerto alem da compositora, ao piano, os seguintes artistas: Alice Ribeiro (canto), Henrique Niremberg (1º. violino), Orsini Cravinho (2º. violino), Ernani Cataldi (viola) e Newton Padua (violoncello).

Todos se esforçaram por dar ás obras do programma o melhor desempenho possivel, salientando-se Alice Ribeiro e Henrique Niremberg, que foram muito applaudidos pela assistencia, que, aliás, não era grande, facto communissimo em se tratando de compositores novos.

O professor L. Amabile

Audição de alumnos das classes dos professores Luiz e Elzira Amabile

Realizou-se na Escola Nacional de Musica a audição que os professores Elzira e Luiz Amabile costumam levar a effeito no fim de cada anno lectivo.

Nella tomaram parte Marilia Gama Monteiro, Maria Antonia Alegria, Maria Vieira Ferreira, Eda Maria, Maria Candida, Ligia Maria, Maria Jesuina, Icléia Gonçalves, Edith Barroso, Alice Cacavo, Elbi Gonçalves, Lygia Ramos, Olga Bello, Ruth Fridmann, Fernando Coutinho, Antonieta Decahe, Maria de Lourdes, Nathercia Teixeira, Cenira Novaes, Colete Ribeiro, Isabel Arantes, Max Gil, Córa Rosa e Sarah Pedemonti.

A audição foi uma das mais interessantes que já tive occasião de ouvir. Os illustres mestres do teclado não apresentaram alumnos executando pecinhas faceis, como é commum em exhibições dessa natureza; muito ao contrario, as peças constantes do programma são de grande difficuldade não só do ponto de vista technico, como no interpretativo.

Finda a audição, para cujo brilho concorreu grande e selecta assistencia, os professores Luiz e Elzira Amabile foram alvo de significativa homenagem, por parte dos alumnos, falando em nome destes a senhorita Icléia Gonçalves, que em breves palavras saudou ao illustre casal, tendo a senhora Amabile agradecido.

José Siqueira

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Os discipulos de SANTA CECILIA

Aspectos da tradicional homenagem que todos os annos os alumnos da Escola Nacional de Musica prestam, no encerramento das aulas, aos seus professores. As gravuras aqui estampadas reflectem as homenagens de que foram alvos os seguintes membros do corpo docente do antigo Instituto Nacional de Musica:

1 — Professora Joaquina Araujo Campos. 2 — Professora Joanidia Sodré. 3 — Prof. Guilherme Fontainha. 4 — Professora Zilah de Moura Brito. 5 — Professora Maria Luiza Mattos. 6 — Prof. José Siqueira. 7 — Professora Elzira Amabile. 8 — Professora Anna Carolina. 9 — Prof. Richard. 10 — Professora Vera Vasconcellos. 11 — Prof. Paulino Chaves. 12 — Professora Quiroga.

O Dia da Bandeira em Nictheroy: flagrante obtido quando, ao ser hasteado o pavilhão nacional, na Praça da Republica, orava o prof. Ramon Alonso.

Estado do Rio

Instantaneo obtido na commemoração do Dia da Bandeira: o côro orpheonico dos jovens do Instituto de Educação, sob a regencia do maestro Roland Bandeira.

Grupo obtido por occasião do almoço offerecido pelo Rio Sailing Club aos sportmen do São Paulo Sailing Club, que foram a Nictheroy para uma competição amistosa com aquella entidade.

A Festa do Fogo, realizada no Gymnasio Bittencourt Silva, pelos seus escoteiros.

A ceremonia da entrega de certificados á turma de reservistas da E. I. M. 29, na séde do Canto do Rio F. C.

Outro aspecto da ceremonia da entrega de certificados pela E. I. M. 29.

O 25.º anniversario do Canto do Rio F. C.: grupo das misses fluminenses no baile commemorativo.

Minas Geraes

A inauguração da exposição de pintura de Barros, o Mulato, em S. João d'El-Rey. Ao lado do artista, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado.

BAHIA

1 — A escriptora Edith Mendes da Gama Abreu ao pronunciar o seu discurso de recepção na Academia de Lettras da Bahia. E' ella a primeira mulher admittida no cenaculo de immortaes.

2 — A parada civico-escolar no Campo Grande, na Semana da Creança.

3 — A Semana da Creança: a romaria dos collegios ao tumulo de Catharina Paraguassú, na igreja da Graça.

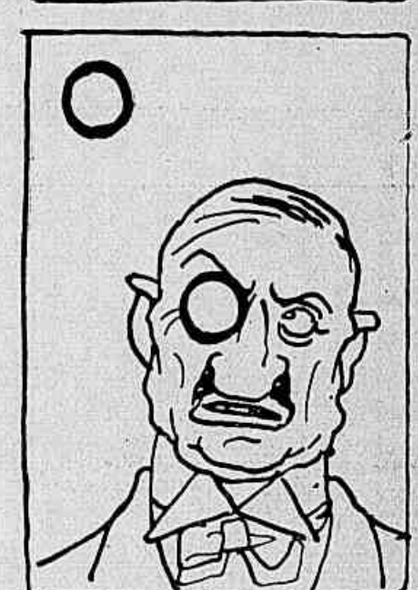
FESTAS ÍNTIMAS

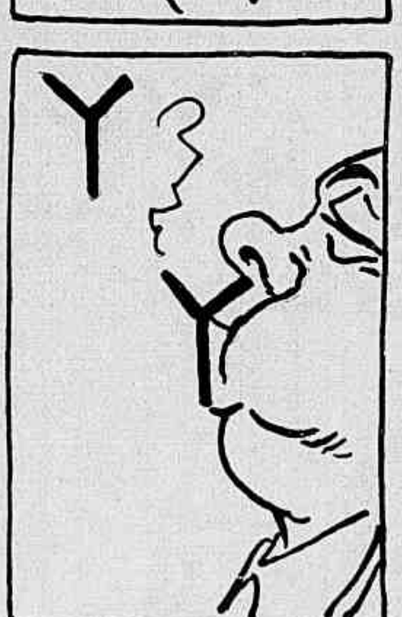
Ao lado: os medicos de 1934 reunidos num jantar de confraternização com que commemoraram o 4.º anniversario de formatura.

Em baixo: a homenagem dos alumnos de Declamação Lyrica da prof. Antonietta de Souza no Directorio Academico da Escola Nacional de Musica. A' direita da homenageada, que está sentada ao centro, a senhorita Gerusa Camões, presidente do Directorio.

No Automovel Club do Brasil: o almoço offerecido aos professores Ermiro Lima e Francisco Bruno Lobo pelos seus amigos, collegas e admiradores.

Alphabéto animado





Fragmento de film em preparação. Registrado.

Reprodução interdita

As mascaras modernas para o embellezamento da cutis

Existem duas especies de mascaras, mas cujo effeito muito duravel se produz somente com a constancia e tempo, e outras de effeito immediato e de grande vantagem nas circumstancias em que se precisa enfeitar-se rapidamente. Essas mascaras applicadas nos Institutos de belleza podem tambem, por motivo de economia, ser utilisadas em casa.

Todas já sabem que as máscaras compostas por plantas e farinhas de cereaes são reservadas para as pelles seccas e a mascara de lama radio-activa para as pelles gordurosas.

Trataremos hoje da mascara hemoplastica. E' uma mascara contendo succos de carne extrahidos e trabalhados para que sejam facilmente assimilados pela epiderme e substituam vantajosamente os bifes que as faceiras de outrora collocavam sobre as faces.

Os especialistas nos cuidados da cutis reservam esta mascara para as epidermes envelhecidas cujas cellulas precisam ser revigoradas. A applicação da mascara hemoplastica é feita sobre a pella limpa, pulverisada, preparada por um banho de luz apropriado. Espalha-se a massa escura com a ajuda duma espatula sobre o rosto e pescoço; deixa-se agir durante uma meia hora durante a qual os principios nutritivos da carne são absorvidos pelas cellulas empobrecidas que se revigoram. Depois retira-se com a ajuda da espatula a maior parte da massa e termina-se por uma bôa lavagem com agua morna.

Esta mascara é sobretudo benefica para os rostos cansados e de musculos relaxados. Sua applicação muito facil permitte o emprego em casa. Depois de uma bôa limpeza com um producto especial para este fim, porque muito poucas serão as que possuem em casa uma lampada para pulverisação e banho de luz, cobre-se o pescoço e o rosto com uma camada bastante espessa da mascara hemoplastica, tal como a compram já preparada. Deitem-se, fechem os olhos e descansem o rosto e os musculos. Esta mascara não sécca, torna-se somente muito brilhante. Libertem-se della lavando-se em diversas aguas mornas. Passem em seguida um tonico para a pelle e façam sua pintura habitual: ficarão surpresas com a frescura da pelle.

Trataremos tambem de uma outra mascara, de applicação extremamente facil e rapida.

Esta mascara existe sob a forma de pós suavisantes ou adstringentes, compostos de raizes de plantas pulverisadas e de farinhas de cereaes. Para uma pelle secca, emprega-se uma colhér da massa suavisante desfeita num pouco de agua até ficar com a consistencia de um creme espesso. Para uma pelle gordurosa, emprega-se a massa adstringente. Para uma pelle normal, mistura-se em partes eguaes as massas, ou um pouco mais da massa adstringente ou suavisante conforme a tendencia da epiderme.

Applica-se o creme obtido sobre o rosto bem limpo e untado com o creme que se emprega á noite, e deixa-se seccar como todas as mascaras. Deitem-se e relaxem todos os musculos. Os olhos cobertos com uma pasta de algodão embebida num tonico especial para este fim. Esta mascara sécca mais depressa que as outras. Dez minutos são sufficientes para que realize todos os beneficios. Retira-se egualmente lavando abundantemente o rosto com agua morna.

Para tratamento e conservação da pelle as mascaras devem ser applicadas de uma maneira regular, para que possam dar resultados duraveis. Para á pelle que necessita muito tratamento, uma mascara por semana é indispensavel. Para uma pelle regular, sem graves imperfeições, basta uma mascara todos os quinze dias.

Existem tambem casos nos quaes a pelle não é uniformemente gordurosa, secca ou enrugada. Segundo o estado da epiderme, é racional fazer o tratamento local: as partes gordurosas se beneficiarão da mascara de lama radio-activa, as partes seccas da mascara suavisante, e as partes enrugadas da mascara hemoplastica. Mas notem bem que aqui damos apenas indicações geraes. E' sempre de toda vantagem recorrer aos especialistas, que melhor poderão aconselhar depois de examinar a epiderme.

PANAM

A nossa gravura foi reproduzida fotograficamente do natural.

O *Sex-appeal* DAS PERNAS

é a grande atração feminina que se poetiza e engrandece com as meias da Fabrica Mousseline - o dernier-cri da elegancia - nas suas últimas creações:

★ COQUETTE - para a noite - SENSAÇÃO
★ CAPRICHO - para a tarde - SEDUÇÃO
★ CARICIA - para o diario - DISTINÇÃO

Transparencia, Elasticidade e absoluta Homogeneidade da malha constituem o nosso lema de

100% DE PERFEIÇÃO.

Exija, na palma do pé, o carimbo a fogo da nossa marca

Coquette ★ Carícia ★ Capricho

FABRICA MOUSSELINE - S. PAULO

PROTEJA-SE

Combata dores de garganta, resfriados, tosses com pastilhas

LEKEROL

Agora Caixa 5$500

PASTILHAS PEITORAES

Jornal das

Chronica de PARIS

O que se observa nas diversas collecções de modelos apresentadas pelos grandes costureiros de Paris. Na de Dupouy-Magnin nota-se que as gollas nos *manteaux* e *tailleurs* tomaram novamente importancia; ellas tinham quasi deixado de existir na estação passada. As saias dos vestidos são muito ajustadas nos quadris, mas com roda na parte de baixo. Muitos *plastrons*, ou effeitos de *plastrons* nos vestidos para a tarde, que serão de preferencia em setins ou *lamés*. Alguns vestidos pretos alegrados por uma nota dada por um tom vivo, mas a maioria dos modelos de côr alegre. São porém os vestidos para a noite que mais merecem ser citados pela graça, elegancia e originalidade. Vestidos com caudas, muitos *drapés* notando-se nelles a influencia da estatuaria grega. Empregam de preferencia para essas toilettes o velludo, a *faille*, o *lamé* e o setim. Alguns modelos em tulle e renda.

Na collecção de modelos de Marcel Rochas o que mais encanta são os costumes, tanto da manhã como da tarde. Muitas saias *en-forme* nesses costumes, as da manhã mais curtas que as da tarde, naturalmente. Nos costumes da manhã muitos casacos em tecido escocez ou de xadrezinhos, a saia no tom escuro do desenho e a blusa no tom claro ou vivo, do tecido do casaco. Nos vestidos para a tarde muita guarnição de franzidos ajustados; *corselets*, babados e laços enfeitam com graça essas toilettes. As incrustações de renda prestam-se para guarnições muito interessantes, mas não são só de renda as incrustações: em setim brilhante sobre crepe baço ou vice-versa. Nos seus modelos

Muito na nota moderna este vestido para a noite, de setim duchesse, a saia no tom "ardoise" (cinzento azulado), o corpo no tom rubi. O cinto e hombreiras bordados com strass.

"Frou-frou", — assim se chama esta toitette para a noite, de poult de seda preta. A saia enfeitada com tres oidens de tres babados com franjas (desfiadas no proprio tecido). Em volta das cavas, babados do mesmo tecido, rosa claro.

Familia

"Bettina" foi baptisado este ensemble para cocktail. O vestido formado por ordens de renda lamée de diversos tons. O casaco, de velludo.

para a noite encontra-se uma grande variedade, não se sabendo qual o mais encantador. Mas o que chama a attenção é a mistura de tecidos, extremamente pratica quando se trata de uma saia de velludo preto ou *marron* escuro que pode ser acompanhada com uma blusa de renda, de tulle com lentejoulas ou bordadas com *strass*, ou então por um casaco de *lamé* ou de velludo no tom vivo ou suave. Muitos vestidos guarnecidos com babados formados por fitas. Bordados maravilhosos, flôres e laços compõem guarnições originaes e sumptuosas.

MARINETTE.

1 — Toilette em sumptuoso lamée dourado, flexivel como uma gaze. A saia de ampla roda formando cauda.

2 — Vestido de chamalote, tecido de seda branca e fio de prata, com corpete e applicação na saia de velludo verde esmeralda.

PERSONALIDADE

A personalidade não se caracterisa apenas pela intelligencia, mas pela maneira como se manifesta diante dos problemas da vida. De modo eschematico, deixando de lado as graduações, podem-se classificar as personalidades em fortes e fracas. Fortes, as que encaram, resolutamente, as questões objectivas e subjectivas para acceitar ou rejeitar as proposições por uma triagem critica adequada; fracas, as que confiam e se deixam guiar pelas opiniões alheias, sem coragem para uma analyse e muito menos para consequente rejeição.

A personalidade não é unitaria nem fixa, porque nella se congregam, ao lado de elementos ancestraes, elementos psychologicos susceptiveis á acção de factores educativos, familias ou de grupo.

❋

O caracter reflecte, em regra, o estado constitucional do individuo. Condições de saude, crises bruscas, choques sentimentaes podem fazel-o variar.

❋

Tanto mais o individuo se approxima da medianidade, ou seja da mediocridade, quanto mais a sua personalidade se apresenta estavel e mais facil se torna a sua adaptação ao meio.

❋

Susceptivel ás condições do meio interno e externo, certas circumstancias, mesmo insignificantes, podem alterar-lhe a vontade consciente e dar lugar a impulsos irreflectidos. Um acto esporadico não é bastante, por esse motivo, para julgar os sentimentos de um individuo. Para bem caracterizal-o é mister estudar as reacções psychologicas em phases diversas de sua existencia.

RENATO KEHL.

Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou errupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza efficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o *Ardena Creme de Limpeza* e o *Tonico para a Pelle*. O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a *Loção Spotpruf*, por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o *Ardena Creme Calmante*, fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellente para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de errupções, a *Loção Acné* que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

Jornal das

Chronica de PARIS

O que se observa nas diversas collecções de modelos apresentadas pelos grandes costureiros de Paris. Na de Dupouy-Magnin nota-se que as gollas nos *manteaux* e *tailleurs* tomaram novamente importancia; ellas tinham quasi deixado de existir na estação passada. As saias dos vestidos são muito ajustadas nos quadris, mas com roda na parte de baixo. Muitos *plastrons*, ou effeitos de *plastrons* nos vestidos para a tarde, que serão de preferencia em setins ou *lamés*. Alguns vestidos pretos alegrados por uma nota dada por um tom vivo, mas a maioria dos modelos de côr alegre. São porém os vestidos para a noite que mais merecem ser citados pela graça, elegancia e originalidade. Vestidos com caudas, muitos *drapés* notando-se nelles a influencia da estatuaria grega. Empregam de preferencia para essas toilettes o velludo, a *faille*, o *lamé* e o setim. Alguns modelos em tulle e renda.

Na collecção de modelos de Marcel Rochas o que mais encanta são os costumes, tanto da manhã como da tarde. Muitas saias *en-forme* nesses costumes, as da manhã mais curtas que as da tarde, naturalmente. Nos costumes da manhã muitos casacos em tecido escocez ou de xadrezinhos, a saia no tom escuro do desenho e a blusa no tom claro ou vivo, do tecido do casaco. Nos vestidos para a tarde muita guarnição de franzidos ajustados; *corselets*, babados e laços enfeitam com graça essas toilettes. As incrustações de renda prestam-se para guarnições muito interessantes, mas não são só de renda as incrustações: em setim brilhante sobre crepe baço ou vice-versa. Nos seus modelos

Muito na nota moderna este vestido para a noite, de setim duchesse, a saia no tom "ardoise" (cinzento azulado), o corpo no tom rubi. O cinto e hombreiras bordados com strass.

"Frou-frou", — assim se chama esta toitette para a noite, de poult de seda preta. A saia enfeitada com tres ordens de tres babados com franjas (desfiadas no proprio tecido). Em volta das cavas, babados do mesmo tecido, rosa claro.

Familia

"Bettina" foi baptisado este ensemble para cocktail. O vestido formado por ordens de renda lamée de diversos tons. O casaco, de velludo.

para a noite encontra-se uma grande variedade, não se sabendo qual o mais encantador. Mas o que chama a attenção é a mistura de tecidos, extremamente pratica quando se trata de uma saia de velludo preto ou *marron* escuro que pode ser acompanhada com uma blusa de renda, de tulle com lentejoulas ou bordadas com *strass*, ou então por um casaco de *lamé* ou de velludo no tom vivo ou suave. Muitos vestidos guarnecidos com babados formados por fitas. Bordados maravilhosos, flôres e laços compõem guarnições originaes e sumptuosas.

MARINETTE.

1 — Toilette em sumptuoso lamée dourado, flexivel como uma gaze. A saia de ampla roda formando cauda.

2 — Vestido de chamalote, tecido de seda branca e fio de prata, com corpete e applicação na saia de velludo verde esmeralda.

PERSONALIDADE

A personalidade não se caracterisa apenas pela intelligencia, mas pela maneira como se manifesta diante dos problemas da vida. De modo eschematico, deixando de lado as graduações, podem-se classificar as personalidades em fortes e fracas. Fortes, as que encaram, resolutamente, as questões objectivas e subjectivas para acceitar ou rejeitar as proposições por uma triagem critica adequada; fracas, as que confiam e se deixam guiar pelas opiniões alheias, sem coragem para uma analyse e muito menos para consequente rejeição.

A personalidade não é unitaria nem fixa, porque nella se congregam, ao lado de elementos ancestraes, elementos psychologicos susceptiveis á acção de factores educativos, familias ou de grupo.

❁

O caracter reflecte, em regra, o estado constitucional do individuo. Condições de saude, crises bruscas, choques sentimentaes podem fazel-o variar.

❁

Tanto mais o individuo se approxima da medianidade, ou seja da mediocridade, quanto mais a sua personalidade se apresenta estavel e mais facil se torna a sua adaptação ao meio.

❁

Susceptivel ás condições do meio interno e externo, certas circumstancias, mesmo insignificantes, podem alterar-lhe a vontade consciente e dar lugar a impulsos irreflectidos. Um acto esporadico não é bastante, por esse motivo, para julgar os sentimentos de um individuo. Para bem caracterizal-o é mister estudar as reacções psychologicas em phases diversas de sua existencia.

RENATO KEHL.

Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou errupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza efficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o *Ardena Creme de Limpeza* e o *Tonico para a Pelle*. O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a *Loção Spolpruf*, por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o *Ardena Creme Calmante*, fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellente para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de errupções, a *Loção Acné* que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Damos aqui o menu do jantar que foi offerecido ao rei e á rainha da Inglaterra, pelo presidente da Republica franceza, no palacio do Elyseu.

CREME ALTESSE
CONSOMMÉ RUBIS
AUX QUENELLES

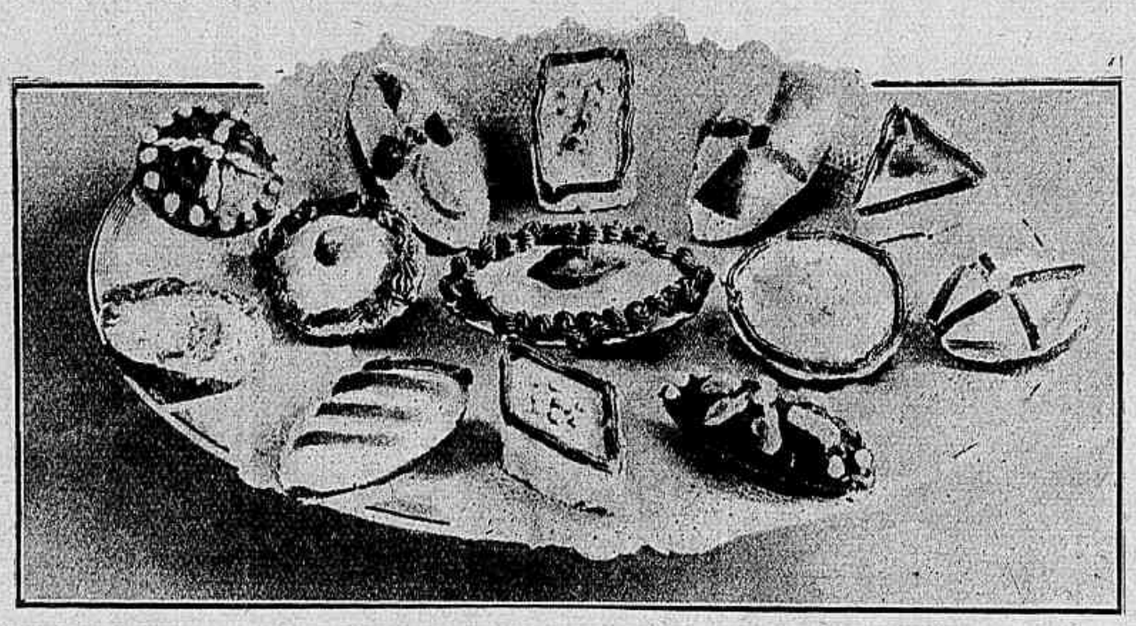
MÉDAILLON DE LANGOUSTE
Á LA MARIGNY

FRICANDEAU
DE DINDONNEAU
Á LA ROSEMONDE

ASPERGES D'ARGENTEUIL,
SAUCE CHANTILLY
HARICOTS VERTS
Á LA PARISIENNE

DÉLICES D'ORTOLANS
Á LA ROSSINI
SALADA VENDÔME

GLACE COPPÉLIA
FRIANDISES
CORBEILLES DE FRUITS



CREME ALTESSE

Fazer um caldo de gallinha bem temperado; depois de coado juntar tapioca sufficiente para engrossar; por ultimo juntar um copo de leite (o qual foi fervido com um bom punhado de amendoas socadas e depois espremido dentro de um guardanapo).

CONSOMME' RUBIS AUX QUENELLES

Faz-se um caldo com carne e ossos, bem temperado, coa-se e reserva-se.

Fazer umas almondegas da seguinte maneira: refoga-se na manteiga um pouco de cebola ralada e polpa de tomates, junta-se carne de vitella passada na machina e um ou dois ovos conforme a quantidade que se quer fazer, amassa-se com um pouco de farinha de trigo e formam-se as bolinhas que são postas para cozinhar no caldo. Na hora de servir junta-se vinho tinto para dar o tom rubi ao caldo.

MEDAILLON DE LANGOUSTE A' LA MARIGNY

Põe-se para cozinhar 1 ou 2 lagostas em agua salgada e acidulada (um pouco de caldo de limão) dez a doze minutos em fogo forte, depois manter ainda um quarto de hora ao lado do fogo e com a panella tampada; cozidas dessa maneira as lagostas ficam mais tenras.

Quando as lagostas estiverem frias, tirar pela parte de baixo, sem estragar a casca, toda a carne; esta é cortada em fatias, arrumadas em volta das lagostas; enfeita-se em volta com salsa e despeja-se por cima a gelatina.

Gelatina — Põe-se numa panella: 30 grs. de manteiga, 1 cenoura, uma cebola cortada em rodellas, 1 folha de louro, cabeças e aparas de peixes; deixa-se refogar uns 3 minutos e molha-se com um copo e meio de vinho branco e dois copos de agua; tempera-se com sal; assim que ferver diminue-se o fogo e deixa-se reduzir o liquido a um terço do seu volume primitivo.

Côa-se em seguida e junta-se dez folhas de gelatina dissolvidas num pouco de agua quente.

FRIANDISES

FRICANDEAU DE DINDONNEAU A' LA ROSEMONDE

Põe-se para assar o perú novo no forno, molhando com manteiga (sendo possivel fazer no espeto fica muito melhor).

Creme de *champignons* Junta-se numa panella 1 copo de leite com o môlho do perú e engrossa-se com maisena; junta-se em seguida 125 grs. de *champignons* e 2 gemmas de ovos. Parte-se o perú em fatias; na travessa são arrumadas sobre fatias de pão passadas na manteiga quente: uma fatia de presunto, por cima uma de perú e depois uma camada do môlho de *champignons*.

ASPERGES D'ARGENTEUIL, SAUCE CHANTILLY

Os espargos são lavados e depois raspados para tirar a pellicula que os cobre até á parte mais tenra. Cortam-se todos do mesmo tamanho, deixando um pouco mais longos que a parte comestivel, tenra.

Amarra-se em seguida em mólhes todas as pontas viradas para o mesmo lado.

Collocam-se os espargos numa panella grande com agua fervendo, temperada com sal. Em geral vinte minutos de ebulição são sufficientes para ficarem bem cozidos. Escorre-se bem a agua e põe-se numa travessa; o môlho na molheira.

Môlho Chantilly: Para um kilo de espargos, põe-se numa panella pequena 30 grs. de manteiga e 20 grs. de farinha de trigo; deixa-se refogar sem tomar côr, desmancha-se com uma chicara de caldo de gallinha ou de carne e 2 de vinho Madeira; juntam-se 60 grs. de trufas picadinhas, deixa-se reduzir um pouco e em seguida juntam-se 100 grs. de manteiga aos poucos. Não deixar ferver mais.

DE'LICES D'ORTOLANS A' LA ROSSINI

Como não existem aqui esses passaros, podem ser substituidos por outros (pardaes, por exemplo). Depois de bem limpos são esfregados com limão, enfiados num espeto de ferro ou de madeira, cobertos com uma camada de manteiga amassada com um pouco de succo de limão, cobertos com farinha de rosca; fritos em fogo forte ou assados no forno. Depois de collocados na travessa são regados com o seu môlho.

SALADA VENDOME

Corta-se fina a alface, junta-se em tirinhas o aipo e tempera-se com azeite, vinagre e sal; depois de tudo bem misturado pica-se por cima uma ou duas maçãs, descascadas.

GLACE COPPE'LIA

Sorvete de café — Bate-se muito bem 5 gemmas com 200 grs. de assucar, mistura-se pouco a pouco as gemmas um litro de leite e vae ao fogo para engrossar um pouco. Numa panella põe-se 400 grs. de assucar e deixa-se ficar com um tom bem escuro, mas não queimado de mais; junta-se 1 copo e meio de agua, junta-se ao creme e por ultimo 1 copo e meio de café forte. Depois de frio põe-se na sorveteira.

Serve-se ao mesmo tempo creme de chocolate quente: meio litro de leite ao qual se juntou 3 colhéres de chocolate ralado e duas gemmas batidas com 4 colhéres de assucar.

GATEAUX NANTAIS

Faz-se uma massa com meio kilo de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, 125 grs. de amendoas socadas e 4 ovos. Mistura-se e amassa-se para que se possa abrir com o rolo na espessura de meio centimetro; forram-se forminhas ovaes e bem razas com essa massa e enchem-se com a seguinte mistura: 2 claras muito bem batidas com 1 colhér de assucar crystalisado e 200 grs. de amendoas picadas; salpica-se por cima com assucar crystalisado.

GATEAUX AU CACAO

Bate-se bem 185 grs. de manteiga, para ficar como um creme, junta-se meio kilo de assucar e um copo de leite, mistura-se muito bem, juntando em seguida duas gemmas batidas e as claras em neve; depois, 75 grs. de cacao em pó e meio kilo de farinha de trigo. Se a massa ficar muito dura juntar um pouco mais de leite.

Deixar descansar 2 horas e depois pôr para assar em forminhas untadas com manteiga. Enfeita-se em seguida com suspiro e com chocolate.

PAINS D'ALICANTE

Soca-se bem 125 grs. de amendoas; juntam-se tres gemmas e mistura-se bem; em seguida mistura-se 125 grs. de assucar crystalisado, um pouco de raspa de casca de limão e 125 grs. de sêmola.

Por ultimo junta-se 50 grs. de laranja crystalisada bem picadinha. Dá-se á massa o formato de um chouriço, que se passa em ovo batido, depois no assucar crystalisado (2 colhéres). Divide-se em seguida em pedaços de 6 a 8 centimetros que se achata um pouco no meio, e aperta-se as pontas para tomar o formato de barquinhos. Põe-se para assar em taboleiros untados com manteiga.

PETROLINA MINANCORA

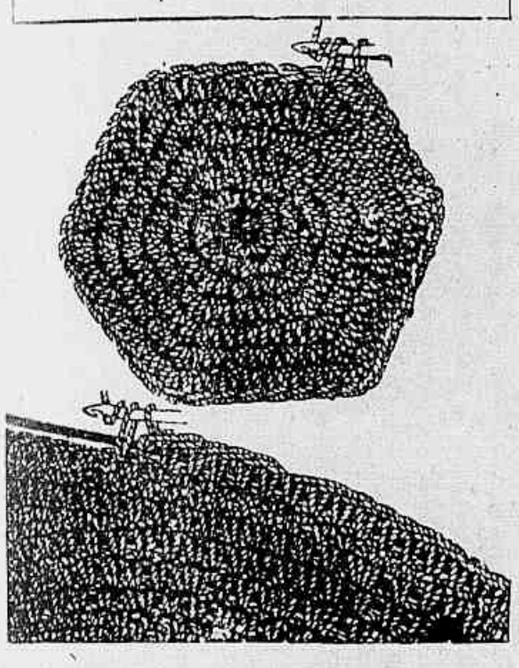
O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Boina de crochet de lã



Esta boina, de formato muito moderno, é executada com lã "Cablé-Acier", uma agulha de *crochet* de metal n.º 13 e uma peça de cordão do tom da lã. Pode ser executado em linha.

Começa-se pelo meio da copa. Fazer um annel sobre o dedo e nelle collocar 6 malhas. Em seguida, fazer 2 malhas sobre cada uma das malhas da carreira precedente, o que formará 6 augmentos em cada carreira. Deve-se fazer então 1 malha entre cada augmento, estas fazendo-se sempre umas em cima das outras, para que não fiquem muito apparentes. Trabalhar dessa maneira até que se obtenha 20 centimetros, pouco mais ou menos, de diametro (fig. 1). Depois, fazer 5 voltas sem augmentar. Diminuir em seguida, como se augmentou. Depois tomar o cordão e trabalhar somente sobre as 10 primeiras malhas do que vae ser a frente da boina; depois voltar em malhas escorregadas sobre a primeira, depois em pontos simples sobre essas 10 malhas sem cordão e voltar. Fazer então uma volta completa com o cordão. Deixar 9 malhas antes das 10 malhas do meio e fazer uma ida e volta sobre as 28 malhas do meio. Refazer uma volta completa com o cordão (fig. 2); deixal-o 9 malhas antes das 28 malhas do meio, refazer uma ida e volta sobre as 46 malhas do meio, depois retomar o cordão e fazer uma volta completa; trabalhar assim até que se tenham encontrado todas as malhas da volta da boina. Fazer então algumas voltas com o cordão, mas diminuindo regularmente para conseguir a medida exacta da volta da cabeça. Fazer em seguida tres ou quatro voltas a direito para a terminação da boina.

Collocar duas pequenas pennas do lado esquerdo e collocar a boina bem para trás na cabeça.

Escolher duas pennas de tons oppostos. Por exemplo: branco e preto, azul *pervenche* e azul marinho, côr de barbante e roxo, vermelho e *beige*, cinzento claro e verde escuro, etc.

Bons conselhos

APPRENDER A SER CORRECTO

Mãe! ensinem seus filhos a terem bonitas maneiras, distincção nas expressões e no porte. Não consintam que adoptem as maneiras vulgares daquelles que conseguiram alcançar posição de destaque sem ter a distincção exigida.

Haverá maior vulgaridade que a deste rapaz, com o cigarro cahido dos labios?

PENSAMENTOS

A coragem militar é esquecer-se, a coragem civil é affirmar-se.

R. QUINTON.

❋

Nada é mais perigoso que ser muito moderno; arrisca-se a ultrapassar e ficar fóra da moda.

❋

Os heroes passivos são numerosos; os heroes emprehendedores, raros.

R. QUINTON.

"O PHANTASMA ASSASSINO"

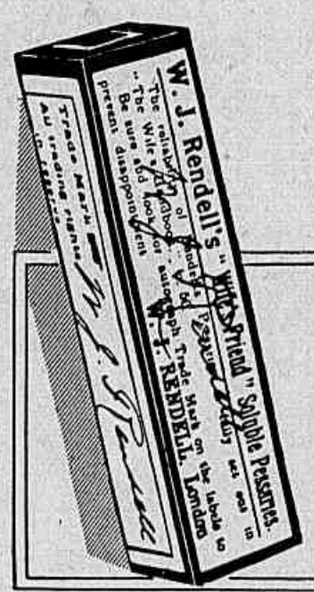
GRANDE ROMANCE EM SERIE A COMEÇAR NA **REVISTA DA SEMANA** EM O NUMERO DE 10 DE DEZEMBRO PROXIMO.

As senhoras modernas conhecem RENDELLS

NA vida intima de uma senhora, Rendells significa tranquillidade, descanço e tempo para criar cada filho.

As senhoras avisadas conhecem Rendells e o usam: consulte as suas amigas sobre os resultados obtidos.

Rendells é vendido em caixas de 6 e 12 tabletes.



Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americana

Os accessorios da toilette, creações das principaes casas de moda de Paris

1 — Cinto de verniz preto guarnecido com pellica vermelha. 2 — Cinto de camurça preta enfeitado com pellica envernizada preta. 3 — Guarnição para bolso de manteau ou tailleur, de camurça e pellica envernizada. 4 — Collar de metal dourado. (Modelos de Lambault). 5 — Cinto de pellica preta com fivela dourada. 6 — A chave da felicidade, broche em strass. 7 — Clip de metal dourado e strass. (Modelos de Renel). 8 — Original guarnição para a cabeça em rhodoid de tom vivo. 9 — Collar composto de folhas de carvalho recortadas em pellica. (Modelos de Magny). 10 — Bolsa, cinto e luvas de camurça com applicações de pellica dourada. (Modelos de Aris). 11 — Collar, brinco e clip de metal e strass. (Modelos de Max Beinet). 12 — Cinto e bolsa de couro de porco. 13 — Cinto de couro recortado e fivela de metal. (Modelos de Lola Prussac).

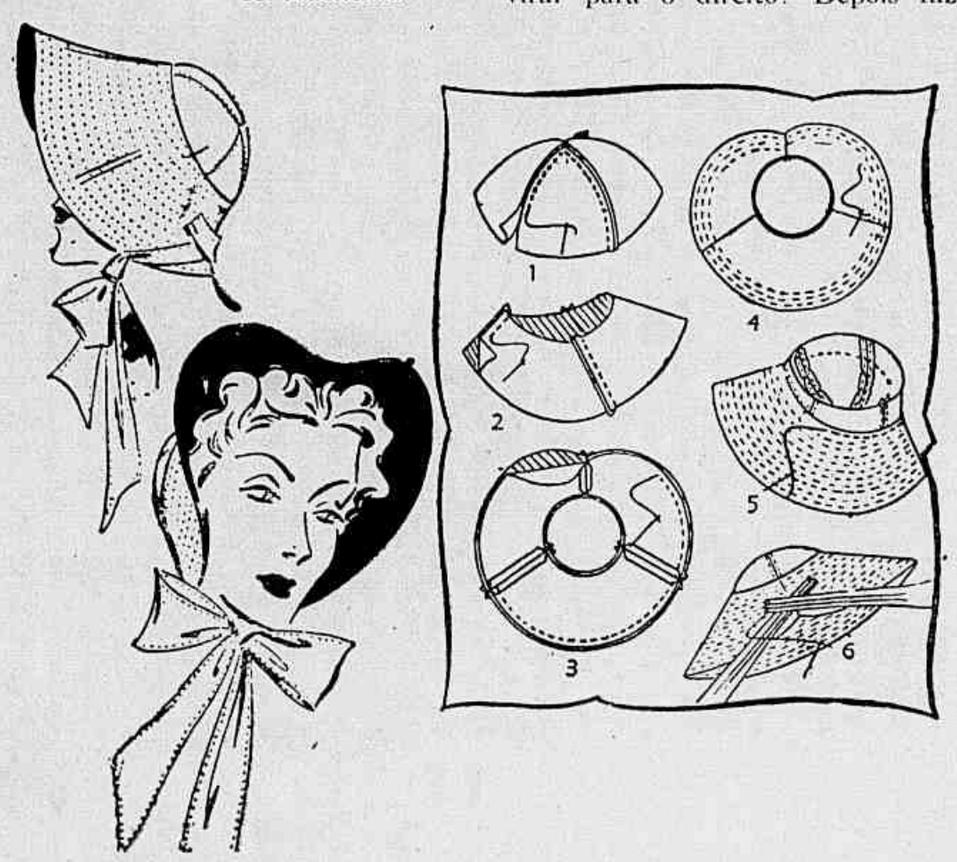
Chapéo pratico para a praia

Este chapéo, facil de ser executado, tem a vantagem de cobrir bem a nuca, que é, como se sabe, um ponto que não deve ficar exposto aos raios do sol. E' feito em linho, escossia engommada e guarnecido com pespontos.

Corta-se primeiro na escossia a copa, que é formada por cinco triangulos: um para a frente, dois para os lados e dois para atraz. Depois de experimentada a copa e bem ajustada á cabeça, desalinhava-se os pedaços para cortar então no linho (1 metro e 15 centimetros em tecido de 80 centimetros de largura). As costuras serão feitas pelo avesso (fig. 1), depois abertas, sobre uma fôrma de madeira ou uma bola de panno passada a ferro, antes de pespontadas de cada lado sobre o direito. A copa terminada, pesponta-se em volta, após viradas as beiradas, para o bom acabamento. A aba é composta de tres partes: uma formando a frente, as duas outras os lados e atrás; são cortadas duplas; uma parte formando o forro e outra a parte de cima.

Depois de unidas as tres partes e passadas a ferro (fig. 2), reunir a parte de cima com a do forro por uma costura feita pelo avesso (fig. 3), e em seguida virar para o direito. Depois fazer na machina ou á mão pespontos espassados de 5mm. pouco mais ou menos uns dos outros (fig. 4).

Applicar a aba sobre a copa como mostra a figura 5. Depois resta apenas pregar, como indica a figura 6 as tiras do proprio tecido rodeadas por *picots* ou bainha pespontada que virão amarrar-se num laço no pescoço.

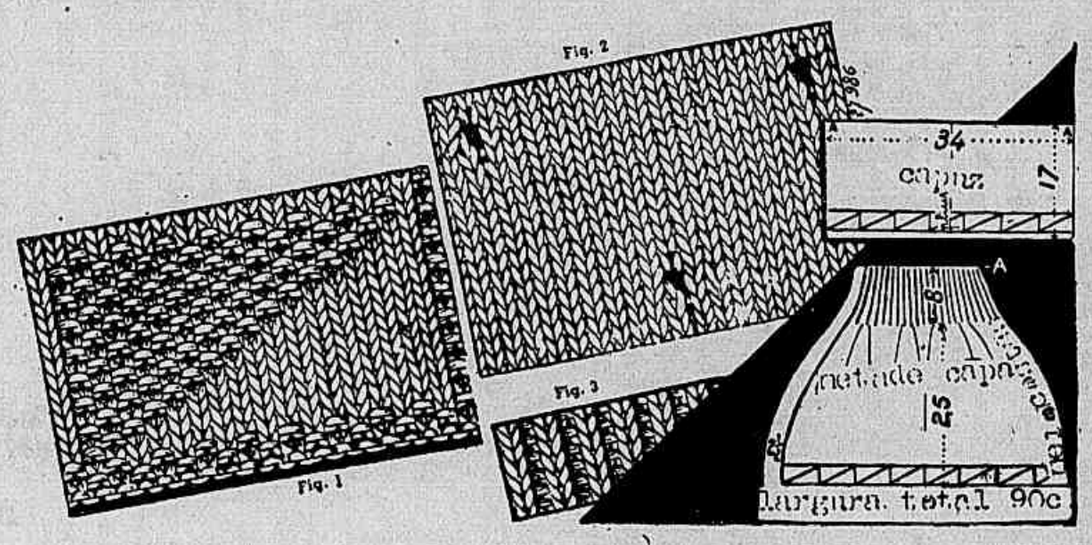


BUSTO IDEAL
EM DOIS MÊSES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS ET RECONSTITUINTES
ATTENÇÃO!!!
RECUSAR qualquer caixa que não levar a gravura colorida representando uma mulher oriental
Exigir o frasco deorigem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIE, farmaceutico - 45, rue de l'Echiquier - PARIS

À venda em todas as farmacias e drogarias
Agente geral para o Brasil:
Jacques PACHECO
Caixo Post. 2562, RIO DE JANEIRO
(Appr. D'N.S P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Modelos para Creanças

Capa com capuz, para creança



Muito ampla na parte de baixo, esta capa agasalha bem a creança por ser bem ajustada na pala e ter um bom capuz.

Para uma capa tendo 33 centimetros de altura e 90 centimetros de largura são necessarias 200 grs. de lã de 3 fios "Floche" branca, rosa ou azul claro, e agulhas de *tricot* de 3mm.

Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 294 malhas; fazer 3 carreiras no ponto de areia: uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso invertidas em cada carreira. Depois fazer o seguinte ponto, mas conservando sempre as 10 primeiras e as 10 ultimas malhas no ponto de areia e isso até á golla; nas outras malhas fazer uma pelo direito e uma pelo avesso, x 16 malhas pelo direito, uma malha pelo avesso, e recomeçar em x até ao fim da carreira. Voltar fazendo uma malha no ponto de areia a mais, e uma malha no ponto de *jersey* pelo avesso. Avançar sempre de uma malha no ponto de areia que se toma a mais sobre as malhas em *jersey*, até que se tenha 16 malhas no ponto de areia (fig. 1), uma malha em *jersey*, 16 malhas no ponto de areia. Fazer em seguida 9 carreiras no ponto de *jersey* (menos nas 10 malhas das beiradas, de cada lado). Depois executar o ponto de fantasia da capa, que é feito da seguinte maneira: x 5 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas, recomeçar em x. Fazer 5 carreiras no ponto de *jersey* e em seguida uma carreira no ponto de fantasia, mas as duas malhas juntas e a laçada collocadas de maneira a ficarem no espaço entre os dois abertos da primeira carreira, como se pode ver na figura 2.

Trabalhar dessa maneira até obter 25 centimetros de altura. Depois, conservando sempre as barras no ponto de areia, trabalhar as outras malhas no ponto de gaita: uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso, fazendo ao mesmo tempo 12 diminuições repartidas em toda a carreira (todas as 24 malhas pouco mais ou menos). Fazer em seguida 30 carreiras (fig. 3) e fechar tomando as malhas 2 a 2.

Capuz — Põe-se na agulha de *tricot* 112 malhas; fazer 3 carreiras no ponto de areia, depois a mesma barra que na parte de baixo da capa. Continuar depois no ponto de fantasia da capa até obter 17 centimetros de altura, fechar a direito todas as malhas. Fazer uma costura para fechar o capuz de "A a A". Fazer uma carreira de pontos altos com a agulha de *crochet* na golla da capa (para passar uma fita) e depois pregar o capuz na capa.

1 — Vestido de shantung vermelho com pintas brancas. Babados cortados **en-forme** rodeiam a pala e guarnecem as manguinhas.
2 — Costume de linho branco. O casaco guarnecido com viezes de linho azul. Pespontos azues no casaco e na barra da saia. O cinto de linho branco ladeado por viezes azues.
3 — Vestido de shantung ou toile de seda rosa, botões de madreperola rosa, laços de velludo preto.

Mãos da moda usam Revlon

Muriel Maxwell, modelo profissional, consagrado pela perfeição de formas e elegancia de linhas, usa Revlon, por varias razões. Além das sombras maravilhosas e brilho uniforme que Revlon deixa nas unhas, ha um motivo mais importante ainda, na opinião de Muriel Maxwel. As jovens "modelo" andam sempre muito occupadas por isso escolhem cuidadosamente os esmaltes mais faceis de applicar e que durem mais, mantendo sempre as unhas uniformes e brilhantes, promptas para uma pose. Muriel Maxwel, com maioria dos modelos profissionaes, muito deve á qualidade do Revlon. Fabricado com optimos ingredientes e pelos methodos scientificos mais modernos, Revlon, minha senhora, deve ser o seu esmalte.

IMPORTANTE.

Conserve a cuticula de suas unhas adoptando a loção para a cuticula Revlon. Empurre delicadamente a cuticula para baixo todas as vezes que lavar as mãos e evite cortal-a.

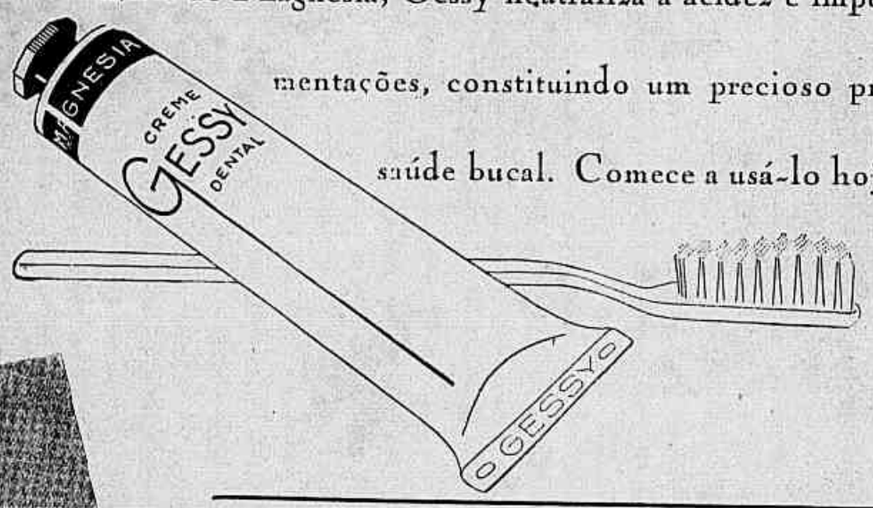
PUBLICIDADE INTERNACIONAL

ENQUANTO DORME

Gessy

AINDA ZELA PELA SAÚDE E BELEZA DE SEUS DENTES

Lembre-se de que, principalmente durante a noite, a fermentação dos detritos alimentares póde causar sérios prejuizos à saúde de seus dentes, favorecendo a multiplicação das bactérias que destroem o esmalte. A saúde e beleza de seus dentes exigem o uso do Creme Dental Gessy, pela manhã, ao meio-dia e à noite. Porque contém Leite de Magnésia, Gessy neutraliza a acidez e impede as fermentações, constituindo um precioso protetor da saúde bucal. Comece a usá-lo hoje mesmo!



Fica bem o novo penteado?

PERSONALIDADE!

● Os olhos representam um grande factor da personalidade. Torne os seus, vivos, brilhantes e expressivos, usando diariamente o LAVOLHO!

LAVOLHO

PROTEGE OS OLHOS

Seja bella em todas as horas do dia...

...E EM TODOS OS DIAS DO ANNO

● Seja bella com a Agua de Junquilho. Limpando a cutis sem, comtudo, queimal-a, a Agua de Junquilho empresta-lhe uma delicadeza, um avelludado e frescôr invejaveis.

● Não esqueça, senhora: a mulher bella não tem idade. Proteja-se das rugas, manchas, espinhas e demais imperfeições que envelhecem, usando Agua de Junquilho no seu maquillage.

Distrib.: Araujo Freitas & Cia., Ourives 88, Rio

Agua de Junquilho
A FONTE DA BELLEZA

Parece que as mulheres, submettendo-se aos dictames imperiosos da moda, se adaptaram finalmente ás exigencias do novo penteado.

Entretanto, nada mais difficil do que chegar-se a uma conclusão sobre a escolha do modelo conveniente.

A mulher, reunindo toda a coragem possivel para acceitar o sacrificio, chega todavia a sentir a sentença do marido através da sua grande admiração e de um suspiro ainda maior.

— E tem de ser assim mesmo?

Por que não? Um penteado que ia maravilhosamente nas nossas avós; que provocava grande admiração nos sumptuosos bailes de outros tempos, ainda hoje evocados com enthusiasmo, por que não poderá emmoldurar a cabeça das mulheres bonitas, de agora?

Muitas já fizeram experiencia. Após andarem durante dias com os lindos cachos agitando-se na cabeça gentil, puderam aquilatar da conveniencia ou não de adoptar o novo penteado.

E após os primeiros cumprimentos e galanteios hão de accomodar-se aos altos penteados e complicados cachos que a moda impõe.

Em todo caso, não se trata de cousa irremediavel. Se após esse trabalho não fôr satisfatorio o resultado, se a innovação não parecer propria ao typo, pódem os cachos voltar rapidamente ao estado primitivo... Mas uma experiencia nada custa.

O novo penteado é, em muitos casos, uma surpresa e, para uma grande maioria, uma surpresa vantajosa.

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pelle; supplanta todos os productos nacionaes e estrangeiros. As **rugas, sardas, manchas, pannos, cravos** e toda e qualquer impureza da pelle desapparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — **unica** que não encobre: cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só, que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidavel!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

Um mundo encantado de sedas e tecidos finos, para as senhoras que sabem conciliar o "gostar muito" com o "gastar pouco".

SEDAS e TECIDOS em côres da ultima moda.
DESENHOS EXCLUSIVOS lindos, modernos e originaes.

VISITEM A
NOTRE DAME
OUVIDOR
182 - 188

Cirurgia esthetica nas épocas remotas

No quinto seculo antes da nossa éra christã, Sushruta, professor de medicina na Universidade de Benarés, escreveu em sanscrito um tratado de diagnostico e de therapeutica. Encontram-se nesse livro estudos muitos completos sobre a cirurgia, a obstetricia, os regimens, os banhos, as drogas, a alimentação. Sushruta descreve numerosas operações cirurgicas, taes como a da cataracta, da hernia, da lithotomia, e cita 121 instrumentos de cirurgia: lancetas, sondas, especulos, etc... Descreve minuciosamente como se deve preparar uma operação, como se deve esterilisar os ferimentos por certas defumações, e prova uma concepção muito adiantada da antisepsia cirurgica.

Foi elle o primeiro a enxertar sobre uma orelha rasgada um pedação de pelle tirado numa outra parte do corpo, e a praticar a rhinoplastia ou reconstituição cirurgica do nariz.

Cinco seculos antes da nossa éra! E os de agora que pensavam ter descoberto tudo!

VESTUARIOS E CHAPE'OS PARA A PRAIA

Vestido de cretonne de fantasia, com decote quadrado e hombreiras do proprio tecido. Grande chapéo de palha branca.

Tunica e calção de tricot executados com linha amarello claro. Na cabeça um lenço de tecido de xadrezes forma uma especie de capuz.

Ao centro — Short de fustão azul, blusa de linon listado, de diversos tons vivos sobre fundo branco. Chapéo coreano de palha branca, mantido por fita de fantasia multicôr.

Vestido de *jersey* escocez, fundo branco com xadrezes verdes e vermelhos. Botões e cinto verde escuro. Muito pratico o casaco de *jersey* verde escuro, com capuz forrado com o tecido do vestido.

As incrustações estão sendo muito empregadas

Póde-se agora aproveitar todos os pedacinhos de setim, de velludo, de tecidos diversos para guarnecer os vestidos modernos; recortes no formato de flôres, de desenhos geometricos, em viézes, em tiras, darão ás toilettes uma nota de elegancia.

1 — Um plastron que póde ser abotoado numa blusa simples. O plastron será em velludo de tom vivo, verde por exemplo sobre um vestido azul-marinho; vermelho sobre o preto; amarante sobre o roxo; grenat sobre o cinzento, etc. As applicações recortadas no tecido do vestido, os botões forrados com o mesmo tecido. 2 — Num vestido de crêpe baço, as mangas, pala e applicações em setim do mesmo tom. 3 — Neste vestido a saia, a frente do casaco e o cinto em crepe beige; o resto do casaco em crepe beige mais escuro, as applicações nos hombros em setim ou velludo azul para as flôres e verde para as folhas. 4 — Essas flôres em velludo e incrustadas sobre setim guarnecem de maneira interessante um vestido de crepe. 5 — Num vestido de crepe ou setim preto ou azul-marinho é incrustado este plastron em crepe ou setim rosa claro, guarnecido com grupos de preginhas; golla recta terminada por um laço. 6 — Golla ou pala postiça que póde ser collocada sobre qualquer vestido, em crepe ou velludo com incrustação de setim.

SI OS SEUS *cabellos brancos* ERAM CASTANHOS...

mesmo *sem pintal-os*, castanhos elles voltarão a ser. CARMELA fará o milagre e de um modo simples, commodo e discreto. Ao pentear-se, friccione seus cabellos com CARMELA e dentro de poucos dias seus cabellos brancos terão recuperado sua primitiva côr, assim se conservando para sempre.

Entre outras, CARMELA offerece a vantagem de ser discreta, quer no uso, quer nos resultados. Ninguem, nem mesmo os mais intimos, se apercebem que os cabellos brancos estão sendo tratados, porque estes vão readquirindo a sua côr de forma progressiva e insensivel.

CARMELA é uma loção finamente perfumada, usada e consagrada ha cerca de 20 annos por milhares de consumidores espalhados pela Europa e pelas 3 Americas.

Não tinge porque não é tintura. Pela mesma razão, não suja as mãos nem as roupas. Seu uso continuado não offerece nenhum perigo porque não contem substancias nocivas; é garantida como inoffensiva.

Ha vidros grandes e pequenos

Depositarios: Araujo Freitas & Cia., Rio

Loção CARMELA

TENAX

O MAIOR THEZOURO DA MULHER

E' A SAUDE

Com saúde possuirá a côr, o avelludado e o frescôr das rosas.

Garanta a saúde, que é a base da belleza e a fonte da vida, usando

EUGYNOL.

SALVA O SEXO FEMININO.

EUGYNOL

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

COM EUGYNOL NÃO É PRECISO ARTIFICIOS

LUPO

A MEIA QUE não encolhe nem enruga

● As Meias Lupo ajustam-se perfeitamente aos pés e nunca se enrugam, nem encolhem, mesmo depois de lavadas varias vezes. Os reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar, asseguram-lhes grande resistencia e durabilidade. Compre só Meias Lupo e reduzirá á metade a sua despesa com meias. Lupo é a marca que garante qualidade.

Identifique-a pela etiqueta Lupo

MEIAS FINAS PARA HOMENS

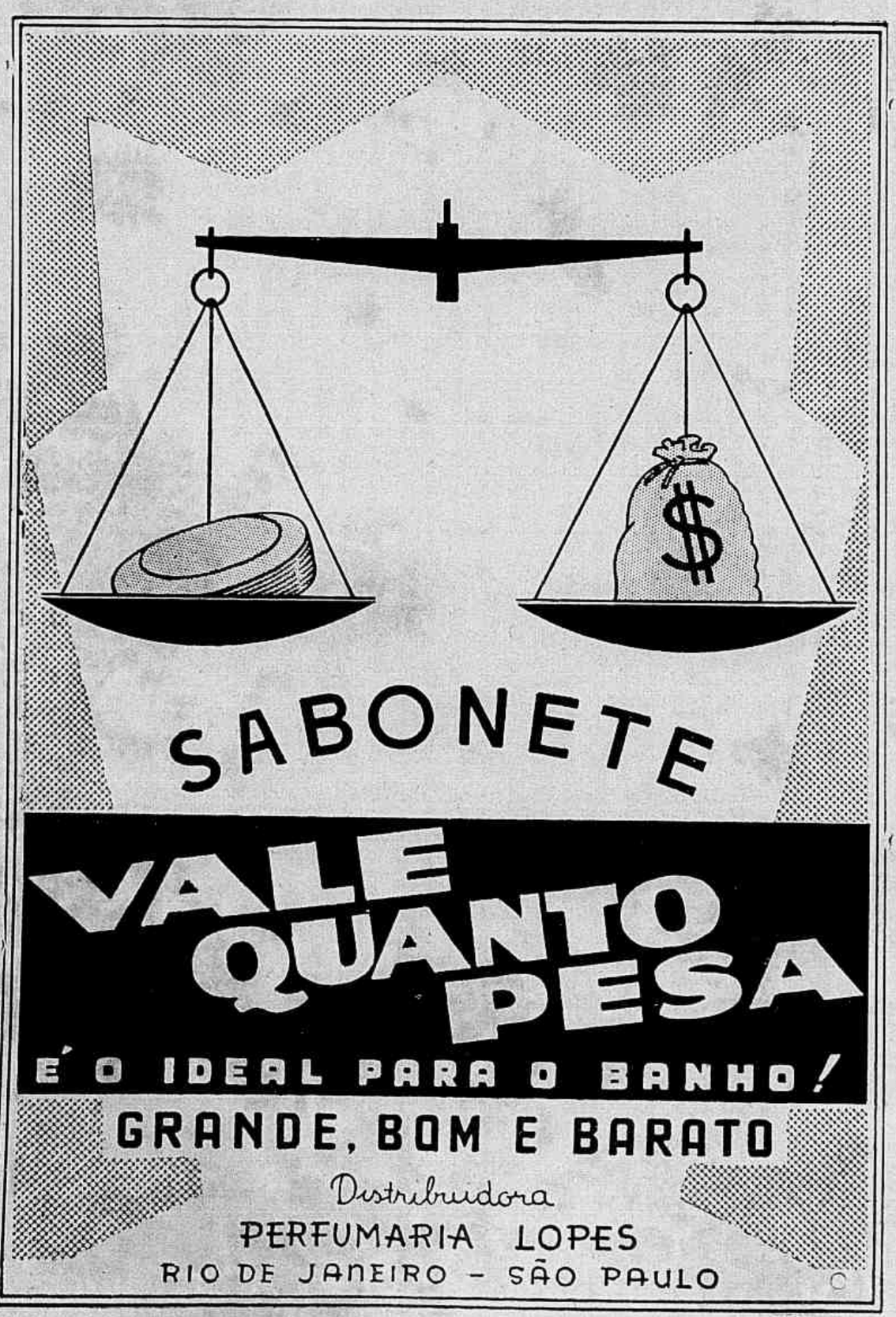
Lupo

PC

O QUE ESTÁ

● Vestido singelo em crepe Rhodia verde resedá, guarnição de pespontos em volta da golla, frentes, punhos e bolsos. Echarpe de foulard vermelho coral.

Ao lado: — Manteau de lã beige com grandes bolsos applicados e pespontados. Pala de pelle ou velludo marrou.



Época

As jovens de hoje

sabem que a interpretação da letra pode ser algo de altamente interessante... para o graphologo, mas que todas as demais pessôas o que preferem é ter diante dos olhos uma escripta clara e que facilmente se leia.. feita a machina. E não importa se trate de carta particular, pedido de emprego ou declaração official; o que sempre impressiona vantajosamente é a escripta nitida duma machina de escrever, que poupa ao destinatario trabalhosas decifrações, evitando de antemão a possibilidade duma impressão desfavoravel e talvez mesmo de aborrecimento prejudicial. Escolhe a machina, que amplamente satisfaz, **OLYMPIA PORTATIL**, nas suas varias execuções entre as quaes se destacam: a **ELITE** o modelo mais perfeito, com tabulador automatico; a **PROGRESS**, o modelo por que todos suspiram tambem em côres variegadas; a **SIMPLEX**, o modelo que aguenta qualquer parada e fica sempre firme; a **FILIA**, o modelo simplificado e extremamente em conta.

Olympia PORTATIL

FORMA UMA CLASSE Á PARTE!

Á CAIXA POSTAL 2754, RIO

Queira remeter-me, sem compromisso, prospectos sobre as machinas OLYMPIA

Nome
Profissão
Rua
Cidade
Estado

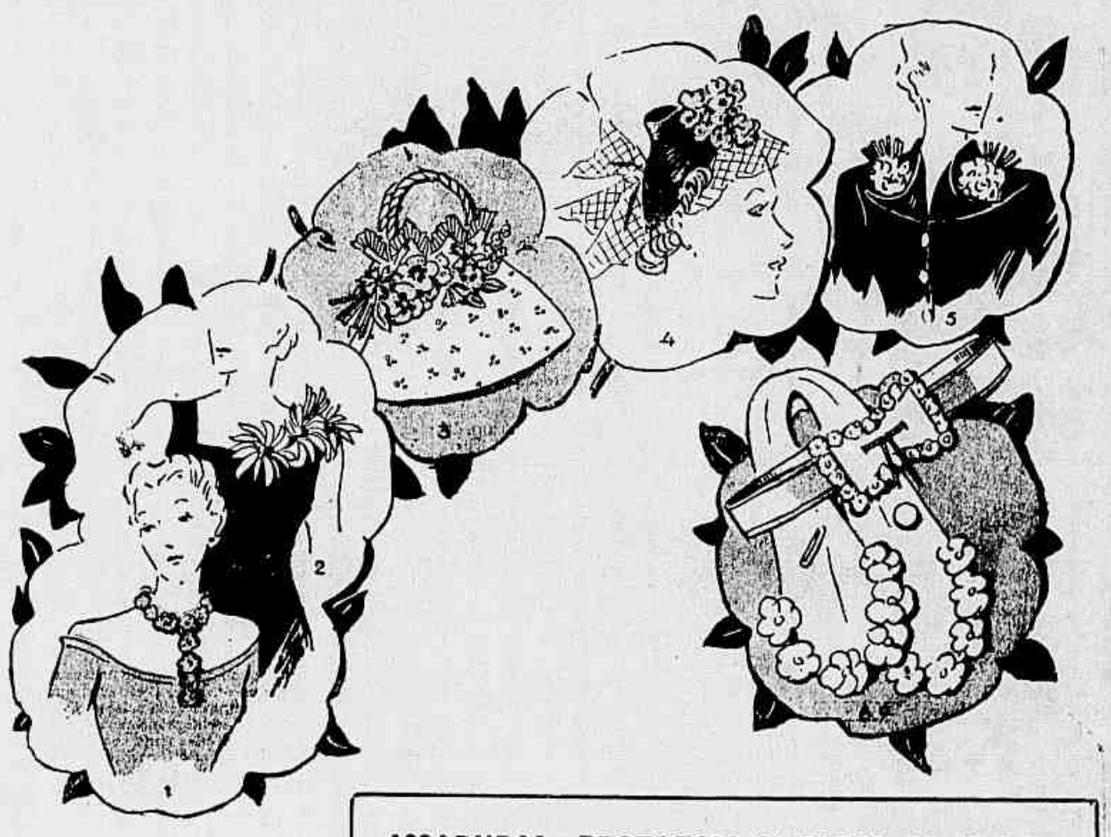
Olympia

MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

RIO DE JANEIRO, R. TEOFILO OTONI, 86-C. P. 2754

NA MODA

Elegante vestido para a tarde em crepe Yota preto, tecido Rhodia, guarnecido com o mesmo tecido rosa "buvard" (mata-borrão). Na pala e na barra da faixa o tecido preto é applicado sobre o tecido rosa.



1 — Em collar essas rosinhas, com uma guirlanda mantendo o decote do vestido. 2 — Chrysantemos, nos tons amarello avermelhado, enfeitam o decote quadrado deste vestido de velludo preto. 3 — Bolsa para acompanhar os lindos vestidos de lingerie, em nanzouk com bordado inglez, guarnição de babadinho plissado e flôres do campo: bleuets, papoulas e myosotis. 4 — Sobre uma toque de palha preta, um bouquet de flôres multicores e um véo de tulle preto. 5 — Dois bouquets de violetas de Parma collocadas sobre a golla voltada de um costume roxo escuro. 6 e 7 — Na fivela dum cinto e nas pontas de uma gravata-echarpe, pequenas flôres multicores dão uma nota alegre.

Os bouquets e guirlandas de flôres.

Entre as guarnições que melhor conveem á belleza feminina, a mais indicada sem contestação possivel é a das flôres. A moda actual colloca-as em toda parte; bouquets e guirlandas alegram todos os accessorios da toilette.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3$000.

Hemorroides?

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

HOLLYWOOD

Um producto da

CIA. SOUZA CRUZ